



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N. 137/GDRH/SEARH, DE 10 DE JULHO DE 2014.

A Superintendente Estadual de Administração e Recursos Humanos de Rondônia, Senhora **Carla Mitsue Ito**, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 37, da Constituição Federal/1988, da Lei Federal n. 8.666/1993, das Leis Estaduais n. 749/1997, n. 1107/2002, n. 2173/2009 e da Lei Complementar n. 699/2012, Instrução Normativa 013/TC/RO/2004, entre outras correlacionadas, e de acordo com os termos do Processo Administrativo n. 01-2201.20190-0000/2013, torna público que realizará, através da Cetro Concursos Públicos, Consultoria e Administração, **Concurso Público para provimento de 266 (duzentos e sessenta e seis) vagas de cargos efetivos**, pertencentes ao Quadro de Pessoal Efetivo da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU-RO, previstos na Lei Complementar n. 699, de 26 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia n. 2125, de 26 de dezembro de 2012, para atender as Unidades da SESAU/RO, localizadas em Porto Velho, Buritis, Cacoal, São Francisco do Guaporé e Extrema, mediante as condições especiais estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso Público será regido por este Edital, seus Anexos e eventuais retificações, sendo executado pela Cetro Concursos.
- 1.2. A realização da inscrição implica na concordância do candidato com as regras estabelecidas neste Edital, com renúncia expressa a quaisquer outras.
- 1.3. O prazo de validade do presente Concurso Público é de 1 (um) ano, a contar da data da publicação da homologação de seu resultado final, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Estadual, conforme dispõe o Artigo 37, inciso III, da Constituição Federal/1988.
- 1.4. As inscrições para este Concurso Público serão realizadas via *Internet*, conforme especificado no **Capítulo 4**.
- 1.5. Todo o processo de execução deste Concurso Público, com as informações pertinentes, estará disponível no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br).
- 1.6. Todos os atos oficiais relativos ao Concurso Público serão publicados no Diário Oficial do Estado de Rondônia, na imprensa local e nos sites www.cetroconcursos.org.br e www.rondonia.ro.gov.br. As convocações para posse não serão publicadas no site da Cetro Concursos.
- 1.7. O candidato deverá acompanhar as notícias relativas a este Concurso Público nos sites citados no subitem 1.6., pois, caso ocorram alterações nas normas contidas neste Edital, elas serão neles divulgadas.
- 1.8. Os conteúdos programáticos para todos os cargos estão disponíveis no **ANEXO III**.
- 1.9. Os candidatos aprovados que vierem a ingressar no Quadro de Pessoal Efetivo da SESAU-RO pertencerão ao regime jurídico estatutário e reger-se-ão pelas disposições do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional da Saúde, contido na Lei 1.067 de 19 de abril de 2002 e alterações e, no que couber, pelo Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia, previstos pela Lei Complementar n. 068, de 9 de dezembro de 1992 e suas alterações.
- 1.10. A escolaridade, valor da taxa de inscrição, carga horária, vencimento, código do cargo, cargo, localidade/vaga, quantitativo de vagas, requisitos mínimos são os estabelecidos no **ANEXO I – Quadro de Vagas**.
- 1.11. O quantitativo de vagas ofertado no presente concurso poderá ser ampliado, considerando a necessidade e o quadro reserva que será constituído por todos aqueles candidatos aprovados fora do número de vagas ofertadas. Para esse fim, tornar-se-á necessária a conveniência da Administração Pública, bem como dotação orçamentária própria disponível para custear os salários dos servidores abrangidos.
- 1.12. As atribuições dos cargos constam no **ANEXO IV**.
- 1.13. O Edital e seus Anexos estarão disponíveis no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) para consulta e impressão.

2. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

- 2.1. Os requisitos básicos para investidura no cargo são, cumulativamente, os seguintes:
 - a) ter sido aprovado no Concurso Público, incluindo-se todas as provas;
 - b) ser brasileiro ou, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º, artigo 12, da Constituição Federal/1988;
 - c) estar quite com as obrigações eleitorais;
 - d) estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
 - e) encontrar-se em pleno gozo de seus direitos políticos e civis;
 - f) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com nova investidura em cargo público;
 - g) apresentar escolaridade/formação compatível para o exercício do cargo, conforme **ANEXO I**;
 - h) estar registrado e com a situação regularizada junto ao órgão de conselho de classe, quando for o caso, devidamente comprovado com a documentação exigida;
 - i) estar apto física e mentalmente para o exercício do cargo, incluindo-se os candidatos inscritos na condição de pessoa com deficiência (pcd), atestado pela Junta Médica do Estado de Rondônia, através de Perícia Médica;
 - j) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
 - k) apresentar declaração negativa de antecedentes criminais;
 - l) certidões fazendárias emitidas pela Secretaria de Estado de Finanças e Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

m) certidão negativa do Conselho de Classe equivalente, para os cargos que couberem;

n) cumprir na íntegra as determinações previstas no Edital de Abertura do Concurso Público e suas possíveis retificações.

2.2. O candidato, se aprovado, por ocasião da nomeação/posse, deverá provar que possui todas as condições para a nomeação do cargo para o qual foi inscrito, apresentando todos os documentos exigidos pelo presente Edital e outros que lhe forem solicitados, confrontando-se então declaração e documentos, sob pena de perda do direito à vaga.

3. DAS ETAPAS

3.1. O presente Concurso Público será composto das seguintes etapas:

1ª Etapa: Prova Objetiva de caráter classificatório e eliminatório;

2ª Etapa: Prova de Títulos de caráter classificatório (somente para os cargos de nível superior);

3.2. Ao final de cada etapa, o resultado será divulgado no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br).

3.3. A Prova Objetiva será aplicada nas cidades de: Ariquemes/RO, Cacoal/RO, Guajará-Mirim/RO, Jaru/RO, Ji-Paraná/RO, Porto Velho/RO, Rolim de Moura/RO e Vilhena/RO, conforme opção do candidato no ato da inscrição.

3.3.1. A critério da Cetro Concursos, da SEARH/RO e SESAU/RO, salvo se necessário, em decorrência do número de candidatos inscritos excederem à oferta de lugares adequados existentes nas escolas destas cidades, a Cetro Concursos reserva-se o direito de alocá-los em outras regiões administrativas de Rondônia para aplicação das provas, não assumindo, entretanto, qualquer responsabilidade quanto ao transporte e alojamento desses candidatos.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. Antes de inscrever-se, o candidato deverá tomar conhecimento das normas e condições estabelecidas neste Edital, incluindo seus Anexos, partes integrantes das normas que regem o presente Concurso Público, das quais não poderá alegar desconhecimento em nenhuma hipótese.

4.1.1. Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos para o concurso.

4.2. A inscrição no Concurso Público exprime a ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital.

4.3. As inscrições deverão ser realizadas somente no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), no período de **14 de julho a 18 de agosto de 2014, iniciando-se às 10h do dia 14 de julho de 2014 e encerrando-se, impreterivelmente, às 15h do dia 18 de agosto de 2014**, observado o horário oficial de Brasília/DF.

4.4. O candidato deverá, no ato da inscrição, marcar em campo específico da Ficha de Inscrição On-line sua opção de cargo, localidade da vaga e local de realização da Prova Objetiva. Depois de efetivada a inscrição, não será aceito pedido de alteração destas opções.

4.5. Não será facultado ao candidato inscrever-se para mais de um cargo.

4.5.1. É de responsabilidade integral do candidato o pagamento correto do valor da inscrição, devendo o mesmo arcar com ônus de qualquer divergência de valor.

4.5.1.1. Será cancelada a inscrição com pagamento efetuado por um valor menor do que o estabelecido e cancelada as solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data de encerramento das inscrições.

4.5.2. Não sendo possível identificar a última inscrição paga ou isenta, será considerado o número gerado no ato da inscrição, validando-se a última inscrição gerada.

4.6. A Cetro Concursos, a SEARH/RO e a SESAU/RO não se responsabilizam por solicitações de inscrição não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4.7. O descumprimento das instruções para inscrição implicará na sua não efetivação.

4.8. O valor da inscrição será:

a) para os cargos de Nível Superior, **R\$ 88,00** (oitenta e oito reais);

b) para os cargos de Nível Médio, **R\$ 64,00** (sessenta e quatro reais); e

c) para os cargos de Nível Fundamental, **R\$ 24,00** (vinte e quatro reais);

4.9. Não será concedida isenção total ou parcial do valor da inscrição, ressalvado o caso de Doadores de Sangue, previsto na Lei Estadual n. 1.134, de 10 de dezembro de 2002, regulamentada pelo Decreto n. 10.709, de 12 de novembro de 2003, publicado no Diário da Oficial do Estado de Rondônia n. 5.353, de 12 de novembro de 2003 ou o candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e for membro de família de baixa renda, ambos nos termos do Decreto Federal n. 6.135, de 26 de junho de 2007.

4.9.1. Roteiro para solicitação da isenção de pagamento do valor da inscrição.

4.9.2. O candidato somente poderá fazer uma solicitação de isenção.

4.9.3. Os interessados em obter a isenção do pagamento do valor da inscrição, deverão cumprir um dos critérios constantes abaixo:

4.9.3.1. Doadores de Sangue:

a) acessar o endereço eletrônico da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), impreterivelmente, entre os dias **14 e 15 de julho de 2014** para solicitação de isenção;

b) preencher a ficha de solicitação de isenção do valor da inscrição on-line;

c) imprimir e assinar a ficha devidamente preenchida;

d) anexar Declaração original emitida pela Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia – FHEMERON, de que possui 04 (quatro) doações para homens e 03 (três) para mulheres, entre o período de 24 meses antes do último dia de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

inscrição;

e) anexar cópia da Carteira de Identidade, devidamente autenticada em cartório; e
f) enviar via Sedex ou Aviso de Recebimento (AR) à Cetro Concursos, aos cuidados do Departamento de Planejamento, identificando o nome do concurso para o qual está concorrendo no envelope, “Secretaria de Estado da Saúde – SESAU-RO”, Ref. “ISENÇÃO TOTAL”, no seguinte endereço: Av. Paulista, nº 2001, 13º andar – Cerqueira César – São Paulo – SP – CEP 01311-300 durante o período das isenções (14 e 15 de julho de 2014).

4.9.3.2. Hipossuficiência financeira:

4.9.3.2.1. Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que:

a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007; e

b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n. 6.135, de 2007.

4.9.3.2.2. Não será concedida a isenção do pagamento do valor da inscrição o candidato que não possua o Número de Identificação Social – NIS já identificado e confirmado na base de dados do CadÚnico, na data da sua inscrição.

4.9.3.2.3. Para a realização da inscrição com isenção do pagamento do valor da inscrição, o candidato deverá preencher o Formulário de Inscrição, via Internet, no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), no qual indicará o Número de Identificação Social – NIS atribuído pelo CadÚnico do Governo Federal e firmará declaração de que atende à condição estabelecida no Decreto Federal n. 6.135, de 26 de junho de 2007.

4.9.3.2.4. Não serão analisados os pedidos de isenção sem indicação do número do NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico.

4.9.3.2.5. A Cetro Concursos consultará o Órgão Gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

4.9.4. A relação das isenções deferidas e indeferidas será disponibilizada no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), na data prevista de **24 de julho de 2014**, na área restrita do candidato, mediante acesso com login e senha.

4.9.5. O candidato disporá, unicamente, de 02 (dois) dias para contestar o indeferimento, exclusivamente mediante preenchimento de formulário digital, que estará disponível no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), entre **0h até 23h59 de 25 de julho de 2014 e 0h até 23h59 de 28 de julho de 2014**, considerando-se o Horário Oficial de Brasília/DF. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

4.9.6. O candidato com pedido de isenção indeferido se ainda tiver interesse de continuar participando do certame, terá que efetuar todos os procedimentos para inscrição descritos nos subitens 4.8. ou 4.9.

4.9.7. O candidato com isenção deferida terá sua inscrição automaticamente efetivada.

4.9.8. As informações prestadas no formulário, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato, respondendo este, por qualquer erro ou falsidade.

4.9.9. Não será concedida isenção do pagamento do valor da inscrição ao candidato que:

a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

b) fraudar e/ou falsificar documentação;

c) pleitear a isenção sem apresentar cópia dos documentos previstos neste item;

d) não observar o prazo e os horários estabelecidos neste Edital; e

e) apresentar número de NIS errado ou de terceiros;

4.9.10. Após a entrega do requerimento de isenção e dos documentos comprobatórios, não será permitida a complementação da documentação, nem mesmo através de pedido de revisão e/ou recurso.

4.9.11. Os documentos descritos neste item terão validade somente para este Concurso Público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dos mesmos.

4.9.12. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento do valor da inscrição via postal, não mencionado neste edital, fax, correio eletrônico ou similar ou por procuração.

4.9.13. Fica reservado à Comissão Coordenadora do Concurso Público da SEARH/RO e a Cetro Concursos, o direito de exigir, a seu critério, a apresentação dos documentos originais para conferência.

4.9.14. Sendo constatada, a qualquer tempo, a falsidade de qualquer documentação entregue, será cancelada a inscrição efetivada e anulados todos os atos dela decorrentes, respondendo este, pela falsidade praticada, na forma da lei.

4.9.15. O candidato que tiver a isenção deferida, mas que tenha realizado outra inscrição paga para o mesmo cargo, terá a isenção cancelada.

4.9.15.1. O candidato que tiver seu requerimento de isenção do valor da inscrição indeferido poderá apresentar recurso no prazo de dois dias úteis após a publicação, no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br).

4.9.15.2. Após a análise dos recursos será divulgada a relação dos requerimentos deferidos e indeferidos no site da Cetro Concursos, na área restrita do candidato.

4.9.16. Ao acessar o site da Cetro Concursos o candidato, mediante login e senha, será automaticamente informado pelo sistema de que sua inscrição com pedido de isenção de pagamento do valor da inscrição foi deferida e efetivada, não gerando boleto para pagamento da inscrição.

4.10. Da inscrição pela Internet

4.10.1. Para se inscrever pela internet, o candidato deverá acessar o site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), a Ficha de Inscrição via Internet e os procedimentos necessários à efetivação da inscrição. A inscrição pela Internet estará disponível no período de **14 de julho a 18 de agosto de 2014, iniciando-se às 10h do dia 14 de julho de 2014 e**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

encerrando-se, impreterivelmente, às 15h do dia 18 de agosto de 2014, observado o horário oficial de Brasília/DF.

4.10.2. O candidato deverá ler e seguir atentamente as orientações para preenchimento da Ficha de Inscrição via Internet e demais procedimentos, tomando todo o cuidado com a confirmação dos dados preenchidos antes de enviar a inscrição.

4.10.3. Ao efetuar a inscrição via Internet, o candidato deverá imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento do valor da inscrição até a data do seu vencimento, ou seja, **18 de agosto de 2014**. Caso o pagamento não seja efetuado, deverá acessar o site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) e emitir a 2ª via do boleto bancário. A 2ª via do boleto bancário estará disponível no site para impressão até às **15 horas de 18 de agosto de 2014**, considerando-se o Horário Oficial de Brasília/DF. Após essa data, qualquer pagamento efetuado será desconsiderado.

4.10.4. As inscrições somente serão confirmadas após o banco ratificar o efetivo pagamento do valor da inscrição, que deverá ser feito dentro do prazo estabelecido, em qualquer agência bancária, obrigatoriamente por meio do boleto bancário específico, impresso pelo próprio candidato no momento da inscrição.

4.10.4.1. Não serão aceitas inscrições por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile (fax), transferência ou depósito em conta corrente, DOC, ordem de pagamento, condicionais e/ou extemporâneas ou por qualquer outra via que não as especificadas neste Edital.

4.10.4.1.1. Caso haja qualquer divergência entre o valor da inscrição e o valor pago, a inscrição não será confirmada, conforme os procedimentos constantes no subitem 4.5.1. e seguintes deste Edital.

4.10.5. O boleto bancário pago, autenticado pelo banco ou comprovante de pagamento, deverá estar de posse do candidato durante todo o Certame, para eventual certificação e consulta pelos organizadores.

4.10.6. Os candidatos deverão verificar a confirmação de sua inscrição no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) após a efetivação do pagamento do boleto bancário.

4.10.7. A confirmação da inscrição deverá ser impressa pelo candidato e guardada consigo, juntamente com o boleto bancário e respectivo comprovante de pagamento.

4.10.8. O descumprimento de quaisquer das instruções para inscrição via Internet implicará no cancelamento desta.

4.10.9. A inscrição via Internet é de inteira responsabilidade do candidato e deve ser feita com antecedência, evitando-se o possível congestionamento de comunicação no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) nos últimos dias de inscrição.

4.10.10. A Cetro Concursos não será responsável por problemas na inscrição ou emissão de boletos via Internet, motivados por falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação nos últimos dias do período de inscrição e pagamento, que venham a impossibilitar a transferência e o recebimento de dados.

4.10.11. A qualquer tempo, poder-se-á anular a inscrição, prova ou nomeação do candidato desde que sejam identificadas falsidades de declarações ou irregularidades nas provas ou documentos.

4.11. Para efetuar a inscrição, o candidato deverá seguir todas as instruções descritas nos itens 4.1. a 4.8. e seus subitens.

4.12. O candidato somente será considerado inscrito neste Concurso Público após ter cumprido todas as instruções descritas no **Capítulo 4** deste Edital.

4.13. As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Cetro Concursos do direito de excluir do Concurso Público aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta, ou que preencher com dados de terceiros.

5. DA INSCRIÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

5.1. Às pessoas com deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal/1988, na Lei Federal n. 7.853/89, no artigo 6º, Capítulo I, parágrafo 2º, é assegurado o direito de inscrição para o cargo em Concurso Público, desde que comprovada a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo para o qual o candidato se inscreveu.

5.2. A pessoa com deficiência que pretende concorrer às vagas reservadas deverá, sob as penas da lei, declarar esta condição no campo específico da Ficha de Inscrição On-line.

5.3. O candidato com deficiência que efetuar sua inscrição via Internet deverá, durante o período das inscrições, qual seja, **de 14 de julho a 18 de agosto de 2014**, encaminhar via SEDEX ou Aviso de Recebimento (AR), **sob pena de indeferimento da sua condição de pessoa com deficiência**, à Cetro Concursos, aos cuidados do Departamento de Planejamento de Concursos, localizado na Avenida Paulista, 2001, 13º andar – Cerqueira César – CEP 01311-300 – São Paulo – SP, identificando o nome do Concurso Público para o qual está concorrendo no envelope, neste caso: **“SESAU/RO” – EDITAL N. 137/GDRH/SEARH/2014, REF. “LAUDO MÉDICO”**.

5.3.1. O laudo médico a ser entregue deve consistir em via ORIGINAL ou cópia autenticada em cartório, expedido no prazo máximo de 12 (doze) meses antes do término das inscrições, atestando claramente a espécie e o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência, contendo a assinatura e o carimbo com número do CRM do médico responsável por sua emissão, anexando-se também ao laudo as informações como: nome completo, número do documento de identidade (RG), número do CPF, nome do Concurso e a opção de Cargo.

5.4. O candidato com deficiência poderá solicitar condições especiais para a realização das provas, devendo solicitá-las, no campo específico da Ficha de Inscrição On-line, no ato de sua inscrição.

a) São condições especiais: prova ampliada, prova em Braille, solicitação de ledor, solicitação de auxílio na transcrição da prova, intérprete de Libras, leitura labial, mobiliário especial, tempo adicional;

b) O candidato com deficiência(s), que necessitar de tempo adicional para a realização das provas, além do envio da



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

documentação indicada neste item, deverá encaminhar solicitação por escrito, até o término das inscrições, 18 de agosto de 2014, com justificativa, acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência;

c) A concessão de tempo adicional para a realização das provas somente será deferida caso tal recomendação seja decorrente de orientação médica específica contida no laudo médico enviado pelo candidato. Em nome da isonomia entre os candidatos, por padrão, será concedida 1 (uma) hora para os candidatos nesta situação.

5.4.1. A realização das provas em condições especiais requeridas pelo candidato, conforme disposto no subitem 5.4., ficará sujeita, ainda, à apreciação e deliberação da Cetro Concursos, observados os critérios de viabilidade e razoabilidade.

5.5. O candidato que não declarar a deficiência conforme estabelecido no subitem 5.2., ou deixar de enviar o laudo médico ORIGINAL ou enviá-lo fora do prazo determinado, perderá a prerrogativa em concorrer às vagas reservadas.

5.6. O candidato que não atender, dentro do prazo do período das inscrições, aos dispositivos mencionados no item 5.3. e seus subitens, não terá a condição especial atendida ou não será considerado pessoa com deficiência, seja qual for o motivo alegado.

6. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

6.1. As pessoas com deficiência, amparadas pelo inciso VIII do artigo 37, da Constituição Federal/1988, e na forma da Lei n. 515, de 4 de outubro de 1993, poderão concorrer às vagas ofertadas, sendo reservado o percentual de 10% (dez por cento) das mesmas por cargo e localidade, desde que haja o surgimento de novas vagas com número igual ou superior a 5 (cinco).

6.1.1. O primeiro candidato com deficiência classificado no Concurso Público será nomeado para ocupar a 5ª (quinta) vaga aberta, por cargo e localidade, enquanto os demais serão nomeados a cada intervalo de 10 (dez) vagas a serem providas, por cargo e localidade.

6.1.1.1. A ordem de convocação dos candidatos com deficiência dar-se-á da seguinte forma: a 1ª vaga a ser destinada à pessoa com deficiência será a 5ª vaga, a 2ª vaga será a 15ª vaga, a 3ª vaga será a 25ª vaga, a 4ª vaga será a 35ª vaga e assim sucessivamente.

6.1.2. No caso do cargo em que não tenha reserva para pessoas com deficiência, em virtude do número de vagas ofertado, o candidato poderá se inscrever, considerando a possibilidade da Administração Pública, dentro do prazo de validade do certame, ampliar o quantitativo de vagas ofertado, conforme termos do subitem 1.11. deste Edital.

6.2. É considerada deficiência toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gere incapacidade para o desempenho de atividade dentro do padrão considerado normal para o ser humano, conforme as categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto Federal n. 3.298/99 e suas alterações.

6.3. Ressalvadas as disposições especiais contidas neste Edital, os candidatos com deficiência participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange ao local de aplicação de prova, ao horário, ao conteúdo, à correção das provas, aos critérios de avaliação e aprovação, à pontuação mínima exigida e a todas as demais normas de regência do Concurso Público.

6.4. Os candidatos com deficiência, aprovados no Concurso Público, terão seus nomes publicados em lista à parte e figurarão também na lista de classificação geral.

6.5. Os candidatos amparados pelo disposto no subitem 6.1. e que declararem sua condição por ocasião da inscrição, caso convocados para posse, deverão se submeter à perícia médica realizada pela Junta Médica Oficial do Estado de Rondônia, que terá decisão terminativa sobre a qualificação e aptidão do candidato, observada a compatibilidade da deficiência que possui com as atribuições do cargo.

6.6. Não sendo comprovada a deficiência do candidato, será desconsiderada a sua classificação na listagem de pessoas com deficiência, sendo considerada somente sua classificação na listagem de ampla concorrência.

6.7. No caso de não haver candidatos deficientes aprovados nas provas ou na perícia médica, ou de não haver candidatos aprovados em número suficiente para as vagas reservadas às pessoas com deficiência, as vagas remanescentes serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

6.8. Após a investidura no cargo, a deficiência não poderá ser arguida para justificar o direito à concessão de readaptação ou de aposentadoria por invalidez.

7. DAS PROVAS ESPECIAIS

7.1. Caso haja necessidade de condições especiais para se submeter à Prova Objetiva, o candidato deverá solicitá-la no ato da inscrição, no campo específico da Ficha de Inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários, arcando o candidato com as consequências de sua omissão.

7.1.1. As provas ampliadas serão exclusivamente elaboradas em fonte tamanho **24**.

7.2. A realização da prova em condições especiais ficará sujeita, ainda, à apreciação e deliberação da Cetro Concursos, observados os critérios de viabilidade e razoabilidade.

7.3. O candidato **sem deficiência** que necessitar de condição especial para realização da prova deverá solicitá-la no ato de inscrição. Ao fazê-lo, deverá ainda imprimir e encaminhar o Formulário de Condição Especial até o encerramento das inscrições via Sedex ou Aviso de Recebimento (AR) à Cetro Concursos, aos cuidados do **Departamento de Planejamento de Concursos/REF. SESAU/RO – CONDIÇÃO ESPECIAL**, localizada na Avenida Paulista, 2001, 13º andar – CEP 01311-300 – Cerqueira César – São Paulo – SP, informando quais os recursos especiais necessários (materiais, equipamentos, etc.).

7.4. O candidato deverá encaminhar, em anexo, o Laudo Médico (original ou cópia autenticada) atualizado que justifique o atendimento especial solicitado.

7.5. O candidato que não o fizer até o término das inscrições, seja qual for o motivo alegado, poderá não ter a condição atendida.



CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

7.6. As candidatas lactantes que tiverem necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverão levar um acompanhante, maior de idade, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança, não fazendo jus a prorrogação do tempo, conforme item 8.15..

7.6.1. A criança deverá ser acompanhada de adulto responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata) e permanecer em ambiente reservado.

7.6.1.1. O acompanhante que ficará responsável pela criança também deverá permanecer no local designado pela Coordenação e se submeterá a todas as normas constantes deste Edital, inclusive no tocante ao uso de equipamento eletrônico e celular, bem como deverá apresentar um dos documentos previstos no item 8.7. deste Edital, para acessar e permanecer no local designado.

7.6.2. A lactante deverá apresentar-se, no respectivo horário para o qual foi convocada, com o acompanhante e a criança.

7.6.3. Não será disponibilizado, pela Cetro Concursos, responsável para a guarda da criança, acarretando à candidata a impossibilidade de realização da prova.

7.6.4. Nos horários previstos para amamentação, a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal.

7.6.5. Na sala reservada para amamentação ficarão somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência de babás ou quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de amizade com a candidata.

7.6.6. A candidata lactante que comparecer ao local de provas com o lactente e sem acompanhante não realizará as provas.

7.7. A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade do pedido com as possibilidades e estrutura do local de realização das provas.

8. DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

8.1. As informações sobre os locais e os horários de aplicação da Prova Objetiva serão comunicados oportunamente no Edital de Convocação a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia, na imprensa local e nos sites www.cetroconcursos.org.br e www.rondonia.ro.gov.br, na data provável de **05 de setembro de 2014**.

8.2. Os candidatos poderão acessar e imprimir o Boletim Informativo, constando data, horário e local de realização da Prova Objetiva, disponível no site da Cetro Concursos (**www.cetroconcursos.org.br**), mediante acesso com login e senha na área restrita do candidato.

8.2.1. É importante que o candidato tenha em mãos, no dia de realização da Prova Objetiva, o seu Boletim Informativo, para facilitar a localização de sua sala, sendo imprescindível que esteja de posse do documento oficial de identidade, observando o especificado nos subitens 8.7. e 8.7.1.

8.2.2. Não será enviada à residência do candidato comunicação individualizada. O candidato inscrito deverá obter as informações necessárias sobre sua alocação, através das formas descritas nos subitens 8.1. e 8.2..

8.3. É de exclusiva responsabilidade do candidato tomar ciência do trajeto até o local de realização da prova, a fim de evitar eventuais atrasos, sendo aconselhável ao candidato visitar o local de realização da prova com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

8.3.1. O candidato não poderá alegar desconhecimento acerca da data, horário e local de realização da prova, para fins de justificativa de sua ausência.

8.4. O horário da Prova Objetiva referir-se-á ao Horário Oficial do Estado de Rondônia.

8.5. Quando da realização da Prova Objetiva, o candidato deverá, ainda, obrigatoriamente, levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta, **fabricada em material transparente**, não podendo utilizar outro tipo de caneta ou material.

8.5.1. O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova, portando documento oficial e original de identificação, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário estabelecido para o fechamento dos portões.

8.6. Não será permitido o ingresso de candidato no local de realização da prova, após o horário fixado para o fechamento dos portões, sendo que a Prova Objetiva será iniciada 10 (dez) minutos após esse horário. Após o fechamento dos portões, não será permitido o acesso de candidatos, em hipótese alguma, mesmo que a prova ainda não tenha sido iniciada.

8.7. Serão considerados documentos oficiais de identidade:

Original de um dos documentos de identidade a seguir: Cédula Oficial de Identidade; Carteira e/ou Cédula de Identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou pelo Ministério das Relações Exteriores; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Passaporte; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe, que por Lei Federal valem como documento de identidade (CRQ, OAB, CRC, CRA, CRF, etc.) e Carteira Nacional de Habilitação - CNH (com fotografia na forma da Lei n. 9.503/97).

8.7.1. Não serão aceitos como documentos de identidade:

- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- CPF;
- Títulos eleitorais;
- Carteiras de Motorista (modelo sem foto);
- Carteiras de Estudante;
- Carteiras Funcionais sem valor de identidade;
- Documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

8.7.1.1. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (foto e assinatura).

8.7.2. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da prova, documento de identidade original,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias. Na ocasião será submetido à identificação especial, compreendendo coletas de assinaturas em formulário próprio para fins de Exame Grafotécnico e coleta de digital.

8.8. A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

8.9. O documento de identidade deverá ser apresentado ao fiscal de sala ou de local, antes do acesso à sala ou ao local de prova.

8.9.1. Não será permitido, em hipótese alguma, o ingresso de candidatos sem documento oficial e/ou original de identidade, nem mesmo sob a alegação de estar aguardando que alguém o traga, nas salas ou no local de realização da prova.

8.9.2. Não serão aceitas cópias de documentos de identidade, ainda que autenticadas.

8.10. No dia da realização das provas, na hipótese de o candidato não constar das listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, a Cetro Concursos procederá à inclusão do referido candidato por meio de preenchimento de formulário específico, mediante a apresentação do documento original de identidade, comprovante de inscrição e comprovante de pagamento.

8.10.1. A inclusão de que trata o item anterior será realizada de forma condicional e será confirmada pela Cetro Concursos, na fase de julgamento das provas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inclusão.

8.10.2. Constatada a impropriedade da inscrição de que trata o item 8.10., esta será automaticamente cancelada sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, e considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

8.11. No dia da realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local de exame com armas ou utilizar aparelhos eletrônicos (agenda eletrônica, bip, gravador, notebook, pager, tablets, ipod®, pendrive, smartphones, palmtop, receptor, telefone celular, walkman, MP3 player, relógio digital, relógio com banco de dados) e outros equipamentos similares, bem como protetor auricular, sendo que o descumprimento desta instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

8.11.1. O candidato que estiver portando equipamento eletrônico, como os indicados no item anterior, deverá desligá-lo, permanecendo nesta condição até a saída do candidato do local de realização das provas, sendo que a Cetro Concursos não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

8.11.2. Na ocorrência do funcionamento de qualquer tipo de equipamento eletrônico durante a realização das provas, mesmo acondicionado em embalagem cedida para a guarda de pertences e/ou bolsa do candidato, este será automaticamente eliminado do Concurso Público.

8.11.2.1. A utilização de aparelhos eletrônicos é vedada em qualquer parte do local de provas. Assim, ainda que o candidato tenha terminado sua prova e esteja se encaminhando para a saída do local, não poderá utilizar quaisquer aparelhos eletrônicos, sendo recomendável que a embalagem não reutilizável fornecida para o recolhimento de tais aparelhos somente seja rompida após a saída do candidato do local de provas.

8.11.3. Para a segurança de todos os envolvidos no concurso, é vedado aos candidatos portar arma de fogo no dia de realização das provas. Caso, contudo, verifique-se esta situação, o candidato será encaminhado à Coordenação da unidade, onde deverá entregar a arma para guarda devidamente identificada, mediante preenchimento de termo de acautelamento de arma de fogo, no qual preencherá os dados relativos ao armamento.

8.11.4. Durante a realização da prova, o candidato que quiser ir ao sanitário deverá solicitar ao fiscal da sala sua saída e este designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo o candidato manter-se em silêncio durante todo o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista por meio de detector de metais.

8.11.4.1. Na situação descrita no item 8.11.4., caso seja detectado qualquer tipo de equipamento eletrônico que o candidato esteja portando, esse será eliminado automaticamente do Concurso Público.

8.11.4.2. Considerando a possibilidade dos candidatos serem submetidos à detecção de metais durante as provas, aqueles que, por razões de saúde, porventura façam uso de marcapasso, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos, deverão comunicar previamente à Cetro Concursos acerca da situação. Estes candidatos deverão ainda comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso de equipamentos.

8.12. Durante a realização das provas, não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.

8.13. Não será admitido, durante as provas, o uso de boné, lenço, chapéu, gorro ou qualquer outro acessório que cubra as orelhas do candidato.

8.14. Quanto à Prova Objetiva:

8.14.1. Para a realização da Prova Objetiva, o candidato lerá as questões no Caderno de Questões e marcará suas respostas na Folha de Respostas, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. A Folha de Respostas é o único documento válido para correção.

8.14.1.1. Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta, mesmo que uma delas esteja correta, emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

8.14.1.2. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, pois qualquer marca poderá ser identificada pela leitura digital, prejudicando o desempenho do candidato.

8.15. Iniciadas as provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridas **2h (duas horas) de permanência mínima** na sala de provas.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

- 8.16.** O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões quando faltar **60min (sessenta minutos)** para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que o candidato permaneça em sala até este momento, deixando com o fiscal da sala a sua Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção.
- 8.17.** As Folhas de Respostas dos candidatos serão personalizadas, impossibilitando a substituição.
- 8.18.** Será automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que:
- 8.18.1.** Apresentar-se após o fechamento dos portões ou fora dos locais ou horários predeterminados;
- 8.18.2.** Não apresentar o documento de identidade exigido no item 8.7., deste Capítulo;
- 8.18.3.** Não comparecer para a realização da prova, seja qual for o motivo alegado;
- 8.18.4.** Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, ou antes, do tempo mínimo de permanência estabelecido no item 8.15. deste Capítulo, seja qual for o motivo alegado;
- 8.18.5.** For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação, sobre a prova que estiver sendo realizada, ou utilizando-se de livros, notas, impressos não permitidos, calculadora ou similar;
- 8.18.6.** For surpreendido portando armas, agenda eletrônica, bip, gravador, notebook, pager, tablets, ipod®, pendrive, smartphones, palmtop, receptor, relógios digitais, relógios com banco de dados, telefone celular, walkman e/ou equipamentos semelhantes, bem como protetores auriculares;
- 8.18.7.** Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas;
- 8.18.8.** Não devolver a Folha de Respostas cedida para realização das provas;
- 8.18.9.** Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos ou agir com descortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares ou autoridades presentes;
- 8.18.10.** Fizer anotação de informações relativas às suas respostas fora dos meios permitidos;
- 8.18.11.** Ausentar-se da sala de provas, a qualquer tempo, portando a Folha de Respostas;
- 8.18.12.** Não cumprir as instruções contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas;
- 8.18.13.** Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Concurso Público.
- 8.19.** Constatado, após as provas, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por qualquer outro meio, ter algum candidato utilizado procedimentos ilícitos, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Concurso Público, sem prejuízo das medidas penais cabíveis.
- 8.20.** Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de prova.
- 8.21** A condição de saúde do candidato no dia da aplicação da prova será de sua exclusiva responsabilidade.
- 8.22.** Ocorrendo alguma situação de emergência, o candidato será encaminhado para atendimento médico local ou ao médico de sua confiança. A equipe de coordenadores responsáveis pela aplicação das provas dará todo apoio que for necessário.
- 8.23.** Caso exista a necessidade do candidato se ausentar para atendimento médico ou hospitalar, este não poderá retornar ao local de sua prova, sendo eliminado do Concurso Público.
- 8.24.** No dia da realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas e/ou critérios de avaliação/classificação.
- 8.25.** Quanto aos Cadernos de Questões, após a distribuição destes e antes do início da prova, sob hipótese, ainda que remota, de ocorrência de falhas na impressão, haverá substituição dos cadernos com manchas, borrões e/ou qualquer imperfeição que impeça a nítida visualização da prova.
- 8.25.1.** Na hipótese, ainda que remota, de falta de cadernos para substituição, será feita a leitura dos itens onde ocorreram as falhas, utilizando-se um caderno completo.
- 8.26.** A verificação de eventuais falhas no Caderno de Questões, mencionadas no item 8.25. e seu subitem deste Capítulo, deverá ser realizada pelo candidato antes do início da prova, após determinação do fiscal, não sendo aceitas reclamações posteriores.
- 8.27.** Os Gabaritos da Prova Objetiva, considerados como corretos, serão divulgados no endereço eletrônico da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), em data a ser comunicada no dia da realização das provas.
- 8.28.** Ressalvado o período mínimo de permanência em sala, conforme disposto no item 8.15. deste Edital, não será permitida a permanência de candidatos que já tenham terminado a prova no local de realização da mesma. Ao terminarem, os candidatos deverão se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos sanitários e bebedouros.
- 8.28.1.** É vedada a permanência de acompanhantes no local da prova, ressalvado o contido no subitem 7.6. e seus subitens.
- 8.29.** É expressamente proibido fumar no local de realização da prova.
- 8.30.** A totalidade das Provas terá a duração de **3h (três horas)** para os cargos de nível fundamental, constando a realização da Prova Objetiva e **para os cargos de nível médio e nível superior, terá duração total de 4h (quatro horas)**.
- 8.30.1.** O tempo de duração da prova inclui o preenchimento da Folha de Respostas.

9. DA PROVA OBJETIVA

- 9.1.** A Prova Objetiva terá caráter eliminatório e classificatório e será constituída de questões de múltipla escolha, conforme o Quadro de Provas, subitem 9.4.
- 9.1.1.** Cada questão terá 5 (cinco) alternativas, sendo apenas uma correta.
- 9.2.** Cada candidato receberá um Caderno de Questões e uma única Folha de Respostas que não poderá ser rasurada,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

amassada ou manchada.

9.3. O candidato deverá seguir atentamente as recomendações contidas na capa de seu Caderno de Questões e em sua Folha de Respostas.

9.4. A organização da prova, seu detalhamento, número de questões por disciplina e valor das questões encontram-se representados nas tabelas abaixo:

CARGOS NÍVEL SUPERIOR: ÁREA DA SAÚDE E MÉDICOS

Disciplinas	Quantidade de questões
Conhecimentos Gerais	
Língua Portuguesa	10
História e Geografia de Rondônia	10
Conhecimentos Específicos	
Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS	15
Conhecimentos da Área de Formação	25
Totais	60

CARGOS NÍVEL SUPERIOR: ÁREA ADMINISTRATIVA

Disciplinas	Quantidade de questões
Conhecimentos Gerais	
Língua Portuguesa	10
História e Geografia de Rondônia	10
Informática Básica	10
Conhecimentos Específicos	
Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS	10
Conhecimentos Específicos	20
Totais	60

CARGOS NÍVEL MÉDIO:

Disciplinas	Quantidade de questões
Conhecimentos Gerais	
Língua Portuguesa	10
História e Geografia de Rondônia	10
Informática Básica	10
Conhecimentos Específicos	
Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS	15
Conhecimentos Específicos	20
Totais	65



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

CARGOS NÍVEL FUNDAMENTAL:

Disciplinas	Quantidade de questões
Conhecimentos Gerais	
Língua Portuguesa	15
História e Geografia de Rondônia	10
Conhecimentos Específicos	15
Totais	40

9.5. O candidato deverá transcrever as respostas da Prova Objetiva para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para correção eletrônica.

9.6. A transcrição das alternativas para a Folha de Respostas e suas assinaturas são obrigatórias e serão de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas nela contidas, pois a correção da prova será feita somente nesse documento e por processamento eletrônico. Assim sendo, fica o candidato obrigado, ao receber a Folha de Respostas, verificar se o número do mesmo corresponde ao seu número de inscrição na Lista de Presença. Não haverá substituição de Folha de Respostas.

9.7. O candidato deverá marcar, para cada questão, somente uma das opções de resposta. Será considerada errada e atribuída nota 0 (zero) à questão com mais de uma opção marcada, sem opção marcada, com emenda ou rasura.

9.8. Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Encerramento, atestando a idoneidade da fiscalização da prova, retirando-se da sala de prova de uma só vez.

9.9. No dia de realização da prova não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo da mesma e/ou aos critérios de avaliação.

9.10. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal, o Caderno de Questões, se ainda não o puder levar, a Folha de Respostas, bem como todo e qualquer material cedido para a execução da prova.

9.11. Do julgamento das Provas Objetivas.

9.11.1. A Prova Objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

9.11.2. Na avaliação e correção da Prova Objetiva será utilizado o Escore Bruto.

9.11.3. O Escore Bruto corresponde ao número de acertos que o candidato obtém na prova.

9.11.4. Para se chegar ao total de pontos, o candidato deverá dividir 100 (cem) pelo número de questões da prova, e multiplicar pelo número de questões acertadas.

9.11.5. O cálculo final será igual ao total de pontos do candidato na Prova Objetiva.

9.11.6. Será considerado habilitado na Prova Objetiva o candidato que obtiver total de pontos igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) do total de pontos na Prova Objetiva, não podendo zerar a pontuação em nenhuma das disciplinas.

9.11.7. O candidato não habilitado na Prova Objetiva será eliminado do Concurso Público.

10. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS (PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

10.1. Os candidatos, somente dos cargos de nível superior, aprovados nas Provas Objetivas terão avaliados os títulos e os respectivos documentos comprobatórios, para fins de pontuação, nessa fase de avaliação, na forma prevista neste Edital.

10.2. Serão considerados os seguintes títulos, para efeitos do presente Concurso Público:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR POR TÍTULO	QUANTIDADE MÁXIMA
A) Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Doutorado	4,5 pontos	1
B) Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Mestrado	3,5 pontos	1
C) Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (360 horas) – Especialização ou MBA reconhecida pelo MEC	2,0 pontos	1

10.3. Os documentos relativos aos Títulos deverão ser entregues **EXCLUSIVAMENTE**, no dia da realização da Prova Objetiva, somente **APÓS O FECHAMENTO DOS PORTÕES** e antes do início da **PROVA**. Após o referido **MOMENTO**, não serão aceitos acréscimos, substituições e/ou complementações de quaisquer documentos entregues, sob qualquer hipótese.

10.3.1. A entrega dos documentos relativos à Avaliação de Títulos não é obrigatória. O candidato que não entregar o título não será eliminado do Concurso Público.

10.4. Somente será pontuado um título em cada nível de titulação.

10.5. Os documentos de títulos deverão ser acondicionados em **ENVELOPE LACRADO**, contendo na sua parte externa:

- o nome do Concurso Público: **SESAU/RO – EDITAL N. 137/GDRH/SEARH/2014 – TÍTULOS;**
- o nome completo do candidato;
- o cargo para o qual está concorrendo;
- o número de inscrição do candidato; e
- o número do documento de identidade.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

10.5.1. TODOS os documentos referentes aos títulos devem ser apresentados em **CÓPIA REPROGRÁFICA AUTENTICADA**.

10.5.2. O candidato deverá numerar sequencialmente e rubricar cada documento apresentado, preenchendo a relação de resumo, em conformidade com o modelo disponível no **ANEXO V**, deste Edital.

10.6. A nota final dos títulos, de caráter classificatório, corresponderá à soma dos pontos obtidos pelo candidato, variando de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

10.7. Os diplomas de Mestrado, de Doutorado e de pós-graduação expedidos por universidades estrangeiras somente serão aceitos se revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação, conforme legislação que trata da matéria.

10.8. Para os cursos de Mestrado e Doutorado exigir-se-á o certificado no qual conste a comprovação da defesa, aprovação da dissertação/tese e histórico escolar.

10.8.1. Em caso de impossibilidade de apresentação do diploma, por ainda não ter sido emitido pela Instituição de Ensino, serão aceitas, para fins de pontuação, declarações de conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado se o curso for concluído a partir de 01/01/2012, desde que constem do referido documento a comprovação da defesa e aprovação da dissertação/tese.

10.9. Os cursos de especialização *lato sensu* deverão ser apresentados por meio de certificados acompanhados do correspondente histórico escolar.

10.10. Somente serão considerados os títulos obtidos pelos candidatos até a data da entrega dos títulos, e que se enquadrarem nos critérios previstos neste edital e **que sejam voltados para a área específica do cargo**.

10.11. Somente serão considerados como documentos comprobatórios diplomas e certificados ou declarações de conclusão do curso, feitos em papel timbrado da instituição, atestando a data de conclusão, a carga horária e a defesa da monografia/dissertação/tese, com aprovação da banca e carimbo da instituição, quando for o caso.

10.12. Todo documento expedido em língua estrangeira somente será considerado se traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado e devidamente revalidado por Universidades oficiais credenciadas pelo Ministério da Educação – MEC.

10.13. Não serão aceitos títulos encaminhados via fax, correio eletrônico ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital.

10.14. Cada título será considerado e avaliado uma única vez, vedada a cumulatividade de pontos.

10.15. A entrega e a comprovação dos títulos serão de exclusiva responsabilidade do candidato.

10.16. Não serão analisados ou pontuados os títulos/declarações que:

a) Não estiverem acompanhados pela declaração de veracidade devidamente assinada;

b) Não estiverem acompanhados do formulário de títulos devidamente preenchido;

c) Não estiverem acompanhados do respectivo histórico escolar;

d) Não serão aceitos ou pontuados os títulos/declarações originais, somente cópias autenticadas em cartório;

10.16.1. Fica reservado à Comissão Coordenadora do Concurso Público da SESAU/RO e à Cetro Concursos, o direito de exigir, a seu critério, a apresentação dos documentos originais para conferência.

10.17. A Avaliação de Títulos terá caráter apenas classificatório.

10.17.1. Nenhum documento será devolvido ao candidato após sua entrega à Cetro Concursos, por isso a importância de não encaminhar documentos no seu original.

10.18. Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos títulos constantes do subitem 10.2. deste capítulo, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e, comprovada a sua culpa, será excluído do concurso, sem prejuízo das medidas penais cabíveis.

10.19. Os títulos apresentados e seus respectivos cursos deverão, obrigatoriamente, enquadrar-se nas exigências das resoluções do Conselho Nacional de Educação e do MEC.

11. DOS RECURSOS

11.1. Será admitido recurso quanto à divulgação do Resultado Provisório da Solicitação de Isenção do Pagamento do Valor da Taxa de Inscrição, dos Gabaritos Provisórios, do Resultado Provisório da Prova Objetiva e do Resultado Provisório da Avaliação de Títulos.

11.2. Para recorrer, o candidato deverá utilizar o endereço eletrônico da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) e seguir as instruções ali contidas.

11.2.1. Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da:

11.2.1.1. Divulgação do Resultado Provisório da Solicitação de Isenção do Pagamento do Valor da Taxa de Inscrição;

11.2.1.2. Divulgação dos Gabaritos Provisórios da Prova Objetiva;

11.2.1.3. Divulgação do Resultado Provisório das Provas Objetivas;

11.2.1.4. Divulgação do Resultado Provisório da Avaliação de Títulos;

11.2.2. Somente serão considerados os recursos interpostos no prazo estipulado para a fase a que se referem.

11.2.3. Não serão aceitos os recursos interpostos em prazo destinado a evento diverso do questionado.

11.2.4. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

11.3. Admitir-se-á para cada candidato, quanto ao gabarito das provas objetivas, 01 (um) único recurso por questão e 01 (um) único recurso para demais subitens do item 11.1., o qual deverá ser enviado via formulário específico disponível on-line no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), que deverá ser integralmente preenchido, sendo necessário o envio de um formulário para cada questão recorrida. O formulário estará disponível a partir das 0h do primeiro dia até às 23h59min do último dia do prazo previsto no cronograma, considerando-se o Horário Oficial de Brasília/DF.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

11.3.1. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões da Prova Objetiva, porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente.

11.4. Para os recursos interpostos contra o Gabarito Provisório, as respostas serão divulgadas de forma coletiva, através de Relatório de Exposição de Motivos, referente anulações ou alterações, que será disponibilizado no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) em data oportuna.

11.4.1. A Prova Objetiva será corrigida de acordo com o novo gabarito oficial após o resultado dos recursos.

11.4.2. Na ocorrência do disposto no subitem 11.1., em caso de provimento de recurso, poderá ocorrer a classificação/desclassificação do candidato que obtiver, ou não, a nota mínima exigida para a prova.

11.5. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito.

11.6. Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile (fax), telex, telegrama, e-mail ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

11.7. Serão indeferidos os recursos interpostos:

- a) cujo teor despreze a Banca Examinadora;
- b) que estejam em desacordo com as especificações contidas neste capítulo;
- c) cuja fundamentação não corresponda à questão recursada;
- d) sem fundamentação e/ou com fundamentação inconsistente, incoerente ou os intempestivos;
- e) encaminhados por meio da Imprensa e/ou de "redes sociais online";
- f) com argumentação idêntica a outros recursos;

11.7.1. Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de gabarito final definitivo.

11.8. A Banca Examinadora constitui a última instância para recurso ou revisão, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO

12.1. A nota final no Concurso Público, para todos os cargos, será a nota final da Prova Objetiva somada com a nota da Prova de Títulos (quando houver).

12.2. No caso de igualdade de pontuação na classificação final, após observância do disposto no parágrafo único, do art. 27, da Lei n. 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso), será utilizado o critério de desempate, sucessivamente, conforme a seguir:

Para os cargos de Nível Superior (Área da Saúde e Médicos):

- a) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Conhecimentos da Área de Formação;
- b) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Língua Portuguesa;
- c) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Legislação do SUS;
- d) persistindo o empate, terá preferência o candidato com mais idade, considerando dia, mês, ano e, se necessário, hora e minuto do nascimento.

Para os cargos de Nível Superior (Área Administrativa):

- a) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Conhecimentos Específicos;
- b) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Língua Portuguesa;
- c) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Informática Básica;
- d) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Legislação do SUS;
- e) persistindo o empate, terá preferência o candidato com mais idade, considerando dia, mês, ano e, se necessário, hora e minuto do nascimento.

Para os cargos de Nível Médio:

- a) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Conhecimentos Específicos;
- b) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Língua Portuguesa;
- c) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Informática Básica;
- d) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Legislação do SUS;
- e) persistindo o empate, terá preferência o candidato com mais idade, considerando dia, mês, ano e, se necessário, hora e minuto do nascimento.

Para os cargos de Nível Fundamental:

- a) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Conhecimentos Específicos;
- b) maior número de pontos na Prova Objetiva, na disciplina de Língua Portuguesa;
- c) persistindo o empate, terá preferência o candidato com mais idade, considerando dia, mês, ano e, se necessário, hora e minuto do nascimento.

13. DA HOMOLOGAÇÃO

13.1. O resultado final do Concurso, após decididos todos os recursos interpostos, será homologado por ato do Superintendente Estadual de Administração e Recursos Humanos e publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia.

14. DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO

14.1. O provimento dos cargos ficará a critério da SESAU/RO e obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação por Cargo e Localidade de Opção de Vaga.

14.2. O candidato nomeado que, por qualquer motivo, não tomar posse no prazo estabelecido no § 1º, do Art. 17, da Lei Complementar Estadual n. 68/92, terá o ato de nomeação tornado sem efeito (§ 6º, Art. 17 Lei Complementar Estadual n. 68/92).



CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

14.3. O candidato nomeado poderá, dentro do prazo legal para posse, apresentar requerimento, por escrito, solicitando posicionamento no final da lista dos classificados, uma única vez.

14.4. Não haverá para o servidor, no período do estágio probatório, remoção, promoção e cedência.

14.5. O candidato convocado para nomeação deverá apresentar os seguintes documentos para fins de posse:

- a) Comprovação dos pré-requisitos/escolaridade constantes do Capítulo 2 deste Edital;
- b) Comprovação dos requisitos de investidura no cargo enumerados no subitem 2.1. deste Edital;
- c) Certidão de nascimento ou casamento, com as respectivas averbações, se for o caso;
- d) Título de eleitor, com o comprovante de votação na última eleição ou certidão de quitação eleitoral;
- e) Certificado de Reservista ou de Dispensa de Incorporação, para os candidatos do sexo masculino;
- f) Cédula de Identidade;
- g) Cópia da última declaração de Imposto de Renda apresentada à Secretaria da Receita Federal, com o respectivo recibo, e as devidas atualizações e/ou complementações ou, no caso de o nomeado não ser declarante, declaração firmada por ele próprio, nos termos da Lei n. 8.730/1993, Lei n. 8.429/1992 e Instrução Normativa n. 05/94-TCU;
- h) CPF;
- i) Documento de inscrição no PIS ou PASEP, se houver;
- j) Duas fotos 3x4 recentes;
- k) Declaração, de próprio punho de acumulação de cargo ou função pública, quando for o caso, ou sua negativa;
- l) Declaração de parentesco, feita de próprio punho.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. Os candidatos poderão obter informações gerais referentes ao Concurso Público através do site www.cetroconcursos.org.br ou por meio do SAC da Cetro Concursos, pelo telefone (11) 3146-2777, no horário das 7h às 19h (horário oficial de Brasília/DF), exceto domingos e feriados.

15.1.1. Não serão dadas por telefone informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas e nem de resultados, gabaritos, notas, classificação, convocações ou outras quaisquer relacionadas aos resultados provisórios ou finais das provas e do Concurso Público. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma definida neste Edital.

15.1.2. Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital somente poderão ser feitas por meio de edital de retificação.

15.1.3. A SEARH/RO, a SESAU/RO e a Cetro Concursos não se responsabilizam por informações de qualquer natureza, divulgadas em sites de terceiros.

15.1.4. A SEARH/RO, a SESAU/RO e a Cetro Concursos não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- Endereço não atualizado;
- Endereço de difícil acesso;
- Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
- Correspondência recebida por terceiros.

15.2. É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar as publicações dos Editais, comunicações, retificações e convocações referentes a este Concurso Público, durante todos o período de validade do mesmo.

15.3. Caso o candidato queira utilizar-se de qualquer direito concedido por legislação pertinente, deverá fazer a solicitação somente na Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos de Rondônia, no prazo das inscrições, em caso de domingo ou feriado, até o primeiro dia útil seguinte. Este período não será prorrogado em hipótese alguma, não cabendo, portanto, acolhimento de recurso posterior relacionado a este subitem.

15.4. Os resultados finais serão divulgados na *Internet* no site da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br), publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia e em jornais de maior circulação no Estado de Rondônia.

15.5. O Resultado Final do Concurso Público será homologado pela Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos de Rondônia.

15.6. Acarretará a eliminação do candidato do Concurso Público, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital e/ou em outros editais relativos ao Concurso Público, nos comunicados e/ou nas instruções constantes de cada prova.

15.7. A Administração reserva-se o direito de proceder às nomeações, em número que atenda ao interesse e as necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e até o número de vagas ofertadas neste Edital, das que vierem a surgir ou forem criadas por lei, dentro do prazo de validade do Concurso Público.

15.8. A convocação para posse será feita por meio de publicação no site www.rondonia.ro.gov.br, Diário Oficial do Estado de Rondônia e Jornal de Circulação no Estado de Rondônia.

15.9. A posse dos candidatos aprovados se dará em até 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação do Decreto de Nomeação no Diário Oficial do Estado de Rondônia.

15.10. Não será fornecido ao candidato documento comprobatório de classificação em qualquer etapa do presente Concurso Público, valendo, para esse fim, o resultado final divulgado nas formas previstas no subitem 15.5..

15.11. O candidato deverá manter atualizado o seu endereço junto à Cetro Concursos, até o encerramento do Concurso Público sob sua responsabilidade, e, após, junto à Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos de Rondônia.

15.12. As legislações com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

legais e normativos a ela posteriores, não serão objetos de avaliação nas provas do presente Concurso Público.

15.13. O candidato aprovado no Concurso Público, quando convocado para posse e efetivo exercício do cargo, será submetido a Exame Médico Admissional para avaliação de sua capacidade física e mental, cujo caráter é eliminatório e constitui condição e pré-requisito para que se concretize a posse. Correrá por conta do candidato a realização de todos os exames médicos necessários solicitados no ato de sua convocação.

15.14. As ocorrências não previstas neste Edital serão resolvidas a critério exclusivo e irrecorrível da Comissão do Concurso Público e da Cetro Concursos e, em última instância administrativa, pela Procuradoria Geral do Estado de Rondônia.

15.15. Todos os cursos, requisitos para ingresso, referenciados no **ANEXO I** deste Edital, deverão ter o reconhecimento e/ou sua devida autorização por órgão oficial competente.

15.16. A Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos de Rondônia e a Cetro Concursos não se responsabilizam por quaisquer textos, apostilas, cursos, referentes a este Concurso Público.

15.17. Os documentos produzidos e utilizados pelos candidatos em todas as etapas do Concurso Público são de uso e propriedade exclusivos da Banca Examinadora, sendo terminantemente vedada a sua disponibilização a terceiros ou a devolução ao candidato.

15.18. A Cetro Concursos, a Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos de Rondônia – SEARH/RO e a Secretaria de Estado da Saúde – SESAU/RO reservam-se no direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do presente certame ou posterior ao mesmo, em razão de atos não previstos ou imprevisíveis.

15.19. Os candidatos aprovados que não atingiram a classificação necessária ao número de vagas previstas neste edital, integram o cadastro de reserva.

15.20. As despesas relativas à participação em todas as fases do concurso correrão a expensas do próprio candidato.

15.21. Os itens deste Edital, inclusive as datas previstas, poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser divulgado no endereço eletrônico da Cetro Concursos (www.cetroconcursos.org.br).

15.22. Todas as datas mencionadas no Cronograma do **Anexo II** são prováveis, sujeitas a alterações, sendo de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os eventos nos meios informados no presente edital.

Porto Velho, 10 de julho 2014.

CARLA MITSUE ITO
Superintendente Estadual de Administração e Recursos Humanos



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS**

ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

ESCOLARIDADE – NÍVEL FUNDAMENTAL – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 24,00 CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS VENCIMENTO: R\$ 953,71 + Grat. de Ativ. Específica - GAE: R\$ 102,38 - Remuneração Inicial: R\$ 1.003,21 + Benefícios legalmente cabíveis.					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
101	Motorista	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão do Curso de Nível Fundamental, mais Carteira Nacional de Habilitação "D".
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
102	Auxiliar de Serviços Gerais	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Fundamental.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
ESCOLARIDADE – NÍVEL MÉDIO – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 64,00 CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS VENCIMENTO: R\$ 1.253,29 + Grat. de Ativ. Específica - GAE: R\$ 141,77 - Remuneração Inicial: R\$ 1.395,06 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
201	Agente em Atividades Administrativas	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão do Curso de Nível Médio.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
202	Técnico em Informática	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
203	Desenhista/Cadista	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
ESCOLARIDADE – NÍVEL MÉDIO – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 64,00 CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS VENCIMENTO: R\$ 1.253,29 + Grat. de Ativ. Específica - GAE: R\$ 239,08 - Remuneração Inicial: R\$ 1.492,37 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
204	Técnico em Equipamentos e Aparelhos Médicos	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
205	Técnico em Enfermagem	Porto Velho	2	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
206	Técnico em Hemoterapia	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL MÉDIO – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 64,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 1.253,29 + Grat. de Ativ. Específica - GAE: R\$ 239,08 - Remuneração Inicial: R\$ 1.492,37 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
207	Técnico em Higiene Dental	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
208	Técnico em Laboratório	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
209	Técnico em Nutrição e Dietética	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
210	Técnico em Ortopedia	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
211	Técnico em Radiologia	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
212	Técnico em Radioterapia	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
213	Técnico em Reabilitação	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
214	Técnico em Registro e Informações em Saúde	Porto Velho	1	-	Certificado de Conclusão de Nível Médio; Curso Profissionalizante Específico na área que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 2.399,68 + Grat. de Ativ. Específica - GAE R\$ 216,58 - Remuneração Inicial: R\$ 2.616,26 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
301	Administrador	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 2.399,68 + Grat. de Ativ. Específica - GAE R\$ 216,58 - Remuneração Inicial: R\$ 2.616,26 + Benefícios legalmente cabíveis					
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
302	Analista de Sistemas	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
303	Arquiteto Urbanista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
304	Contador	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional - equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
305	Economista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
306	Engenheiro Civil	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
307	Engenheiro Eletricista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
308	Engenheiro em Segurança do Trabalho	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
309	Estatístico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
310	Físico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 2.399,63 + Grat. de Ativ. Específica - GAE R\$ 571,04 - Remuneração Inicial: R\$ 2.970,67 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA-	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
401	Administrador Hospitalar	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
402	Assistente Social	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
403	Biólogo	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 2.399,63 + Grat. de Ativ. Específica - GAE R\$ 571,04 - Remuneração Inicial: R\$ 2.970,67 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA-	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
404	Biomédico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
405	Enfermeiro	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
406	Enfermeiro Especialista Em Hemodinâmica (Perfusionista)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre acrescido de Certificação de Conclusão de Curso de Especialista na área pretendida; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
407	Enfermeiro Especialista Em Nefrologia	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre acrescido de Certificação de Conclusão de Curso de Especialista na área pretendida; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
408	Farmacêutico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
409	Farmacêutico Bioquímico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
410	Fisioterapeuta	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
411	Fisioterapeuta (Especialista em UTI)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre acrescido de Certificação de Conclusão de Curso de Especialista na área pretendida; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
412	Fisioterapeuta com Especialização em Fisioterapia Cardiorespiratória	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre acrescido de Certificação de Conclusão de Curso de Especialista na área pretendida; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
413	Fisioterapeuta Especialista em Hemodinâmica (Perfusionista)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre acrescido de Certificação de Conclusão de Curso de Especialista na área pretendida Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
414	Fonoaudiólogo	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 2.399,63 + Grat. de Ativ. Espe-cífica - GAE R\$ 571,04 - Remuneração Inicial: R\$ 2.970,67 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA-	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
		Cacoal	1	-	Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
415	Fonoaudiólogo (Especialista em UTI)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre acrescido de Certificação de Conclusão de Curso de Especialista na área pretendida; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Cacoal	1	-	
416	Nutricionista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		Buritis	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
417	Psicólogo	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
418	Terapeuta Ocupacional	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior na área Específica que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 2.399,68 +GAE R\$ 571,04+ Grat. do Centro Cirúrgico R\$ 3.600,00 - Remuneração Inicial: R\$ 6.570,72 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
501	Cirurgião Dentista Especialista em Buco Maxilo-Facial	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Odontologia; Especialização em Cirurgia Buco-Maxilo Facial (360 horas); Registro no Conselho Profissional equivalente, caso existente.
ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
502	Médico - Neurocirurgião	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
503	Médico – Anestesiologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
504	Médico – Broncoscopista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00 CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
505	Médico - Cardiologista	Porto Velho	1	-	Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
		Cacoal	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre;
		São Francisco do Guaporé	1	-	Registro no Conselho Profissional equivalente.
506	Médico - Cardiologista (Mapa, Holter e Ecocardiograma)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
		Cacoal	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
507	Médico – Cardiopediatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
		Cacoal	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
508	Médico – Cardiopediatra (Ecocardiograma)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
509	Médico – Cardiopediatra (Ecografia)	Porto Velho	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
510	Médico - Cirurgião Cabeça e Pescoço	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
		Cacoal	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
511	Médico – Cirurgião Cardiovascular	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
		Cacoal	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
512	Médico – Cirurgião Geral	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
513	Médico – Cirurgião Geral (Videolaparoscopia)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
514	Médico – Cirurgião Ortopédico (com Especialização em Coluna Lombar)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
515	Médico – Cirurgião Pediátrico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
516	Médico – Cirurgião Plástico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
517	Médico – Cirurgião Torácico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
518	Médico – Cirurgião Vascular	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
519	Médico – Clínico Geral	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
520	Médico – Endoscopista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
521	Médico - Especialista em Clínica Médica	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
522	Médico – Especialista em Clínica Médica (com Experiência Comprovada em Regulação ou Auditoria)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
523	Médico – Gastroenterologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
524	Médico – Geriatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
525	Médico – Gineco-Obstetra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
526	Médico – Hematologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
527	Médico – Infectologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre;
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00 CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
528	Médico – Intensivista	Porto Velho	1	-	Registro no Conselho Profissional equivalente. Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
529	Médico – Intensivista (Pediatria)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
530	Médico – Mastologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
531	Médico – Nefrologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
532	Médico – Nefrologista Pediátrico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
533	Médico – Neonatologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
534	Médico – Neurologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
535	Médico – Neuropediatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
					CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
536	Médico – Oncologista (Cirurgia Oncológica Ortopédica)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
537	Médico – Oncologista (Cirurgia Oncológica Urológica)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
538	Médico – Oncologista Clínico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
539	Médico – Oncologista Pediátrico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
540	Médico – Ortopedista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
541	Médico – Patologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
542	Médico – Pediatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
		São Francisco do Guaporé	1	-	
		Distrito de Extrema	1	-	
543	Médico – Pneumologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina;
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
544	Médico – Proctologista	Porto Velho	1	-	Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
545	Médico – Psiquiatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
546	Médico – Radiologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
547	Médico – Radioterapeuta	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
548	Médico – Ultrassonografista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
549	Médico – Ultrassonografista (Ecografia com Doppler)	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
550	Médico – Urologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 40H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 9.028,76 + Grat. de Aval. de Desempenho - GAD R\$ 2.760,48 = Remuneração Inicial: R\$ 11.789,24 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
551	Médico - Especialista em Urgência	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 20H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 4.514,38 + Grat. de Aval. de Desempenho: R\$. 1.380,24 = Remuneração Inicial: R\$ 5.894,62 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
601	Médico - Anestesiologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
602	Médico - Cardiologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
603	Médico - Cirurgião Geral	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
604	Médico - Cirurgião Pediátrico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
605	Médico - Cirurgião Torácico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
606	Médico - Hematologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00					
CARGA HORÁRIA: 20H SEMANAIS					
VENCIMENTO: R\$ 4.514,38 + Grat. de Aval. de Desempenho: R\$. 1.380,24 = Remuneração Inicial: R\$ 5.894,62 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
607	Médico - Infectologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
608	Médico - Intensivista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
609	Médico - Nefrologista Pediátrico	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
610	Médico – Endocrinologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
611	Médico – Gastroenterologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
612	Médico – Nefrologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
613	Médico – Neurocirurgião	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
614	Médico – Neurologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional
		Cacoal	1	-	



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS**

ESCOLARIDADE – NÍVEL SUPERIOR/MÉDICOS – VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO – R\$ 88,00 CARGA HORÁRIA: 20H SEMANAIS VENCIMENTO: R\$ 4.514,38 + Grat. de Aval. de Desempenho: R\$. 1.380,24 = Remuneração Inicial: R\$ 5.894,62 + Benefícios legalmente cabíveis					
CÓD.	CARGO	LOCALIDADE/VAGA	VAGAS		REQUISITO**
			AMPLA	PCD*	
615	Médico – Neuropediatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
616	Médico – Ortopedista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	
617	Médico – Pediatra	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Buritis	1	-	
		Cacoal	1	-	
618	Médico – Pneumologista	Porto Velho	1	-	Diploma de Curso Superior em Medicina; Residência Médica ou Título de Especialista (Convênio CFM/AMB/CNRM) na área a que concorre; Registro no Conselho Profissional equivalente.
		Cacoal	1	-	

Legenda:

PCD* - Pessoa com Deficiência

Requisito** - O requisito deverá ser complementado com o registro no conselho de classe, quando for o caso.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ANEXO II – CRONOGRAMA PREVISTO

EVENTOS	DATAS PREVISTAS
Publicação Oficial e Divulgação, no site da CETRO, do Edital de Abertura.	10/07/2014
Período de inscrições pela <i>Internet</i>	14/07 a 18/08/2014
Período de solicitação de isenção do valor da inscrição	14 e 15/07/2014
Divulgação no site da CETRO dos Deferimentos e Indeferimentos das Solicitações de Isenção.	24/07/2014
Recurso contra o indeferimento da isenção	25 e 28/07/2014
Resultado do recurso contra o indeferimento da isenção	06/08/2014
Prazo para que através do site da CETRO, os candidatos que obtiveram Indeferimento da Isenção de taxa imprimam o Boleto Bancário com o valor total e os candidatos que obtiveram Isenção total imprimam o Comprovante de Isenção.	06 a 18/08/2014 até às 15H
Vencimento do Boleto do Pagamento da Taxa de Inscrição	18/08/2014
Divulgação, no site da CETRO, das inscrições homologadas.	26/08/2014
Publicação Oficial e Divulgação, no site da CETRO, do Edital de Convocação para as Provas Objetivas e Títulos	05/09/2014
Aplicação das Provas Objetivas e Títulos	14/09/2014
Divulgação, no site da CETRO, do Gabarito das Provas Objetivas	15/09/2014
Prazo recursal contra o Gabarito da Prova Objetiva	16 e 17/09/2014
Divulgação, no site da CETRO, do Resultado Provisório das Provas Objetivas	06/10/2014
Prazo Recursal referente ao Resultado Provisório das Provas Objetivas	07 e 08/10/2014
Publicação Oficial e Divulgação no site da CETRO, do Resultado Final das Provas Objetivas	21/10/2014
Divulgação, no site da Cetro, do Resultado Provisório da Avaliação de Títulos (para os cargos de nível superior)	05/11/2014
Prazo recursal contra o Resultado Provisório da Avaliação de Títulos	06 e 07/11/2014
Resultado Final das Provas Objetivas e Títulos	20/11/2014
Divulgação do Resultado Final do Certame	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

NÍVEL SUPERIOR (PARA CARGOS ADMINISTRATIVOS, SAÚDE E MÉDICOS)

1º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático: Compreensão e interpretação de textos. Denotação e conotação. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica. Classes de palavras e suas flexões. Processo de formação de palavras. Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e vozes verbais. Concordâncias nominal e verbal. Regências nominal e verbal. Emprego do acento indicativo da crase. Colocação dos pronomes átonos. Emprego dos sinais de pontuação. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia e figuras de linguagem. Funções sintáticas de termos e de orações. Processos sintáticos: subordinação e coordenação.

Sugestões Bibliográficas: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, A. Dias. Texto em construção: interpretação de texto. 2 ed. São Paulo: Moderna, CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. KURY, A. da Gama. Ortografia, pontuação, crase. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. KURY, A. da Gama. Português básico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. MACEDO, Walmirio. Gramática da língua portuguesa. RJ: Presença.

CONHECIMENTOS REGIONAIS (História e Geografia de Rondônia)

Conteúdo Programático: A inserção de Rondônia na Região Norte: aspectos sócio-econômicos e principais problemas regionais. A integração entre Rondônia e demais estados da Região Norte. O impacto do desenvolvimento econômico no meio ambiente. Rondônia. Criação do Estado de Rondônia e processos de povoamento. Núcleos de povoamento. Colonização. Ferrovia Madeira-Mamoré (1ª fase e 2ª fase). Ciclo da borracha (1ª fase e 2ª fase). Relevo, hidrografia, vegetação, clima, solos e degradação ambiental. Questões demográficas, urbanização e atividades econômicas nas suas relações com o espaço nacional e global.

Sugestões Bibliográficas: TEIXEIRA, Marco Antônio Domingues & FONSECA, Dante Ribeiro da. História Regional (Rondônia). 4ª Edição. Ed. Rondoniana. OLIVEIRA, Ovídeo Amélio de. História Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia. 4ª Edição. Dinâmica Editora; MEDEIROS, Edílson Lucas. A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia, 1ª Edição, 2004, Editora Rondoforms. OLIVEIRA, Ovídeo Amélio de. Geografia de Rondônia. Espaço & Produção. 3ª Edição. Dinâmica Editora. Livros didáticos de geografia do Brasil publicados pelas editoras Ática, Moderna ou Scipione.

LEGISLAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Conteúdo Programático: Evolução das políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde - SUS: conceitos, fundamentação legal, princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde. Participação popular e controle social. A organização social e comunitária. Os Conselhos de Saúde. O Pacto pela Saúde. **Sugestões Bibliográficas:** BRASIL. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. DOU, 20/09/1990. Brasília - DF. Ano CXXVIII. BRASIL. Ministério da Saúde. **NOB-SUS**, 1996: **Norma Operacional Básica do Sistema de Saúde – SUS**. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 1ª ed. Publicada no DOU de 06/11/1996. 1997. BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS e o controle social: guia de referência para conselheiros municipais**. Brasília; Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/Ministério da Saúde n.095/01**-Publicada no DOU de 29/01/2001. Norma Operacional da Assistência a Saúde 01/2001 folha 1-47. BRASIL. Ministério da Saúde. **Regionalização da Assistência à Saúde: Aprofundando a Descentralização com Equidade no Acesso – NOAS**. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília (DF) Ministério da Saúde, 97. BRASIL, Ministério da Saúde, **Lei Orgânica da Saúde nº. 8080/90**, disponível em: https://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm. Constituição da República Federativa do Brasil. 12ª ed. São Paulo: Saraiva. **Pacto pela Saúde: 8 volumes. Disponível em:**

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume1.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume2.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume3.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume4.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume5.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume6.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume8.pdf>

INFORMÁTICA BÁSICA (EXCETO PARA OS CARGOS DE MÉDICO, DA ÁREA DA SAÚDE E DE NÍVEL FUNDAMENTAL)

Conteúdo Programático: Ambiente operacional Windows (95/98/ME/2000/XP). Fundamentos do Windows, operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho, trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas, movimentação e cópia de arquivos e pastas e criação e exclusão de arquivos e pastas, compartimentos e áreas de transferência; Configurações básicas do Windows: Resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano e protetor de tela; Windows Explorer. Ambiente Intranet e Internet. Conceito básico de internet e intranet e utilização de tecnologias, ferramentas e aplicativos associados à internet. Principais navegadores. Ferramentas de Busca e Pesquisa. Processador de Textos. MS Office 2003/2007/XP – Word. Conceitos básicos. Criação de documentos. Abrir e Salvar documentos. Digitação. Edição de textos. Estilos. Formatação. Tabelas e tabulações. Cabeçalho e rodapés. Configuração de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

página. Corretor ortográfico. Impressão. Ícones. Atalhos de teclado. Uso dos recursos. Planilha Eletrônica. MS Office 2003/2007/XP – Excel. Conceitos básicos. Criação de documentos. Abrir e Salvar documentos. Estilos. Formatação. Fórmulas e funções. Gráficos. Corretor ortográfico. Impressão. Ícones. Atalhos de teclado. Uso dos recursos. Correio Eletrônico. Conceitos básicos. Formatos de mensagens. Transmissão e recepção de mensagens. Catálogo de endereços. Arquivos Anexados. Uso dos recursos. Ícones. Atalhos de teclado. Segurança da Informação. Cuidados relativos à segurança e sistemas antivírus.

Sugestões Bibliográficas: CANTALICE, Wagner. **Manual do Usuário**. Brasport, 2006. COSTA, Renato da. **Informática para Concursos: guia prático**. Érica, 2006. DIGERATTI. **101 Dicas: Microsoft Word**, Digeratti Books, 2003. MANZANO, José Augusto N. G. & TAKA, Carlos Eduardo M., **Estudo Dirigido: Microsoft Office Word 2003**, Érica, 2004. MANZANO, José Augusto N. G. **Estudo Dirigido: Microsoft Office Excel 2003**, Érica, 2004. SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português**, Nobel, 2003. RAMALHO, J. A. **Introdução à Informática Teoria e Prática**. ED. Futura, 2003. VELLOSO, F. C. **Informática Conceitos Básicos**. 6 ed. ED. Campus, 2003. **Manuais on-line do Sistema Operacional Windows. Manuais on-line do Microsoft Word. Manuais on-line do Microsoft Excel. Manuais on-line do Internet Explorer 6.0 ou superior. Manuais on-line do Outlook Express 6.0 ou superior. Manuais on line do Office 2003.**

2º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CARGOS ADMINISTRATIVOS)
ADMINISTRADOR

Conteúdo Programático: Administração geral: Princípios fundamentais e funções do administrador, Processo administrativo. Processo decisório e resolução de problemas. Conceitos básicos de planejamento. Planejamento e técnicas para o planejamento e tomada de decisão. Conceitos básicos de organização. Funções organizacionais. Modelos de organização. Projeto organizacional. Motivação. Comunicação. Liderança. Processo de controle. Processo de avaliação de desempenho. Controles financeiros e orçamentários. Conceitos de auditoria. Conceitos básicos de administração de projetos. Princípios fundamentais de administração de projetos. Enfoque da qualidade na administração. Métodos estatísticos para a melhoria da qualidade. Administração de materiais: Conceito, atuação e função. Planejamento, aquisição, armazenamento, movimentação, controle e avaliação de materiais. Gestão de fornecedores. Lei 8666/93 e suas alterações. Administração financeira e orçamento: Conceito e função. Papel do administrador financeiro. Conceitos de matemática financeira. Fluxo de caixa. Juros simples e compostos. Desconto

racional e comercial (simples e compostos). Taxa de juros. Valor nominal. Valor atual. Valor futuro. Noções básicas de contabilidade em geral e contabilidade pública. Princípios contábeis, operações com mercadorias e o inventário. Lei 4320/64. Conceitos gerais de orçamento. Objetivos e princípios orçamentários. Administração de Recursos Humanos: Interação entre pessoas e organizações. Sistema de administração de recursos humanos. Conceitos, políticas e objetivos. Planejamento de recursos humanos. Recrutamento e seleção de pessoal. Desenvolvimento e treinamento. Desenho, descrição e análise de cargos. Avaliação do desempenho humano. Administração de salários. Planos e benefícios sociais. Higiene e segurança do trabalho. Relações trabalhistas. Sistemas, organização e métodos: Conceitos e função de sistemas, organização e métodos. Sistemas administrativos. Sistemas de informações gerenciais. Conceitos básicos de análise estruturada de sistemas. Estrutura organizacional. Departamentalização. Delegação, descentralização e centralização. Metodologias de diagnóstico organizacional (análise administrativa / análise de sistemas administrativos). Instrumentos e metodologias organizacionais. Técnicas de representação gráfica, formulários, arranjo físico (lay-out), manuais de organização, instrumentos de comunicação, estrutura para a reengenharia de processos. Implementação da reengenharia em processos administrativos. A organização burocrática (teoria da burocracia). Princípios. Elementos fundamentais. O modelo de Max Weber. O administrador da organização burocrática. As disfunções da burocracia. O decreto – Lei 200/67: princípios básicos; as reformas de 67 a 79. Decreto 83.740/79: o programa nacional de desburocratização. A reforma administrativa na transição democrática. Decreto nº 91.309/85.

Sugestões Bibliográficas: BRASIL. Constituição Federal, 1988. _____. Emenda Constitucional nº 19/98. _____. Lei 8666/93 e suas alterações. _____. Lei Complementar nº. 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). _____. Lei 4320/64 e suas alterações. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. RJ: Lumens Júris, 1999. CHIAVENATO, Recursos Humanos na empresa – Vol.1: Pessoas, organizações, sistemas. SP: Atlas, 1994. _____. Recursos Humanos na empresa – Vol.2: Planejamento, recrutamento, seleção de pessoal. SP: Atlas, 1994. _____. Recursos Humanos na Empresa – Vol.3: Desenho de cargos, descrição e análise de cargos, avaliação do desempenho humano. SP: Atlas, 1996. _____. Introdução à teoria geral da administração. SP: Mc Graw – Hill, 1983. _____. Teoria geral da administração – SP: Mc Graw Hill. Ltda – 1993. COBRA, M. Marketing básico. DIAS, Marco. A Administração de material. Atlas, 1993. ESTADO. Constituição do Estado de Rondônia. FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. Atlas. GOUVEA, Nelson. Contabilidade. SP: Mc Graw – Hill. GRAHM Jr, Cole B, HUYS Steven W. Para administrar a organização pública. Trado de Britta Lemos de Freitas. RJ. Jorge Zahar, 1994. KOTLER, P. Princípios de marketing. LUCENA, Maria. Planejamento de recursos humanos. Atlas, 1991. MATHIA & GOMES. Matemática financeira. SP: Atlas. MARTIN, Eliseu. Contabilidade de custos. Atlas.

MEGGINSON. Administração: conceitos e aplicações. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. SP: Ed. Revista dos Tribunais. USP. Contabilidade introdutória. Equipe de Prof. da USP. Atlas. WERTHER & DAVIS. Administração de pessoal e recursos humanos. SP: Makron, 1983.

ANALISTA DE SISTEMAS

Conteúdo Programático: Arquitetura de aplicações. Arquitetura de Sistemas: Sistemas de três camadas; Padrões de projeto; Aplicações distribuídas; Servidores de Aplicação; Interoperabilidade. Arquitetura e Organização de Sistema de computadores.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Conceitos básicos. Arquitetura de Processadores. Sistemas de numeração. Modelos de conjunto de instruções. Modos de endereçamento. Bloco operacional. Bloco de controle. Organização de memória e da CPU. Banco de dados: Arquitetura de um SGBD. Fundamentos. Características, componentes e funcionalidades. Normalização. Modelagem entidade-relacionamento. Linguagem SQL: conceitos básicos e características estruturais das linguagens. Conceitos e tecnologias relacionadas à Internet. Protocolos relevantes para aplicações Internet. Princípios e arquitetura da Internet. Linguagens de marcação, transformação e apresentação. Conceito e padrões da tecnologia Web, Intranets e Extranets. Engenharia de software. Conceitos. Ciclos de vida e de desenvolvimento. Análise comparativa de metodologias de desenvolvimento. Técnicas de levantamento de requisitos. Análise de requisitos e técnicas de validação. Gerenciamento de requisitos. Testes. Qualidade do software. Métricas. UML. Ferramentas de desenvolvimento de software. Projeto de interfaces. Análise Essencial e Análise Estruturada. Análise e projeto orientados a objetos. Estrutura de dados e algoritmos. Conceitos básicos de dados. Listas. Árvores. Grafos. Estruturas de armazenagem e métodos de acesso. Alocação e recuperação de memória. Técnicas de ordenação e procura. Gerência de Projetos. Conceitos básicos. Ciclo de vida; Fases do projeto. Alocação de recursos. Cronograma. Estrutura analítica. Paradigmas de linguagens de programação. Conceitos básicos e características estruturais das linguagens de programação. Construção de algoritmos, procedimentos, funções, bibliotecas e estruturas de dados. Programação estruturada. Programação orientada a objetos. Programação orientada a eventos. Raciocínio lógico. Lógica Sentencial e de Primeira Ordem. Enumeração por Recurso. Contagem: princípio aditivo e multiplicativo. Arranjo. Permutação. Combinação Simples e com Repetição. Princípio da Inclusão e da Exclusão. Sistemas Operacionais. Conceitos básicos. Programação concorrente. O núcleo. Os gerentes de processador, de memória, de dispositivos e de informação. Processos e threads. Deadlock. Entrada/saída. Sistemas de arquivos. Gerência de memória, paginação, segmentação e memória virtual. Gerência de Filas. RAID. Segurança da Informação. Conceitos gerais. Segurança em redes de computadores. Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. Políticas de segurança. Sistemas de criptografia e aplicações. Redes de computadores. Protocolos, serviços e conceitos de Internet. LAN, MAN e WAN: arquitetura e topologias. Modelo de referência OSI e TCP/IP.

Sugestões Bibliográficas: DEITEL, Harvey, Deitel, Paul, Steinbuhler, Kate. Sistemas Operacionais – 3ª edição, Ed Pearson. ELMASRI, Ranmez e Navathe, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados - 4ª edição, Ed Pearson. DATE, Date, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados, 8ª Edição, Editora Campus. HOROWITZ, Ellis / SAHNI, Sartay – Fundamentos de Estrutura de Dados – Ed. Campus. MONTERIO, L. H. Jacy. Algebra Moderna. São Paulo. IPM. ED. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. Ed. Makron Books. LOBO, E.J.R. Curso de Engenharia de Software. Digerati Books, 2008. TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores - 5ª Edição, Ed. Pearson. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores - 3ª Edição. Ed. Campus. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos - 2ª Edição. 2003 Ed. Pearson. MAIA, L.P.; MACHADO, F. B. Introdução à Arquitetura de Sistemas Operacionais. YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna. Ed. Campus. HELDMAN, K. Gerência de Projetos. Editora Campus, 3ª edição, 2006. RAMOS, R.A. Treinamento Prático em UML. Digerati Books, 2006. ANÔNIMO. Segurança Máxima. Ed. Campus, 2006. MORAZ, E. Curso Essencial de Hardware. Digerati Books, 2006. SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagem de Programação. Ed. Bookman. SENAC. Guia Internet de Conectividade. 11ª edição, editora Senac, 2004. TURBAN, E.; McLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da Informação para Gestão. Ed. Bookman, 2004. XAVIER, C.; PORTILHO, C. Projetando com Qualidade a Tecnologia em Sistemas de Informação. LTC Editora, 1995. YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna. 3 ed. Ed. Campus, 1990.

ARQUITETO URBANISTA

Conteúdo Programático: Urbanismo: conceitos gerais. Equipamentos e serviços urbanos: necessidades, adequação, tipo, dimensionamento e localização. Controle do uso e da ocupação do solo. Serviços públicos e serviços concedidos. Atribuição dos poderes públicos. Legislação de proteção ao patrimônio ambiental. Preservação do meio ambiente natural e construído. Estrutura urbana: caracterização dos elementos, utilização dos espaços, pontos de referência e de encontro, marcos. Projeto de urbanização. Metodologia e Desenvolvimento de Projetos de Arquitetura Hospitalar: elaboração de programa; estudos preliminares; anteprojeto; projeto básico; detalhamento; memorial descritivo; especificação de materiais e serviços. Projeto de Reforma e suas convenções. Projetos de Instalações Prediais: instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias. Projeto e Adequação dos Espaços Visando a Utilização pelo Deficiente Físico – NBR 9050. Conforto Ambiental: iluminação, ventilação, insolação e acústica. Topografia. Materiais e Técnicas de Construção. Noções de Resistência dos Materiais, Mecânica dos Solos e Estrutura. Orçamento de Obras: Estimativo e Detalhado (levantamento de quantitativos, planilhas, composições de custos), Cronograma Físico-financeiro. Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal 8.666/93 e suas atualizações). Conhecimento de Código de Obras. Patologia das Edificações. Desenho em AutoCAD 14: menus, comandos, aplicações.

Sugestões Bibliográficas: ABBUD, B. **Criando Paisagens – Guia de trabalho em arquitetura paisagística.** 2ª edição - São Paulo: Editora SENAC, 2006. ASBEA, Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura. **Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo.** 2ª edição - São Paulo: Editora PINI, 2000. BAHIA, S. R. **Modelo para Elaboração de Código de Obras e Edificações.** Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 1997. BAUD, G. **Manual de Pequenas Construções.** Hemus Editora Ltda. BORGES, A. de C. **Topografia.** São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda. BORGES, R. S. e BORGES, W. L. **Manual de Instalações Prediais, Hidráulicas, Sanitárias e de Gás.** 3ª edição – Minas Gerais: Fundação Mariana Rezende Costa, 1999. BOTELHO, M. H. C. e MARCHETTI, O. **Concreto Armado eu te amo.** Volume 1. 4ª edição – São Paulo: Edgard Blücher, 2006. BOTELHO, M. H. C. **Águas de Chuva – Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades.** São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1984. CARDÃO, C. **Técnica da Construção.** Vol. 1 e 2 - Edições Engenharia e Arquitetura, Belo Horizonte. CHING, F. D. K. **Dicionário Visual de Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 1999. CREDER, H. **Instalações Elétricas.** 14ª edição – Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1999. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias.** 3ª edição – Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1984. ESSERE. Catálogo de Produtos



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

da Construção. São Paulo: PINI, 2000. DE MARCO, C. S. **Elementos de Acústica Arquitetônica**. São Paulo. Ed. Nobel. FROTA, A. B. **Manual de Conforto Térmico**. São Paulo, Ed. Nobel. GUEDES, M. F.. **Caderno de Encargos**. 4ª edição – São Paulo: PINI, 2004. GONÇALVES, O. M. at all. **Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais**. São Paulo: PINI, 2000. LAMBERTS, R. DUTRA, L. PEREIRA, F. O. R. **Eficiência Energética na Arquitetura**, São Paulo, 1997. LEI FEDERAL Nº 8666/93 de 21/06/93 e suas atualizações. **Licitações e Contratos da Administração Pública. Lei nº 2.249** de 08/12/1988. MALHEIROS, P. **AutoCAD 14 Passo-A-Passo**. Market Press Editora, 1998. **Manual Técnico de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 2ª edição -Rio de Janeiro- RJ: Editora PINI LTDA, 1987. Reimpressão, dezembro1992. **Manual Pirelli de Instalações Elétricas**. 2ª edição - São Paulo-SP: Editora PINI LTDA, 1999. MASCARÓ, J. L. **Desenho Urbano e Custos de Urbanização**. Porto Alegre: D.C.Luzzatto Editores Ltda, 1987. MEIRELLES, H. L. **Direito de Construir**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1983. MONTENEGRO, G. A. **Desenho Arquitetônico**. Editora Edgard Blucher Ltda. NORMAS DA ABNT. NEUFERT, E. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. 21ª edição – Barcelona: Editora Gustavo Gilli S.A., 1996. RIPPER, E. **Manual Prático de Materiais de Construção**. 1ª edição – São Paulo: Editora PINI, 1995. SOUZA, R. de e MEKBKIAN, G. **Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras**. – São Paulo: PINI, 1996. TCPO 2000. **Tabela de Composições de Preços para Orçamentos**. 1ª edição – São Paulo: PINI, 1999. THOMAZ, E. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção Civil**. São Paulo: PINI, 2001. TISAKA, M. **Orçamento na Construção Civil – Consultoria, Projeto e Execução**. São Paulo: PINI, 2006. VERÇOZA, E. J. **Patologia das Edificações**. 1ª edição – Porto Alegre: DC Luzzatto Editores Ltda, 1991. YAZIGI, W. **A Técnica de Edificar**. São Paulo: PINI: SindusCon-SP, 1998.

CONTADOR

Conteúdo Programático: Contabilidade Geral: Contabilidade: Princípios Fundamentais, Conceito, Objeto, Finalidade, Campo de aplicação. Patrimônio. Situação Líquida. Plano de Contas. Escrituração Contábil. Despesa e Receitas. Fatos Administrativos. Operações com Mercadorias. Operações Contábeis. Teoria das Contas. Balancete de Verificação. Ajustes e Operações de Encerramento. Dividendos. Participações Estatutárias. Demonstrações Contábeis. Constituição e reversão de reservas. Critérios de Avaliação dos Componentes Patrimoniais. Contabilidade Pública: Orçamento Público: Conceito, Tipos e Princípios Orçamentários. Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual. Elaboração, Aprovação, Execução e Avaliação do Orçamento. Classificação Institucional e Funcional20 Programática. Contabilidade Pública: Conceito, Campo de Atuação e Regimes Contábeis. Receita Pública: Conceito e Classificação. Receita Orçamentária. Receita Extra-Orçamentária. Codificação. Estágios. Restituição e Anulação de Receitas. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito e Classificação. Despesa Orçamentária e Despesa Extra-Orçamentária. Classificação Econômica. Classificação Funcional-Programática. Codificação. Estágios. Restos a Pagar. Dívida Pública. Regime de Adiantamento. Créditos Adicionais. Escrituração das operações típicas das Entidades Públicas: do Sistema Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação. Balanço Orçamentário. Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais. Lei Complementar no 101/2000. Resolução nº. 750 do Conselho Federal de Contabilidade. Licitações: Conceito, princípios, objeto e finalidade. Obrigatoriedade, dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Procedimentos e fases. Revogação e anulação (fundamentos, iniciativa e efeitos decorrentes). Comissão Permanente de Licitações (constituição e responsabilidade). Contratos administrativos: conceito, características e principais tipos: reajuste de preços: correção monetária: reequilíbrio econômico e financeiro. Auditoria: Noções gerais sobre auditoria: conceituação e objetivos. Auditoria interna, externa e fiscal: conceito, objetivos, forma de atuação, responsabilidades e atribuições. Procedimentos de auditoria. Normas de execução dos trabalhos de auditoria. Estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos. Aplicação dos procedimentos de auditoria. Documentação de auditoria. Continuidade normal dos negócios da entidade. Tipos de Parecer do auditor. Fraude e erro. Auditoria das contas de resultado: receitas, despesas e custos. Resolução nº1111/07 do Conselho Federal de Contabilidade.

Sugestões Bibliográficas: BRASIL. Lei no 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. BRASIL. Lei Complementar no 101/2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. BRASIL. LEI nº 8.666/1993, e suas posteriores alterações. KOHAMA, Helio. Contabilidade Pública - Teoria e Prática. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2001. KOHAMA, Helio. Balanços Públicos - Teoria e Prática. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2000. MACHADO JÚNIOR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A lei 4.320 comentada. 30a ed. Rio de Janeiro, IBAM, 2000.1. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental - Um Enfoque Administrativo. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo: Atlas. BRASIL. Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações. BRASIL, Constituição Federal de 1988. ESTADO. Constituição do Estado de Rondônia.

ECONOMISTA

Conteúdo Programático: *Análise microeconômica:* determinação da oferta e demanda: curvas de oferta e demanda, individuais e de mercado; elasticidade: preço, cruzada e renda; curvas de indiferença; linha da restrição orçamentária; equilíbrio do consumidor; efeitos preço, renda e substituição; fatores de produção; produtividade média e marginal; lei dos rendimentos decrescentes e rendimentos de escala; curva ou fronteira de possibilidades de produção; custos de produção no curto e longo prazo; custos totais, médios e marginais, fixos e variáveis. Estrutura de mercado: concorrência perfeita, concorrência imperfeita, monopólio, oligopólio; dinâmica de determinação de preços e margem de lucro. *Análise macroeconômica:* Os agregados macroeconômicos; metas e políticas macroeconômicas; identidades macroeconômicas básicas; sistema de contas nacionais; contas nacionais no Brasil. Conceito de déficit e dívida pública. O balanço de pagamentos no Brasil. Agregados monetários. As contas do Sistema Monetário. Papel do governo na economia: estabilização econômica, promoção do desenvolvimento e redistribuição de renda. O modelo simples e generalizado de Keynes; o modelo



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

IS-LM fechado e aberto. Papel da política fiscal, comportamento das contas públicas. Financiamento do déficit público no Brasil. Política monetária. Relação entre taxas de juros, inflação e resultado fiscal. Relação entre comportamento do mercado de trabalho e nível de atividade, relação entre salários, inflação e desemprego. A oferta e demanda agregada. *Economia Brasileira*: Desenvolvimento brasileiro no pós-guerra: Plano de metas, o milagre “econômico”, o II PND, a crise da dívida externa; evolução do déficit e da dívida pública no Brasil a partir dos anos 80, os planos de estabilização; Economia brasileira no pós-Plano Real: concepções, principais problemas, conquistas e desafios; evolução da economia brasileira e da política econômica desde o período do “milagre econômico”. Reformas estruturais da década de 90. O ajuste de 1999. Instrumentos de financiamento à C,T&I (Fundos Setoriais). Parceria Público-Privado (PPP). A economia brasileira contemporânea. *Economia Internacional*: Instrumentos de política comercial: tarifas, subsídios e cotas; globalização, blocos econômicos regionais e acordos multilateral e bilateral de comércio exterior; o mercado de capital global. Organismos Internacionais: FMI, BIRD, BID, OMC. *Economia do setor público*: conceito de bem público; funções governamentais; conceitos gerais de tributação; tendências gerais da evolução do gasto público no mundo. Conceitos básicos da contabilidade fiscal: NFSP, conceitos nominal e operacional e resultado primário. Noção de sustentabilidade do endividamento público; evolução do déficit e da dívida pública no Brasil a partir dos anos 80. Organização industrial. Políticas de desenvolvimento. Política industrial; plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e orçamento anual, receitas e despesas públicas. *Desenvolvimento econômico e social*: transformações do papel do Estado nas sociedades contemporâneas e no Brasil; desigualdades socioeconômicas da população brasileira. Distribuição da renda: aspectos nacionais e internacionais; distribuição de renda no Brasil, desigualdades regionais. Indicadores sociais. O Índice de Desenvolvimento Humano. Teorias do Bem-Estar Econômico e Social. O papel das principais agências de fomento à C,T&I no Brasil. Lei Complementar nº. 101/2000 (Lei de responsabilidade na gestão fiscal). Lei Federal nº. 4.320/64 e suas alterações (estabelece normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanço da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal). Elaboração e gestão de projetos e programas.

Sugestões Bibliográficas: BRASIL. **Constituição Federal de 1988 e suas emendas**. BRASIL. **Lei Federal nº 4. 320/64**. ESTADO. Constituição do Estado de Rondônia. FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. RJ: Forense Universitária, 1987. FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. SP: Saraiva, 1999. GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. SP: Atlas, 5º ed. 1994. HIRSCHMANN, A. O. **Projetos de desenvolvimento**. RJ: Zahar, 1969. LEFTWINCH, R. H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. SP: Ed. Pioneira de Ciências Sociais, 6ª ed., 1983. MELNICK, J. **Manual de Projetos de Desenvolvimento Econômico**. RJ: Ed. Forense, 1972. RENATO BAUMANN (Org.). **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. RJ: Campus. 2004. SHAPIRO, E. **Análise macroeconômica**. SP: Atlas 2ª ed. 1996. SILVA, L. **Contabilidade governamental**. SP: Atlas 3ª ed. 1996. USP. Equipe de professores. **Manual e economia**. SP: Saraiva 3ª ed. 1998. WESSELS, W. J. **Economia**. SP: Saraiva, 1998. VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. SP: Atlas. 2002. WESSELS, W. J. **Economia**. SP: Saraiva, 1998. VASCONCELLOS, M.A.S. **Economia Contemporânea**. S.P: Atlas, 2008.

ENGENHEIRO CIVIL

Conteúdo Programático: Estruturas – Resolução de estruturas isostáticas e hiperestáticas (reações de apoio, esforços, linhas de estado e de influência); dimensionamento e verificação de estabilidade de peças de madeira, metálicas e de concreto armado e protendido; pontes; resistência dos materiais. Fundações e Obras de Terra – Propriedades e classificação dos solos, movimentos de água no solo, distribuição de pressões no solo, empuxos de terra, exploração do subsolo, sondagem; barragens de terra; fundações superficiais e profundas (estudos de viabilidade e dimensionamento). Hidráulica, Hidrologia e Saneamento Básico – Escoamento em condutos forçados e com superfície livre (canais), dimensionamento; máquinas hidráulicas, bombas e turbinas; ciclo hidrológico, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, hidrogramas, vazões de enchente; captação, tratamento e abastecimento de água, redes de esgotos, tratamentos de esgotos, tratamentos de águas residuárias, instalações prediais, sistemas de drenagem pluvial, limpeza urbana. Materiais de Construção, Tecnologia das Construções e Planejamento e Controle de Obras – Madeira, materiais cerâmicos e vidros, metais e produtos siderúrgicos, asfaltos e alcatrões, aglomerantes e cimento, agregados, tecnologia do concreto e controle tecnológico, ensaios; construção de edifícios, processos construtivos, preparo do terreno, instalação do canteiro de obras, locação da obra, execução de escavações e fundações, formas, concretagem, alvenaria, esquadrias, revestimentos, pavimentações, coberturas, impermeabilizações, instalações, pintura e limpeza da obra; licitação, edital, projeto, especificações, contratos, planejamento, análise do projeto, levantamento de quantidades, plano de trabalho, levantamento de recursos, orçamento, composição de custos, cronogramas, diagramas de GANTT, PERT/CPM e NEOPER, curva S, Código de Obras. Estradas e Transportes – Estudo e planejamento de transportes, operação, custos e técnicas de integração modal, Normas Técnicas (rodovias e ferrovias), fases do projeto, escolha do traçado, projeto geométrico, topografia, desapropriação, terraplanagem, drenagem, pavimentação, obras complementares, sinalização. Equipamentos e instalações hospitalares. Normas técnicas. Norma RDC 50 da ANVISA.

Sugestões Bibliográficas: LINSLEY, R. K. & FRANZINI, J. B. **Engenharia de Recursos Hídricos**. EUSP/ Editora McGraw-Hill do Brasil, 1990. CHAVES, R. **Terraplanagem Mecanizada**. Rio de Janeiro, Editora LTC, 1999. BRASIL, H. V. **Máquinas de Levantamento**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1992. LEE, S. H. **Introdução ao projeto geométrico de rodovias**, EdUFSC, , 2002. 418p. CARVALHO, M. P. de. **Curso de Estradas**. Editora Científica S/A. 1982. FOX & MCDONALD, R. W. & ALAN, T. **Introdução à Mecânica dos Fluidos**. Rio de Janeiro, LTC Editora, 1998. AZEVEDO NETTO, J. M. e outros. **Manual de Hidráulica**. 8 ed., 3 reimpressão. São Paulo, Editora Edgard Blücher, 2003. DNER Governo Federal, Brasília. **Manual de Hidrologia Básica para Estruturas de Drenagem do D.N.E.R.**, 1990. SOUZA PINTO, N. L. e outros. **Vazão de Dimensionamento de Bueiros**. Instituto de Pesquisas Rodoviárias, 1985. MICHELIN, R. G. **Drenagem superficial e**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

subterrânea de estradas, Porto Alegre, Editora Multibri, 1985. IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal - **Aterros Sanitários**. Rio de Janeiro, 1999. MOTA, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. Rio de Janeiro, ABEA, 1999. CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Legislação Básica do CONAMA**. Brasília, SEMA, 1988b. ANA - Agência Nacional de Águas. **Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos**. 3 ed. Brasília, 2002. MACINTYRE, A. J. **Bombas e Estações de Bombeamento**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois, 1995. MACINTYRE, A. J. **Máquinas Motrizes Hidráulicas**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois, 1990. PESSOA, C. A. e outros. **Tratamento de Esgotos Domésticos**. 4 ed. Rio de Janeiro, ABES, 1995, v. 1. BRAILLE, P. M. e outros. **Manual de Tratamento de Águas Residuais Industriais**. TIMOSHENKO, S. P. **Resistência dos Materiais**. Livros Técnicos e Científicos. MACINTYRE, A. J. **Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais**. 4 ed. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2000. Carrier International Limited. **Manual de Ar Condicionado**. 7ª Reimpressão. Barcelona, Marcombo Boixareu Editores, 1986. CREDER, H. **Instalações Hidráulicas e sanitárias**. 10 ed. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2001. CREDER, H. **Instalações de Ar Condicionado**. 4 ed. Rio de Janeiro, LTC, 1998. SILVA TELLES, P. C. **Tubulações Industriais- Materiais, projeto e Montagem**. 10 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001. CARDÃO, C. **Técnica da construção**. 3ªed. 1976. 432p. MASON, J. **Obras portuárias**, 1981. 285p. VILLELA, S. M.; MATTO, A. **Hidrologia aplicada**. 1975. 245p. PIZA, F. T. **Conhecendo e eliminado riscos no trabalho**. CNI, 105P. Instituto de Resseguros do Brasil, **Tarifas de Seguros de Incêndio no Brasil**. Publicação N.o 49, 25 ed. Rio de Janeiro, março/1997 e recente. ABNT, NBR 5410 (Instalações elétricas), NBR 8160 (Instalações Sanitárias), NBR 10844 (Águas Pluviais), NBR 5626 (Água Fria), NBR 7198 (Água Quente), NBR 13714 (Combate a Incêndio), NBR 10844/89 (Águas Pluviais - edificações e pequenos pátios), NBR12. 214 - (Projeto de Sistema de Bombeamento de Água para Abastecimento Público) etc. CAPUTO, H. P. **Mecânica dos Solos**. V. 1 e V. 2. Rio de Janeiro, LTC, 2001. Leis, Portarias Resoluções etc.: RESOLUÇÃO CONAMA Nº 20, de 18 de junho de 1986 (Publicado no D.O.U. de 30/07/86); LEI Nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, etc. NRs do Ministério do Trabalho - Algumas: NR 5 – Obras Construção Civil; NR6 - Equipamentos de Proteção Individual; NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria de Construção; Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria de Construção; NR 15 - Atividades e Operações Insalubres.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Conteúdo Programático: Fenômenos Eletrostáticos. Cargas elétricas. Campo Elétrico. Condutores, semicondutores e isolantes elétricos. Diferença de Potencial (ddp). Tensões e correntes (contínua e alternada). Lei de Coulomb. 1ª e 2ª Leis de Ohm. 1ª e 2ª Leis de Kirchoff. Geradores de tensão e de corrente. Teoremas de rede (Thevenin e Norton). Indutores, resistores e capacitores. Circuitos RLC. Circuitos monofásicos e trifásicos, Wattímetro, Varmetro e Fasímetro. Fatores de Potência. Transformadores. Eletrônica básica (diodos, transistor etc). Aterramento em instalações elétricas em atmosferas explosivas. Normas NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão. NR – 10 – Norma regulamentadora de segurança em serviços e instalações elétricas. NBR 5419 – Proteção de Estruturas contra descargas atmosféricas. Noções de AutoCAD. Conhecimento de seletividade. Corrente de curto – circuito. Sistemas de proteção de equipamentos (fusível diazed, relé térmico etc.). Conceitos sobre normas de segurança do trabalho e legislações ambientais (SMS).

Sugestões bibliográficas: COTRIN, A. A. M. B. **Instalações elétricas**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2003. FRANCHI, Cláiton Moro. **Acionamentos elétricos**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2007. 256p. GUSSOW, Milton. **Eletricidade básica**. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1985. HELFRICK, A. D.; COOPER, W. D. **Instrumentação eletrônica moderna e técnicas de medição**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 1993. IRWIN, J. David. **Análise de circuitos em engenharia**. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 848p. KINDERMANN, G.; CAMPAGNOLO, J. M. **Aterramento elétrico**. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1995. LOBOSCO, Orlando S.; DIAS, Luiz Pereira C. **Seleção e aplicação de motores elétricos**. MAMEDE, J. F. **Proteção de equipamentos eletrônicos sensíveis**. São Paulo: Érica, 1997. NISKIER, J. **Instalações elétricas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. O'MALLEY, J. **Análise de circuitos**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

ENGENHEIRO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Conteúdo Programático: A segurança e a saúde no trabalho nos diplomas legais vigentes no país. Prevenção e Controle de Riscos em Instalações. Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas e Equipamentos. Temperatura e Carga Térmica. Ruídos e Vibrações. Radiações. Pressão. Iluminação. Ventilação. Agentes Químicos. Legislação trabalhista. A segurança e a saúde no trabalho segundo as normas internacionais da Organização Internacional do Trabalho – OIT. A legislação da prevenção social aplicada ao acidente do trabalho. A Saúde do Trabalhador na Legislação do SUS. Psicologia na Engenharia de Segurança. Ergonomia (Ambiente e doença do trabalho). Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho. Investigação e análise dos acidentes de trabalho – conceito do acidente do trabalho, medidas técnicas e administrativas de prevenção. Metodologia de abordagem: individual e coletiva dos trabalhadores, com o uso de ferramentas epidemiológicas. Sistema de gestão da segurança e saúde ocupacional. Epidemiologia das doenças profissionais no Brasil, aspectos toxicológicos e sua prevenção. Sistemas de proteção contra incêndio e explosões. Ética e Legislação Profissional.

Sugestões Bibliográficas: Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988. Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT. Normas Regulamentadoras, aprovadas pela portaria MTB nº 3.214 de 8 de julho de 1978 e suas alterações posteriores. Normas da OIT: convenção nº 139 (Decreto nº 157 de 2 de julho de 1991). Convenção nº 148 (Decreto nº 93.413 de 15 de outubro de 1986); Convenção nº 155 (Decreto nº 1.254 de 29 de setembro de 1994) e Convenção nº 174. Legislação Social aplicada ao Acidente do Trabalho: Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991 e Decreto nº 2.173 de 5 de março de 1997; Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991 e Decreto nº 2.172 de 5 de março de 1997 e demais publicações que tratam dos temas de interesse.

ESTATÍSTICO

Conteúdo Programático: Desenvolver estudos e pesquisas; levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; elaborar textos (analíticos e relatórios técnicos); analisar dados quantitativamente e qualitativamente. Estatística descritiva e análise exploratória de dados: distribuições de frequências; medidas descritivas de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

locação e de dispersão. Cálculo de Probabilidades: definições básicas e axiomas, probabilidade condicional e independência, variáveis aleatórias discretas e contínuas, função de distribuição, função de probabilidade, função de densidade de probabilidade, esperança e momentos. Distribuições Especiais. Distribuições condicionais e independência, Esperança condicional, Funções geradoras de momentos, Lei dos Grandes Números, Teorema Central do Limite, Amostras aleatórias, Distribuições amostrais. Estimativa Pontual: métodos de estimação, Propriedades dos Estimadores, Estimativa por Intervalos; testes de hipóteses. Modelos Lineares: mínimos quadrados, regressão linear simples, inferência na regressão, análise de resíduos, regressão múltipla. Técnicas de Amostragem: amostragem aleatória simples, tamanho amostral, estimadores de razão e regressão, amostragem estratificada, amostragem sistemática, amostragem por conglomerados, métodos de seleção com probabilidades desiguais.

Sugestões Bibliográficas: BUSSAB, W. O. e MORETIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo. MEYER, P. L. **Probabilidade e Aplicações à Estatística**. Trad. Ruy Lourenço Filho. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A. SPIEGEL, M.R. **Estatística**. Trad. Pedro Cosentino. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Ltda.

FÍSICO

Conteúdo Programático: Histórico da Radioterapia. Dosimetria. Fontes de Radiação: instrumentação; detectores e medidas da radiação; equilíbrio de partículas carregadas; dose e kerma; Teoria Cavitária Bragg-Gray e Spencer-Attix; Testes de Aceite; Controle da Qualidade; Periodicidade e Metodologia; Protocolos de Dosimetria. Planejamento: simulação e aquisição de dados do paciente; conceitos básicos; modificadores de Feixe; Terapia com Campos Estacionários e Móveis; Correção por Falta de Tecido e Heterogeneidades; Campos Irregulares; técnicas especiais; irradiação de Meio Corpo; irradiação de Corpo Inteiro; irradiação Total da Pele; feixes de Elétrons; curvas de Isodose; planejamento tridimensional; IMRT. Braquiterapia: tipos de fontes de Radiação Seladas; implantes; Braquiterapia Ginecológica; Manchester; Fletcher; Paris; Sistema de Afterloading; Obtenção da Distribuição de Isodose; Dosimetria e Controle da Qualidade. Proteção Radiológica: conceitos, grandezas, unidades; Barreiras e Blindagens; levantamento Radiométrico; transporte de Materiais Radioativos; legislação. Radiobiologia: conceitos LET e RBE; os 4 R's; cinética Tumoral, Celular e Residual; modelos de Sobrevida Celular. Sistemas de Cálculo e Equivalência de Doses (Equação Linear Quadrática). **Sugestões Bibliográficas:** ANVISA. **Resolução RDC nº 20**, de 02/02/2006. Disponível: <http://legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=20741&word>. ATTIX, F. H. **Introduction to**

Radiological Physics

and Radiation Dosimetry. Ed. John Wiley & Sons Inc, 1986. BENTEL, G. **Radiation Therapy Planning**. 2.ed., Mc Graw Hill, 1996. Br. J. Radiol. Supplement nº 25: **Centrl Axis Depth Dose Data for Use in Radiotherapy**. The Institute of Radiology, 1996. **CNEN** –Radioproteção - NN-3.01. Diretrizes Básicas de Radioproteção. **CNEN** –Radioproteção - NE-3.02. Serviços de Radioproteção. **CNEN** –Radioproteção - NN-3.03. Certificação da Qualificação de Supervisores de Radioproteção. **CNEN** –Radioproteção - NE-3.06. Requisitos de Radioproteção e Segurança para Serviços de Radioterapia, 1990. **CNEN** –Transporte - NE-5.01. Transporte de Material Radioativo, 1990. **CNEN** – Instalações Radiativas – NE- 6.02. Licenciamento de Instalações Radiativas Posição Regulatória 6.02/001. **CNEN** – Instalações Radiativas – NE- 6.05. Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radiativas. **CNEN** –Instalações Radiativas – NE- 6.06. Seleção e Escolha de Locais para Depósitos de Rejeitos Radioativos. **CNEN** –Instalações Radiativas – NN – 6.09. Critérios de Aceitação para Deposição de Rejeitos Radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação. HALL, E J. **Radiobiology for Radiologist**. 4. ed. USA: J. B. Lippincott Company, 2000. **IAEA**. Technical Report Series nº 277. Absorbed Dose Determination in Photon and Electron Beams, 1987. **IAEA**. Technical Report Series nº 381. The Use of Plane Parallel Ionization Chambers in High Energy Electron and Photon Beams, 1997. **IAEA**. Technical Report Series nº 398. Absorbed Dose Determination in External Beam Radiotherapy: An International Code of Practice for Dosimetry based on Standards of Absorbed Dose to Water, 2000. **IAEA**. TecDoc nº 1079. Calibration of Brachytherapy Sources, 1999. **IAEA**. TecDoc nº 1151. Aspectos Físicos de La Garantia de la Calidad en Radioterapia: Protocolo de Control de Calidad (Tradução para o Português pelo Instituto Nacional do Câncer/MS), 2001. **ICRU** Report nº 38: Dose and Volume Specification for Reporting Intracavitary Therapy in Gynecology, 1985. **ICRU** Report nº 42: Use of Computers in External Beam Radiotherapy Procedures with High Energy Photons and Electrons.1985. **ICRU** Report nº 49: Structural Shielding design and evaluation for medical use of x rays and gamma rays of energies up to 10 MeV, 1976. **ICRU** Report nº 50: Prescribing Recording and Reporting Photn Beam Therapy, 1993. **ICRU** Report nº 60: 1990 Recommendations of the International Commission on Radiological Protection, 1990. **ICRU** Report nº 62: Prescribing, recording and reporting Photon Beam Therapy , 1999. JOHNS, H. E. & CUNNINGHAM, J. R. **The Physics of Radiology**. 4. ed. USA: Charles Thomas Publisher, 1983. KHAN, F. M. **The Physics of Radiation Therapy**. 3.ed. Ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2003. KHAN, F. M. POTISH, R. A. **Treatment Planning in Radiation Oncology**. 3.ed., Ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2003. SALVAJOLI , SOUHAMI, FÁRIA. **Radioterapia em Oncologia**. Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 1999. SCAFF, L. M. **Física da Radioterapia**. São Paulo: Ed. Sarvier, 1997.

2º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CARGOS DA SAÚDE)

ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Conteúdo Programático: Teoria das Organizações; Modelos de Gestão Organizacional; Planejamento e Gestão de Recursos Humanos; Cultura Organizacional, Formação de Grupos e Motivação Humana; Planejamento Estratégico -Formulação e Implementação; Processo Decisório; Sistema de Saúde no Brasil e o desenvolvimento do Setor Hospitalar; Modelos de Gestão nas Organizações de Saúde do Brasil; Gestão da Qualidade em Saúde.

Sugestões Bibliográficas: MOTTA, P. R. **A ciência e a arte de ser dirigente**. 13ª Ed.. Rio de Janeiro: Ed Record, 2002. QUINTO NETO, A.; BITTAR, O. J. N. **Hospitais: Administração da qualidade e acreditação de organizações complexas**. Porto Alegre: Dacasa Editora, 2004. TAJRA, S. F.; SANTOS, S. A. **Tecnologias Organizacionais na Saúde**. São Paulo: Ed.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

látia, 2003. MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Reforma do sistema da atenção hospitalar brasileira**. Brasília. MS: 2004.

ASSISTENTE SOCIAL

Conteúdo Programático: Estado: Construção histórica do papel do Estado e as formas de regulação social. Serviço Social: a instrumentalidade e a prática institucionalizada frente aos desafios da contemporaneidade. Assistência e Serviço Social no Brasil: história e dimensão contemporânea. Serviço Social e ética: dimensão ético-política da profissão. Regulamentação da profissão de Assistente Social no Brasil. Pesquisa Social. Infância como categoria social e processos de atenção. Legislação: Estatuto da Criança e o do Adolescente (ECA) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Educação: Determinantes históricos no Brasil e o contexto mundial, principais dilemas na atualidade. Política Social de Educação como campo de atuação do Serviço Social. Família e Serviço social: questões contemporâneas. **Sugestões Bibliográficas:** Almeida, Ney L.T. de - "**Educação pública e Serviço Social**" In: **Serviço Social e Sociedade** n63, Ed. Cortez, SP. Bonetti, D.A. (org) - **Serviço Social e Ética** - Ed. Cortez, 3 ed, SP. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** - Lei 8.069/90. Freitas (org), Marcos Cezar de - **História Social da Infância no Brasil** - Ed. Cortez /Univ. São Francisco, SP. Gentili, Pablo - "**Educação para o Desemprego: A Desintegração da Promessa Integradora**" In: Frigotto, Gaudêncio (org) - **Educação e Crise do Trabalho: Perspectivas de Final de Século** - Ed. Vozes, 5 ed, Petrópolis. Germano José W. - "**Pobreza e educação: o avesso da cidadania**" In: **Serviço Social e Sociedade** n 57, Ed. Cortez, SP. Iamamoto, Marilda V. - **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional** -Ed. Cortez, 4 ed, SP. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**- Lei 9.394/96. Minayo (org), Maria Cecília -**Pesquisa Social :Teoria, Método e Criatividade** - Ed. Vozes, 2 ed, Petrópolis. MIOTO, Regina Célia Tamasso."**Família e Serviço social. Contribuições para o debate**". In: **Serviço Social & Sociedade**. nº 55 . Ed. Cortez.Noselle, Paolo - "**A Escola Brasileira no final do século: um balanço**" In: Frigotto, Gaudêncio(org) - **Educação e crise do trabalho: Perspectivas de final de século** - Ed.Vozes, 5 ed, Petrópolis, 2001. Pereira, P.A.P. - "**Estado, regulação social e controle democrático**" In: Bravo, M. Inês e Pereira, P.A.P. (org) - **Política Social e Democracia** - Ed. Cortez/SP, UERJ/RJ, 2001. Vasconcelos, Ana M. - "**Serviço Social e Práticas Democráticas**" In: Bravo, M. Inês e Pereira, P.A.P. (org) - **Política Social e Democracia** - Ed. Cortez/SP, UERJ/RJ. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL(CFESS). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. 1993. **Lei 8662/93 Regulamentação da Profissão de Assistente Social**. /CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Lei Orgânica da Assistente Social**. Lei nº 8.742/93 e Lei 10.741/2003.Toda e qualquer legislação que atualize os assuntos mencionados.

BIÓLOGO

Conteúdo Programático: Taxonomia: caracterização geral dos seres vivos. Classificação: reinos da natureza. Ecologia: ecossistemas, biociclo, talassociclo, limnociclo, epinociclo; dinâmica de populações; ciclos biogeoquímicos; poluição e seus efeitos: tipos de poluição, Bioindicadores de poluição; fluxo de energia; relações ecológicas; eutrofização e seus efeitos; sucessão ecológica; biomas brasileiros; fatores bióticos e abióticos. Endemias; endemias importantes do Brasil; principais verminoses; protozooses e bacterioses brasileiras. Genética; genética de melhoramentos; transgênicos; clonagem; genoma humano; geneterapia humana. Evolução; fatores evolutivos. Biologia celular; proteínas; ácidos nucleicos; bioenergética [fotossíntese - respiração celular - fermentação]. Botânica; diversidade e reprodução; sistemática vegetal; DSTs: doenças sexualmente transmissíveis. Saúde pública; mortalidade infantil e suas causas; lixo; ambiente; sociedade e educação. **Sugestões Bibliográficas:** BERENQUER, J. G. **Atlas de parasitologia**. EDUSP. MACHADO, S. **Biologia - De olho no mundo do trabalho**. Ed. Scipione. BRANCO, S. M. **Transgênicos**. Ed. Moderna. OLIVEIRA, F. **Engenharia genética**. Ed. Moderna. MONTANARI, V. & STRAZZACAPA, C. **Pelos caminhos da água**. Ed. Moderna. TELAROLLI JR., R. **Endemias do Brasil**. Ed. Moderna. SOARES, J. L. **Programas de saúde**. Ed. Scipione. PASSOS, M. R. L. **D.S.T**. Ed. Eventos. TELAROLLI JR., R. **Mortalidade infantil**. Ed. Moderna. TORNERO, M. **Os caminhos da cólera**. Ed. Moderna. DARLING, F. F. **As florestas e a sobrevivência**. Ed. Artenova. SILVA, P. M. da. **A poluição**. Ed. Difel. HELFRICH, H. W. (Coord.). **A crise ambiental**. EDUSP. SCARLATO, F. C. & PONTIN, J. A. **Do nicho ao lixo**. Ed. Atual. MAGOSS, L. R. & BONACELLA, P. H. **Poluição das águas**. Ed. Moderna. CAVINATTO, V. M. **Saneamento básico**. Ed. Moderna. MARCONDES, M. E. **Florestas - desmatamentos e destruição**. Ed. Scipione. NEIMAN, Z. **Ecossistemas brasileiros - era verde**. Ed. Atual. ODUM, E. **Ecologia**. Ed. Guanabara.

BIOMÉDICO

Conteúdo Programático: **Imunologia:** Resposta imunológica. Enzimo-imuno-ensaio em micropartículas. Enzimoimunoensaio em micropelotas. Metodologia de quimioluminescência. Metodologia de eletroquimioluminescência. Metodologia de nefelometria. Síndrome da imunodeficiência humana (AIDS). Diagnóstico sorológicos em doenças infecciosas. Diagnósticos sorológicos em doenças autoimunes. Complexo de histocompatibilidade. Imunologia de tumores. Marcadores sorológicos tumorais. **Hematologia:** Coleta, esfregaço e coloração em hematologia; Morfologia de hemácias e leucócitos; Contagem manual em câmara de hemácias e leucócitos; Dosagem de hemoglobina e determinação de hematócrito; Índices hematimétricos e contagem diferencial; Dosagem automatizada de hemácias, leucócitos e plaquetas; Coagulação, tempo de coagulação e tempo de sangramento; Coagulação, tempo de protombina e tempo de tromboplastina parcial ativada; Contagem de reticulócitos e velocidade de hemossedimentação. **Bioquímica:** métodos aplicados à Bioquímica e Imunoensaios. Sistemas analíticos e aplicação. Princípios básicos: fluorimetria, fotometria, turbidimetria, nefelometria, absorção atômica, eletroforese e imunoeletroforese; Carbohidratos, lipídeos, proteínas e aminoácidos; Eletrólitos e equilíbrio ácido básico; Avaliação da função hepática; Avaliação da função renal; Enzimas cardíacas. **Microbiologia:** Meios de culturas: classificação e utilização dos mais utilizados em Laboratório de Análises Clínicas; Esterilização em Laboratório de Análises Clínicas; Coleta e transporte de amostras clínicas para o exame microbiológico; Classificação morfológica das bactérias; Princípios da coloração de Gram e Ziehl Neelsen; Processamento das amostras para cultura de bactérias aeróbias; Processamento das amostras para cultura de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

micobactérias; Processamento das amostras para cultura de fungos; Teste de sensibilidade aos antimicrobianos (disco difusão, macro e microdiluição, E test.). Correlação clínico-laboratorial. Gerenciamento da qualidade laboratorial: validação e padronização de técnicas laboratoriais, coleta e preparação de materiais para análises laboratoriais. Processo de trabalho em laboratório. Administração de materiais em laboratório clínico. Controle de qualidade. Interferências sobre resultados dos exames. Biossegurança no trabalho de laboratório. Ética e responsabilidade do profissional de laboratório.

Sugestões Bibliográficas: GOLDIM, J.R. **Bioética e Interdisciplinaridade**. Disponível em <http://www.bioetica.ufrgs.br/biosubj.htm>. HENRY, J.B. **Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods**. 20.ed. Philadelphia: W.B.Sanders Co., 2001. FERREIRA, A.W., ÁVILA, S.L.M. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. STRASINGER, S.K. **Uroanálise e Fluidos Biológicos**. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000. XAVIER, R.M., ALBUQUERQUE, G.C., BARROS, E. **Laboratório na prática clínica – Consulta rápida**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. **Gerenciamento da Qualidade: “Westgard Rules” e “Quality Requirements”** disponível em www.westgard.com e em “Regras Múltiplas de Westgard” disponível em www.control-lab.com.br.

ENFERMEIRO

Conteúdo Programático: Administração: legislação profissional. Gerenciamento de recursos materiais, físicos e humanos. Planejamento em saúde. Trabalho de equipe e processo grupal. Educação continuada. Cuidados: Sistematização da assistência de enfermagem. Consulta de enfermagem. Procedimentos de maior complexidade. Ações de controle e biossegurança (precauções universais, isolamento, esterilização e desinfecção). Controle de infecção ambulatorial e hospitalar. Saúde Pública: Atenção à saúde da criança, adolescente, mulher e idoso. Programa Nacional de Imunização. Programa de atenção às doenças crônicas degenerativas e doenças transmissíveis. Vigilância Epidemiológica. Vigilância Sanitária. Indicadores de saúde. Assistência de enfermagem no tratamento de feridas. Assistência de enfermagem à urgência e emergência.

Sugestões Bibliográficas: BALICK, D. et. al. **Segurança e controle de infecção**. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Reduzindo as desigualdades e ampliando o acesso à assistência no Brasil, 1998-2002**. Brasília, 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de DST/AIDS. **Manual de controle de doenças transmissíveis**. Brasília, 1997. BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, O.S. **Enfermagem médico cirúrgica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. CIANCIARULLO, T.I. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2000. COREN-SP. **Documentos básicos de enfermagem. Enfermeiros, técnicos e auxiliares. Principais Leis e resoluções que regulamentam o exercício profissional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem**. 1. ed. São Paulo, 2001. COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.; NOGUEIRA, J.M. **Infecção hospitalar: e outras complicações não infecciosas da doença – epidemiologia, controle e tratamento**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. GARCIA, S.B. **Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo**. São Paulo: Atheneu, 2005. GUALDA, D.M.R.; BERGAMASCO, R.B. **Enfermagem, cultura e o processo saúde-doença**. São Paulo: Ícone, 2004. KAWAMOTO, E.E.; SANTOS, M.C.H.; MATTOS, T.M. **Enfermagem comunitária**. São Paulo: E.P.U., 1995. LOWDERMILK, D.L.; PERRY, S.E.; BOBAK, I.M. **O cuidado em enfermagem materna**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. MARQUIS, B.L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. Trad. Regina Garcez. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. SILVA, M.J.P. **Qual o tempo do cuidado? Humanizando os cuidados de enfermagem**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2004. WONG, DL. Whaley & Wong. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia para Controle da Hanseníase**. Brasília, 2002. _____. **Cadernos de Atenção Básica. HAS**. Brasília, 2006. _____. **Cadernos de Atenção Básica. Diabetes mellitus**. Brasília, 2006. _____. **Guia de Bolso. Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 6ª ed., Brasília, 2006. ROQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed., Medsi, 2003. _____. COFEN. Resolução 293 de 21 de setembro de 2004. **Dimensionamento de Pessoal**. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Conduitas. Exposição Ocupacional a Material Biológico: hepatite e HIV**. _____. **Pré-natal e Puerpério: Atenção qualificada e humanizada**, Brasília. 2005. BRASIL, Ministério da Saúde, **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância-AIDPI**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2002. BRASIL, Fundação Nacional de Saúde. **Programa Nacional de Imunização**. Brasília, 2001 e atualizações. BRASIL, Fundação Nacional de Saúde. **Manual de rede de frio**. Brasília, 2001 e atualizações.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM HEMODINÂMICA – PERFUSIONISTA

Conteúdo Programático: Escovação e Paramentação. Anatomia e Fisiologia do sistema Cardiovascular. Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório. Anatomia e Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do sangue, eletrólitos, água e coagulação. Princípios da Resposta Imunológica e Inflamatória. Rotina do Preparo e Entrada em CEC. Hemodinâmica da perfusão. Microbiologia: assepsia e precauções universais. Máquina de CEC: montagem e circuito: bombas propulsoras, oxigenadores e reservatório e filtros na circulação extracorpórea. Acidentes em CEC: embolia gasosa - fisiopatologia e tratamento. Perfusão em crianças e Neonatos. Choque Cardiogênico. Reposição Volêmica: soluções colóides e cristalóides; sangue. Alterações Neurológicas em CEC. Anticoagulação: heparina e protamina. Proteção Miocárdica. Transplante Cardíaco. Proteção do miocárdio: bases e métodos. Assistência Ventricular. Perfusão em disseções e aneurismas da aorta. **Sugestões Bibliográficas:** SOUZA, M. L.; ELIAS, D. **Fundamentos da circulação extracorpórea**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alfario, 2006. Disponível em http://perfline.com/livro/download/Fdm_CEC_cap_00.pdf. Acesso em 12 de abril de 2009. FILHO, G.F.T. e col. **Temas Atuais de Circulação Extracorpórea**. SBCEC Porto Alegre, 1997. GOMES, O. M. **Circulação Extracorpórea**. IPSIS - Volta Redonda, 1985. SILVA, M. R. **Fisiologia da Circulação**. EDART - São Paulo, 1973. GYTON, A. C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. Guanabara Koogan - Rio de Janeiro, 1992. GOMAR, C. et al. **Fisiopatologia y Técnicas de Circulation Extracorporea**. Barcelona: Asociación Española de Perfusionistas, Edide 2003. MORA, C. T. **Cardiopulmonary**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Bypass – Principles and Techniques of Extracorporeal Circulation. New York: Springer-Verlag, 1995. CASTRO, I. **Cardiologia: Princípios e Prática.** Artemed Editora, 2000.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM NEFROLOGIA

Conteúdo Programático: Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Lei do Exercício Profissional (Lei nº 7.498/1986 – Regulamentada pelo Decreto nº 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Bioética. Processo Social de Mudança das Práticas Sanitárias no SUS e na Enfermagem. Administração dos Serviços de Enfermagem. Normas, Rotinas e Manuais – elaboração e utilização na enfermagem. Enfermeiro como líder e agente de mudança. Concepções teórico-práticas da Assistência de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Política Nacional de Atenção às Urgências. Metodologia do processo de enfermagem aplicada ao paciente nefrológico. Conhecimento técnico-científico em enfermagem em Nefrologia (hemodiálise, diálise peritoneal, transplante renal, tratamento conservador). Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal aguda e crônica. Regulamento técnico para funcionamento de Unidades de Terapia Renal Substitutiva. Conceitos éticos e bioéticos aplicados à assistência de enfermagem e à saúde. Controle de infecção em Unidades de Diálise. Segurança nos processos de medicação.

Sugestões bibliográficas: BARBOSA, Dulce A. et. al. **Enfermagem em Nefrologia: Atualização e Preparatório para o Curso de Especialista.** Barueri-SP: Manole, 2009. Leis: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm. http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf. ALFARO; LEFREVE, R. **Aplicação do processo de enfermagem. Um guia passo a passo.** 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2.005. BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto.** ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. BLACK, Z. M.; JACOBS, E. M. **Enfermagem médico-cirúrgica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 2V. CALIL, A. M.; PARANHOS, W. Y. **O enfermeiro e as situações de emergência.** São Paulo: Atheneu, 2007. LACERDA, R. A. et al. **Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias.** São Paulo: Atheneu, 2003.

FARMACÊUTICO

Conteúdo Programático: Boas Práticas de fabricação de Indústrias Farmacêuticas e a Resolução 134 de 13 de Junho de 2001 - ANVISA-Brasil; Documentação de qualidade; Emissão, controle e distribuição. Procedimentos operacionais padrão, cartas de controle em processo, especificações de trabalho e protocolos/relatórios de validação; Validação de metodologias analíticas. Teoria, documentação e prática; Validação de procedimentos de limpeza. Teoria, documentação e prática; Validação de processos de fabricação. Teoria, documentação e prática; Registro de produtos farmacêuticos; medicamentos novos, similares, genéricos, fitoterápicos e medicamentos isentos de registros. Legislação e procedimentos práticos para registro; Química de compostos heterocíclicos farmacologicamente ativos; Vias de administração, absorção eliminação / metabolização de fármacos; Técnicas analíticas utilizadas no estudo de compatibilidade de fármacos e no estudo de compatibilidade fármaco-excipiente. Análise Calorimétrica de Varredura, Espectrofotometria de infravermelho, e cromatografia líquida de alta eficiência; A rotina prática da montagem e condução de programas de estabilidade em indústrias farmacêuticas. Condições de teste, preparação de lotes piloto, documentação e ferramentas analíticas utilizadas no monitoramento de decaimento de teor de princípio ativo e formação de produtos de degradação; Desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas. Estudos de préformulação no desenvolvimento de novos medicamentos; tecnologia de fabricação de produtos farmacêuticos, líquidos, semi-sólidos, sólidos orais, produtos estéreis e produtos cosméticos; Desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas. Estudos de funcionalidade de excipientes e o impacto da qualidade de matérias-primas farmacêuticas no desenvolvimento e performance de novos medicamentos; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Colorimetria e espectrofotometria.; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Espectrofotometria no Infravermelho; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Espectrofluorimetria; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Pontenciometria; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Condutimetria; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Cromatografia Líquida de Alta Eficiência e cromatografia líquida em camada fina; Metodologias analíticas aplicadas à análise de fármacos: Análise titrimétrica; Titulações de neutralização, oxi-redução e precipitação; Técnicas de amostragem e estatística aplicada à análise química de medicamentos; e Boas Práticas de Laboratório em Biossegurança. Riscos gerais, estocagem de substâncias químicas e biológicas, segurança no preparo de soluções e meios de cultura e produtos biológicos ou químicos. Descarte de substâncias químicas e biológicas. Informações toxicológicas relevantes.

Sugestões Bibliográficas: Collins, C. H; Braga, G. L.; Bonato S. P. Introdução a Métodos Cromatográficos, 3a Edição, Ed. Da Unicamp, São Paulo, 1997. Lachman, L.; Liebreman, H. A.; Kanig, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica, Ed. Fundação Caluste Gulbenkian, Lisboa, 2001, volume I, capítulo 10 e volume II, capítulos 25, 27 e 28. VOGEL (Org); Análise Química Quantitativa, 5a Edição, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1992. Leite, F., Validação em análise Química, 3a Edição, Ed. Átomo, São Paulo, 1998. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 134 de 13 de junho de 2001. Dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação de Produtos Farmacêuticos. Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999 - Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Resolução RE nº 899, de 29 de maio de 2003 - Determina a publicação do "Guia para validação de métodos analíticos e bioanalíticos"; Resolução RE nº 310, de 01 de setembro de 2004 - Determina a publicação do "Guia para realização do estudo e elaboração do relatório de equivalência farmacêutica e perfil de dissolução"; Resolução RE nº 1, de 29 de julho de 2005 - Autoriza ad referendum, a publicação do Guia para a Realização de Estudos de Estabilidade. Resolução RDC nº 48, de 16 de março de 2004 - Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

FARMACÊUTICO – BIOQUÍMICO

Conteúdo Programático: Atribuições Profissionais e Noções de Ética Profissional; Higiene e Boas Práticas no Laboratório: Biossegurança; Riscos gerais; Descarte de substâncias químicas e biológicas. Princípios de lavagem e esterilização de material. Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório: pesagem; volumetria; conversões de unidades; abreviaturas e símbolos. Aplicação dos princípios básicos e fundamentos de: enzimoimunoensaio; fluorometria; fotometria; turbidimetria; nefelometria; eletroforese; quimioluminescência; radioimunoensaio e microscopia. Procedimentos pré-analíticos: obtenção; conservação; transporte e manuseio de amostras biológicas destinadas à análise. Procedimentos analíticos aplicados às principais dosagens laboratoriais: Exames bioquímicos; Dosagens Bioquímicas do Sangue; Uroanálise; Métodos parasitológicos e identificação microscópica; Isolamento e identificação de bactérias (meios de cultura, identificação e antibiograma); Imunoglobulinas; Sistema Complemento; Reações sorológicas (aglutinação, precipitação, imunofluorescência), e Rotina hematológica (Hemostasia, Coagulação, Anemias e Hemopatias malignas). Observações Gerais para Todas as Dosagens, Curvas de Calibração; Colorações especiais e Interpretação de Resultados.

Sugestões Bibliográficas: ROBBINS e colaboradores, **Basic Pathology**. 7th ed. LENINGHER, **Fundamentos da Bioquímica**. WINTROBE'S Clinical Hematology 11th ed. FAILACE, Renato. **Manual de Interpretação de Hemograma**. 3 ed. Editora: Artes Médicas. LIMA, Oliveira A. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica**. VALLADA, E.P. **Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório** (5 vols): Editora Atheneu. CAMPBELL, J. M. & CAMPBELL, J.B. **Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas**: 3ª Ed Roca, São Paulo. Leis, portarias e resoluções relacionados à atuação do Farmacêutico Bioquímico.

FISIOTERAPEUTA

Conteúdo Programático: Fisioterapia: conceituação, recursos e objetivos. Reabilitação: conceituação, objetivos, sociologia, processo e equipe técnica. Papel dos serviços de saúde. Modelos alternativos de atenção à saúde das pessoas deficientes. Processo de fisioterapia: semiologia; exame e diagnóstico, postura, diagnósticos das anomalias posturais (patomecânica e correção). Processos incapacitantes mais importantes (processo de trabalho, problemas de atenção à saúde pré, peri, pós-natal e na infância, doenças infecto-contagiosas, crônico-degenerativas e as condições de vida); papel dos serviços de saúde. Trabalho multidisciplinar em saúde; papel profissional e as instituições de saúde. Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia. Fisioterapia em Neurologia. Fisioterapia em Pneumologia. Fisioterapia nas Afecções Reumáticas. Fisioterapia em Queimaduras. Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia. Fisioterapia em Ginecologia e Reeducação Obstétrica. Fisioterapia em Geriatria. Reabilitação profissional: conceito, objetivos, processo e equipe técnica. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. Prevenção: modelos alternativos de atenção à saúde. Fisioterapia em Geriatria.

Sugestões Bibliográficas: AZEVEDO, C. A. C. **Fisioterapia Respiratória no Hospital geral**. 1 ed., Manole. HOPPENFELD. **Propedêutica Ortopédica - Colunas e extremidades**. Atheneu. STOCKMAM. **Tratamento de casos difíceis em Pediatria**. 1 ed., Manole. MACHADO, C. M. **Eletrotermoterapia Prática**. 1 ed. Pancast Editorial. SHEPHERAL, R. B. **Fisioterapia em Pediatria**. 3 ed. Ed. Santos. CAMBIER, J.; MASSON M. E DEHEN, H. **Manual de Neurologia**. 2 ed. Atheneu. GALHARDO, I. **Propedêutica Neurológica Essencial**. Pancast Editorial. LELMKUHL, L. D. e SMITH, L. K. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 4 ed., Manole. THOMSON, A. SKINNER, Al. e PIERCY, J. **Fisioterapia de Tidy**. 12 ed., Ed. Santos. KNOPLICH, J. **Enfermidades da coluna vertebral**. 2 ed., Panamed Editorial. KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. Atheneu. FARBER, R. **Patologia**. Interlivros. YOKOSHI, R. **Anatomia Humana**. 3 ed., Manole. OKAMOTO. **Medicina Física e Reabilitação**. Manole, 1990. ERHART, E. A. **Elementos de Anatomia Humana**. Atheneu. DINIZ, E. M. de A e VAZ, F. A. C. **Revista de Pediatria Moderna**. Grupo Editorial Moreira Jr., Volumes XXXIII, 1997, e XXXVI, 2000.

FISIOTERAPEUTA – ESPECIALISTA EM UTI

Conteúdo Programático: Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório; Biomecânica; Fisiologia geral e do exercício; Fisiopatologia; Semiologia; Instrumentos de medida e avaliação relacionados ao paciente crítico ou potencialmente crítico; Estimulação precoce do paciente crítico ou potencialmente crítico; Suporte básico de vida; Aspectos gerais e tecnológicos da Terapia Intensiva; Identificação e manejo de situações complexas e críticas; Farmacologia aplicada; Monitorização aplicada ao paciente crítico ou potencialmente crítico; Interpretação de exames complementares e específicos do paciente crítico ou potencialmente crítico; Suporte ventilatório invasivo ou não invasivo; Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção; Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da terapia intensiva; Humanização; Ética e Bioética.

Sugestões Bibliográficas: AZEREDO, CAC. **Fisioterapia respiratória no hospital geral**. 1a. ed. Barueri-SP: Manole, 2000. BRITTO, ET. AL. **Recursos manuais e instrumentais em Fisioterapia Respiratória**. Barueri-SP. Manole 2009. KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: pneumologia e fisioterapia respiratória**. São Paulo: Atheneu, 2004. SARMENTO, Vegas e Lopes. **Fisioterapia em UTI**. Vol I, São Paulo. Ed. Atheneu, 2006. TECKLIN, J. S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 3ª Ed. Barueri-SP: Manole, 2003. WEST, J. B. **Fisiopatologia respiratória moderna**. 4a ed. Barueri-SP: Manole, 2002. WILKINS, R. Egan: **Fundamentos da Terapia respiratória**. 9ª Ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2009. MARIK, Paul Ellis. **Manual de terapia intensiva baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

FISIOTERAPEUTA COM ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA

Conteúdo Programático: Conhecimentos Específicos: Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório. Biomecânica. Fisiologia cardiorrespiratória e do exercício. Fisiopatologia cardiorrespiratória. Semiologia cardiorrespiratória. Instrumentos de medida e avaliação cardiorrespiratória. Farmacologia aplicada. Suporte ventilatório invasivo e não invasivo. Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção. Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional. Suporte básico de vida. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva. Humanização. Ética e Bioética.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Sugestões Bibliográficas: PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, Barbara A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. MATTAR JUNIOR, Jorge; CARDOSO, Luiz Francisco; MATTAR JUNIOR, Jorge; TORGGGER FILHO, Francisco. **Paciente crítico: diagnóstico e tratamento**. Barueri-SP: Manole, 2006. TARANTINO, Affonso Berardinelli. **Doenças pulmonares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave: volume 1**. São Paulo: Atheneu, 2007. KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave: volume 2**. São Paulo: Atheneu, 2007.

FISIOTERAPEUTA ESPECIALISTA EM HEMODINÂMICA – PERFUSIONISTA

Conteúdo Programático: Escovação e Paramentação. Anatomia e Fisiologia do sistema Cardiovascular. Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório. Anatomia e Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do sangue, eletrólitos, água e coagulação. Princípios da Resposta Imunológica e Inflamatória. Rotina do Preparo e Entrada em CEC. Hemodinâmica da perfusão. Microbiologia: assepsia e precauções universais. Máquina de CEC: montagem e circuito: bombas propulsoras, oxigenadores e reservatório e filtros na circulação extracorpórea. Acidentes em CEC: embolia gasosa - fisiopatologia e tratamento. Perfusão em crianças e Neonatos. Choque Cardiogênico. Reposição Volêmica: soluções colóides e cristalóides; sangue. Alterações Neurológicas em CEC. Anticoagulação: heparina e protamina. Proteção Miocárdica. Transplante Cardíaco. Proteção do miocárdio: bases e métodos. Assistência Ventricular. Perfusão em disseções e aneurismas da aorta.

Sugestões Bibliográficas: SOUZA, M. L.; ELIAS, D. **Fundamentos da circulação extracorpórea**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alfaro, 2006. Disponível em http://perflin.com/livro/download/Fdm_CEC_cap_00.pdf. Acesso em 12 de abril de 2009. FILHO, G.F.T. e col. **Temas Atuais de Circulação Extracorpórea**. SBCEC Porto Alegre, 1997. GOMES, O. M. **Circulação Extracorpórea**. IPSIS - Volta Redonda, 1985. SILVA, M. R. **Fisiologia da Circulação**. EDART - São Paulo, 1973. GYTON, A. C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. Guanabara Koogan - Rio de Janeiro, 1992. GOMAR, C. et al. **Fisiopatologia y Técnicas de Circulation Extracorporea**. Barcelona: Asociación Española de Perfusionistas, Edide 2003. MORA, C.T. **Cardiopulmonary Bypass – Principles and Techniques of Extracorporeal Circulation**. New York: Springer-Verlag, 1995. CASTRO, I. **Cardiologia: Princípios e Prática**. Artemed Editora, 2000.

FONOAUDIÓLOGO

Conteúdo Programático: Desenvolvimento Global da Criança: fatores que interferem no Desenvolvimento infantil. Motricidade Orofacial: Anatomia e Fisiologia dos Órgãos Fono-Ararticulatórios. Desenvolvimento das Funções Estomatognáticas. Alterações Fonoaudiológicas. Avaliação, diagnóstico e prognóstico do ponto de vista fonoaudiológico. Voz: Anatomia e fisiologia da laringe. Avaliação, diagnóstico, prognóstico e terapia fonoaudiológica. Patologias laríngeas. Linguagem: Aquisição e desenvolvimento. Anatomofisiologia. Lingüística: fonética e fonologia aplicados à fonoaudiologia. Alterações fonoaudiológicas: conceituação, classificação e etiologia. Avaliação e tratamento. Distúrbios de leitura e escrita. Processamento auditivo Central. Audiologia: Anatomia e fisiologia da audição. Audiologia clínica: Avaliação, diagnóstico e prognóstico. Saúde Coletiva: Avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica em Neonatologia (recém-nascido de alto-risco, aleitamento materno, prematuridade), UTI pediátrica, CTI de adultos, disfagias no leito hospitalar.

Sugestões Bibliográficas: BEHLAU, M. e PONTES, P. **Avaliação e Tratamento das Disfonias**. São Paulo, Lovise, 1995. FERREIRA, L. BEFI-LOPES, Dé. LIMONGI, S. **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo, Edit. Roca, 2004. FLEHMIG, I. **Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. GOLDFELD, M. **Fundamentos em fonoaudiologia - Linguagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. JACOBI, J. LEVY, D. SILVA, L. da **Disfagia – Avaliação e Tratamento**. Revinter, 2004. MARCHESAN, I. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Motricidade Oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. PINHO, S. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Voz**. Koogan, 1998. SANTOS, M. T. M. dos e NAVAS, A. L. **Distúrbios de Leitura e Escrita**. São Paulo: Manole, 2002.

FONOAUDIÓLOGO – ESPECIALISTA EM UTI

Conteúdo Programático: Anatomia da cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e esôfago. Fissuras labiopalatinas. Fisiologia da deglutição. Métodos de avaliação nas disfagias. Disfagias neurogênicas: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico. Disfagias mecânicas/oncológicas: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico. Disfagia na UTI e Comissão de Terapia Nutricional. Nasoendoscopia de deglutição e procedimentos. Disfagias em portadores de doenças neuromusculares: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico. Disfagia psicogênica: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.

Sugestão Bibliográfica: ALTMANN, ELISA Bento de Carvalho. **Fissuras Labiopalatinas**. Pró-fono. Departamento Editorial. São Paulo, 1994. DOUGLAS, Carlos R. Patofisiologia oral – Vol. 1. Pancelt Editora, 237-273, 1998. FILHO, Otacilio Lopes. **Tratado de Fonoaudiologia**. Editora Roca Ltda. São Paulo, 1997. MARCHESAN, I. Q. **Motricidade Oral**, 21-34, p. Pancast, 1993. PROENÇA, M. G. **Sistema Sensorio-Motor-Oral**, in: Kudo, A M, et all – **Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria**. 115-124, p. Sarvier. São Paulo, 1994. FURFIM, Ana Maria e RODRIGUES, Katia Alonso. **Disfagias nas unidades de terapia intensiva**. São Paulo: Roca, 2014.

NUTRICIONISTA

Conteúdo Programático: Nutrição Fundamental: Digestão, biodisponibilidade, absorção e metabolismo de macronutrientes e micronutrientes. Necessidades nutricionais e deficiências. Avaliação Nutricional: Indicadores antropométricos, bioquímicos, dietéticos e clínicos. Dietoterapia e patologia dos sistemas gastrointestinal, circulatório, endócrino, respiratório e renal. Desnutrição e Obesidade. Nutrição Materno-infantil. Nutrição do Idoso. Alimentos: propriedades físico-químicas; tecnologia de alimentos, higiene, microbiologia e controle de qualidade. Técnica Dietética: planejamento e aquisição de gêneros alimentícios; pré-preparo e preparo. Administração de Serviços de Alimentação e Nutrição: planejamento, organização, controle e recursos humanos. Legislação de alimentos: boas práticas de fabricação, rotulagem, informação nutricional obrigatória, informação nutricional complementar e alimentos funcionais. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Legislação Profissional.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Sugestões Bibliográficas: ACCIOLY, E. et al. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. Rio de Janeiro: Cultura Médica. BOBBIO, F.; BOBBIO, P. **Introdução à Química de Alimentos**. São Paulo: Varela. OLIVEIRA, J. E. D. de, MARCHINI, J. S. **Ciências Nutricionais**. São Paulo: Sarvier. EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Atheneu. EVANGELISTA, J. **Alimentos: Um Estudo Abrangente**. São Paulo: Atheneu. GANDRA, Y. et al. **Avaliação de Serviços de Nutrição e Alimentação**. São Paulo: Sarvier. MAHAN, L. K. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo: Roca, 11. ed. MEZOMO, I. B. **Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração**. São Paulo: Manole. ORNELLAS, A.; LIESELOTTE, H. **Técnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos**. São Paulo: Atheneu. PHILIPPI, S. T. **Nutrição e Técnica Dietética**. São Paulo: Manole, 2.ed. SHILS, M. et al. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. São Paulo: Manole, V. I e II. WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. São Paulo: Atheneu. SILVA JÚNIOR, E. A. da **Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos**. 6.ed. São Paulo: Varela. SOUZA, T. C. de **Alimentos: propriedades físico-químicas**. Rio de Janeiro: Cultura Médica. ENGSTROM, E. M. (org.) **SISVAN: instrumento para o combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde: o diagnóstico nutricional**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. [http //: www.cfn.org.br/](http://www.cfn.org.br/) / [http //: www.anvisa.gov.br/](http://www.anvisa.gov.br/); / [http //: www.saude.gov.br/](http://www.saude.gov.br/).

PSICÓLOGO

Conteúdo Programático: Psicologia na Saúde e Comunidade. Trabalhadores da Saúde mental. Análise Institucional: a dimensão institucional e suas implicações humanas. Espaço psicossocial. Limitações da abordagem institucionalista. *Psicologia Organizacional:* liderança. Motivação no trabalho. Relações interpessoais e intergrupais. Comunicação e desempenho humano nas organizações. Globalização: as conseqüências humanas. Processos de subjetivação e clínica. Psicopatologia. Subjetividade, política e exclusão social. Psicologia do desenvolvimento: fases evolutivas do desenvolvimento da criança. A adolescência, Idade adulta e a velhice; Abordagem cognitiva, afetiva, lingüística e social. Processos cognitivos: aprendizagem, memória, percepção, pensamento e linguagem. Família: Imagens e Dialética. Transtornos de Personalidade. Dependência Química. Gravidez e Maternidade na Adolescência. Distúrbios de Nutrição e de Alimentação na Adolescência.

Sugestões Bibliográficas: ALMEIDA, A. M. de O. & CUNHA, G.G. (2003) **“Representações Sociais do Desenvolvimento Humano”**. IN *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2003, 16 (1), pp. 147-155. ARIÈS, P. (1986) **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro, Guanabara. BAREMBLITT, G. **Compêndio de análise Institucional e outras correntes: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1992. BASTOS, C. L. **Manual do Exame Psíquico: uma introdução prática à psicopatologia**. 2ª Ed. Revinter, 2000. BAUMAN, Z. **Globalização: as conseqüências humanas**. RJ. Jorge Zahar, 1999, pp. 85-136. BECK, A.T.; FREEMAN, A.; DAVIS, D. D. (2005) trad. Maria Adriana V. Veronese. **Terapia cognitiva dos transtornos da Personalidade**. Porto Alegre: Artmed. BERNARDES, A. G. & GUARESCHI, N.M.de F. (2003) **“Trabalhadores da Saúde mental : tecendo identidades e diferenças.”** IN GUARESCHI, N.M.de F & BRUSCHI, M.E. (ORGS) **Psicologia Social nos estudos culturais**. Rio de Janeiro: Vozes. BERNARDES, N.M.G. & NEVES, S.M. (1998) **“Psicologia Social e comunidade”**. IN STREY, M.N. et all *Psicologia Social Contemporânea*. Petrópolis: Vozes. BOCK, A. M.B. & AGUIAR, W. M. J de. (2003) **“Psicologia da Educação: em busca de uma leitura crítica e de uma atuação compromissada”**. IN BOCK, A. M.B (org.) **A perspectiva sócio-histórica na formação em psicologia**. Petrópolis: Vozes. DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. (1992). **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. SP: Pioneira. DELGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos alimentares**. Porto Alegre: Artes Médias do Sul, 2000, p. 209-211. EDWARDS, Griffith; MARSHALL, E.J. e COOK, Christopher C.H. (2005) **O tratamento do alcoolismo: um guia para profissionais da saúde**. Porto Alegre: Artmed. FREUD, S. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**, Obras Completas, Vol 7, Ed. Imago, RJ,1972. GAHAGAN, J. **Comportamento Interpessoal e de Grupo**. Traduzido por Eduardo D’Almeida.RJ. Zahar Editores, 1975. Tradução de: **Interpersonal and Group Behavior**. HABERMAS, J. (1985) **“A família burguesa e a institucionalização de uma esfera privada referida à esfera pública”** IN CANEVACCI, M. (org.). **Dialética da Família: gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva**. SãoPaulo: Brasiliense. KAHHALE, E.M.P. (2003) **“Psicologia na Saúde: em busca de uma leitura crítica e de uma atuação compromissada”** IN BOCK, A. M.B (org.) **A perspectiva sócio-histórica na formação em psicologia**. Petrópolis: Vozes. HARDT, M. e NEGRI, A. **Império**. RJ. Record, 2001, Partes I-II, pp. 19-224. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. (2006) Trad. Daniel Bueno. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed. PASSOS E. & BARROS, R. **Clínica e biopolítica na experiência do contemporâneo**. Revista Psicologia Clínica, Pós-Graduação e Pesquisa (PUC-RJ), PUC-RJ, v. 13, n. 1, 2001, pp. 89-99. PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**; tradução Maria Alice Magalhães D’Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 23ª edição, Rio de Janeiro: Forence Universitária,1998. RODRIGUES, H. de B. C. (Org.); ALTOE, S. (Org.). **Análise Institucional - SaúdeLoucura** volume 8. 1. ed. SP: Hucitec, 2004. v. 1. STERNBERG, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre, Artmed, 2000. VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. SP, Martins Fontes, 1991. WEISINGER, Hendrie. **Inteligência Emocional no Trabalho**. Trad. Eliana Sabino. RJ. Campus, 1997. ZANELLA, A V. (1998) **“Psicologia Social e escola”**. IN STREY, M.N. et all *Psicologia Social Contemporânea*. Petrópolis: Vozes.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Conteúdo Programático: Legislação da Terapia Ocupacional; Terapia Ocupacional Geral: Atividades de Vida Diária, Atividades da Vida Prática, Análise de Atividades, Próteses, Órteses, Adaptações, Avaliações. Terapia Ocupacional Neurológica. Terapia Ocupacional Neuropediátrica. Terapia Ocupacional Traumatolo-ortopédica. Terapia Ocupacional Reumatológica. Terapia Ocupacional Geriátrica. Terapia Ocupacional na Saúde Mental.

Sugestões Bibliográficas: BARTALOTTI, C. C. e DE CARLO, M. M. R. P. (org). **Terapia Ocupacional no Brasil, Fundamentos e Perspectivas**. São Paulo: Plexus Editora, 2001. BELLO, S. **Pintando sua Alma – Método de Desenvolvimento da Personalidade Criativa**, capítulo 3. Brasília: Editora Centro de Criação, 1996. CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – 2ª Região - **Legislação**, RJ, 1997. DAVIES, PATRICIA M. **Passos a**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Seguir. São Paulo, Editora Manole, 1996. DAVIES, PATRICIA M. **Recomeçando Outra Vez.** São Paulo, Editora Manole, 1997. DONALD MAC, E. M. **Terapia Ocupacional em Reabilitação** - São Paulo, Livraria e Editora Santos, 1990. EDWARDS, BETTY. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**, capítulos 2 e 3, Rio de Janeiro, Ediouro, 1984. FIGUEIREDO, A. C. e FILHO, J. F. da S. (org). **Ética e Saúde Mental.** Rio de Janeiro, Topbooks, 1996. GARDNER, E. GRAY, D. e O'RAHILLY, R. **Anatomia – Estudo Regional do Corpo Humano.** Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1978. JORGE, R. C. **O Objeto e a Especificidade da Terapia Ocupacional.** Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, Imprensa Universitária, 1990. MINAYO, MARIA CECÍLIA DE SOUZA. **O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde, Introdução.** São Paulo – Rio de Janeiro, HUCITEC - Abrasco, 1996. MONTAGU, ASHLEY. **Tocar – O Significado Humano da Pele**, capítulo 4, São Paulo, Summus Editorial, 1988. WINNICOTT, D. W. **O Brincar e a Realidade**, capítulos 1 e 11, Rio de Janeiro, 1975.

CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM BUCOMAXILOFACIAL

Conteúdo Programático: Hierarquização; Tratamento dos Principais Problemas. Farmacologia e Terapêutica: Mecanismos Básicos de Ação das Drogas; Efeitos sobre o Sistema Nervoso; Psicofarmacologia. Anestesiologia: Dor; Sedação; Anestesia Local. Procedimentos Odontológicos: Cirurgia, Traumatologia Buco-Facial; Periodontia; Radiologia, Disfunções das Articulações Temporomandibulares, Mioartropatias do sistema estomatognático e dores orofaciais. Emergências Médicas em Odontologia, Assepsia, Anti-sepsia, Esterilização e Biossegurança, Princípios de Técnica Cirúrgica: Diérese, Hemostasia, Síntese, instrumentais, tipos de sutura e fios, Reparação Tecidual, Terapêutica Medicamentosa, Anestésicos e Técnicas de Anestesia Local, Anestesia Geral em Cirurgia Bucomaxilofacial, Exodontias, Cirurgia dos Dentes Inclusos Cirurgias com Finalidade Protética, Neuralgia do trigêmeo, Implantes Osseointegrados, Fraturas, Acessos cirúrgicos, Cirurgia ortognática, Reconstruções, Ética Odontológica.

Sugestões Bibliográficas: MOACYR DA SILVA, **Compêndio de Odontologia Legal**, Ed. Guanabara Koogan, RJ, 1997. JUNQUEIRA E CARNEIRO, **Histologia Básica**, Ed. Guanabara Koogan, 9ª Ed., RJ, 1999. SIGMAR DE MELLO RODE E SALVADOR NUNES GENTIL, **Atualização em Odontologia**, Ed. Artes Médicas, SP, 2005. AGNALDO DE FREITAS et col. **Radiologia Odontológica**, Ed. Artes Médicas, SP, 2000. ANDREASEM & ANDREASEM. **Traumatismo Dentário**, Ed. Medica Panamericana, SP, 1991. Carranza - **Periodontologia Clínica**, MICHAEL G. NEWMAN et al. Ed. Elsevier, 10ª Ed., SP, 2006. MITHRIDADE DAVARPANAH et al. **Manual de Implantodontia Clínica**, Ed. Artmed, SP, 2003. WAGNER DE OLIVEIRA, **Disfunções Temporomandibulares – EAP/APCD**, Ed. Artes Médicas, SP, 2002. SANDRO PALLA et col. **Mioartropatias do sistema mastigatório e dores orofaciais**, Artes Médicas, SP, 2002. JOSÉ MONDELLI, **Estética e Cosmética em clínica Integrada Restauradora**, Ed. Santos, SP, 2003. LARRY J. PETERSON et al. **Cirurgia oral e Maxilofacial Contemporânea**, 3ª Ed., Ed. Guanabara Koogan, 2000. RONALDO DE FREITAS, **Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial**, Ed. Santos, SP. LARRY J. PETERSON, **Cirurgia oral e maxilofacial**. Contemporânea, 3ª Ed. ED. Guanabara Koogan, RJ, 2000. RONALDO DE FREITAS et col. **Tratado de cirurgia bucomaxilofacial**, Ed. Santos, SP, 2006. EDWART ELLIS III & MICHAEL F. ZIDE, **Esqueleto Facial**, 2ª Ed. Ed. Santos, 2006.

2º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CARGOS DE MÉDICO)

MÉDICO – NEUROCIRURGIÃO

Conteúdo Programático: (ARRIAL) Clínica Médica: Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. **Neurocirurgia:** Traumatismos cranioencefálicos e raquimedulares. Anatomia funcional do sistema nervoso central e periférico. Semiologia neurológica do adulto e da criança. Exames complementares em Neurologia: EEG, EMG, liquor, tomografia computadorizada e ressonância magnética do crânio e coluna vertebral. Distúrbios da consciência. Hipertensão intracraniana. Tumores cerebrais e medulares. Doenças infectoparasitárias do sistema nervoso. Doenças vasculares do sistema nervoso.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. ADAMS, R. D. VICTOR, M. **Princípios de neurology**. McGran. BACARINNI PIRES, M.T. Erazo. **Manual de urgências em pronto-socorro**. SP: Ed. Médico-Cirúrgica, 1993. BRODAL, A. **Anatomia neurológica com correlações clínicas**. SP, Ed. Roca. CAMBIER, J. et al. **Manual de Neurologia**. RJ: Masson do Brasil. DUUS, P. **Diagnóstico topográfico em neurologia**. Ed. Cultura Médica. MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. RJ: Atheneu. RESENDE ALVES, J. B. **Cirurgia Geral e Especializada**, MG: Ed. Vega.

MÉDICO – ANESTESIOLOGISTA

Conteúdo Programático: Clínica Médica: Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

diagnostico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnostico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnostico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnostico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clinica da função renal. Importância clinica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnostico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Anestesiologia*: Física e anestesia. Fármaco-cinética e farmacodinâmica da anestesia inalatória. Farmacologia dos anestésicos locais. Farmacologia dos anestésicos venosos e inalatórios. Ventilação artificial. Anestesia em pediatria. Anestesia em urgências. Anestesia em obstetrícia e ginecologia. Anestesia em neurocirurgia. Anestesia em cirurgia pulmonar e cardio-vascular. Parada cardíaca e reanimação. Monitorização em anestesia. Sistema nervoso autônomo. Complicação da anestesia.

Sugestões Bibliográficas: BRAUNWALD FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. BARASW, P.G. Cullen, B.F. Stoelting, R.K. **Anestesia Clínica**. 4a. Ed. MORGAN, G.E. Mikhail, M.S. **Anestesiologia Clínica**. 2a. Edição. STOELTING, R.K. **Manual de Farmacologia e Fisiologia na Prática Anestésica**.

MÉDICO – BRONCSCOPISTA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. O Ambiente Físico da Broncoscopia. Indicações e Contraindicações da BCP. Efeitos da BCP na Função Respiratória. Sedação e Anestesia para o Exame de BCP. Anatomia das Vias Aéreas Superiores e Inferiores. Diagnóstico por Imagem para o Broncoscopista. Patologias Benignas e Malignas das Vias Aéreas Superiores. Patologias Benignas e Malignas das Vias Aéreas Inferiores. Broncoscopia Rígida e Flexível. Coleta e Preparo de Material através da BCP. Diagnóstico Citológico e Histológico das Doenças Torácicas. Retirada de Corpos Estranhos. BCP no Trauma, Sala de Emergência e Sala de Cirurgia. Hemoptise, Nódulo Pulmonar Solitário, Tuberculose, Sara, Alterações Circulatórias do Pulmão, Pneumotórax. Uso da BCP para fins Terapêuticos. Próteses Endobrônquicas. Broncoscopia Associada a Punção Aspirativa por meio de Ultrassonografia Brônquica (Indicações e Contraindicações). Manutenção e Cuidados com o Aparelho de Broncoscopia.

Sugestões Bibliográficas: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/>. TOWNSEND, C.M; BEAUCHAMP, R.D; EVERS, B.M; MATTOX, K.L.: Sabiston – **Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna**. 17ª edição. 2 V. Rio de Janeiro. Elsevier Editora Ltda. 2005: 2v. 2348p. Marcos Brasilino De Carvalho. **Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia**. 1ª ed., Atheneu, 2001. **Bronchoscopy by Udaya B S Prakash**, New York: Raven Press, 1994. Thomas W. Shields. **General Thoracic Surgery**. 6a. ed. Lippincott Williams & Wilkins. Hugo Oliveira, Rogério Xavier e Virgílio Tonietto. **Endoscopia Respiratória**. Série Pneumologia Brasileira. Vol. II. Ed Revinter, 2002. Feinsilver SH, Fein AM, eds. **Textbook of Bronchoscopy**. Baltimore: Wilkins & Wilkins, 1995.

MÉDICO – CARDIOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica*: Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clinica do hemograma, diagnostico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnostico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnostico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnostico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clinica da função renal. Importância clinica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnostico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Cardiologia: Anatomia, Fisiologia e Semiologia do Aparelho Cardiovascular. Métodos Diagnósticos: Eletrocardiografia, Ecocardiografia, Medicina Nuclear, Hemodinâmica, Ressonância Magnética, Cardiopatias Congênitas Cianóticas e Acianótica: Diagnóstico e Tratamento. Hipertensão Arterial. Doença Coronariana. Doença Reumática. Valvulopatias: Diagnóstico e Tratamento. Miocardiopatias: Diagnóstico e Tratamento. Insuficiência Cardíaca Congestiva. Doença de Chagas. Arritmias Cardíacas: Diagnóstico e Tratamento. Marca passos Artificiais. Endocardite Infecçiosa. Hipertensão Pulmonar. Sincope. Doenças do Pericárdio. Doença da Aorta. Embolia Pulmonar. Cor pulmonale.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. BRAUNWALD. **Tratado de Medicina Cardiovascular** - 5. ed. Ed. Rocca - Vol. I e II - SOCESP- **Manual de Cardiologia** - Ed. Atheneu - CRUZ,F.; MAIA,I. G. - **Eletrocardiografia Atual** - 1. ed. - editores Ari Timerman e Luis Antonio Machado César.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

MÉDICO – CARDIOLOGISTA (MAPA, HOLTER E ECOCARDIOGRAFIA)

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infetoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Cardiologia:* Anatomia, Fisiologia e Semiologia do Aparelho Cardiovascular. Métodos Diagnósticos: Eletrocardiografia, Ecocardiografia, Medicina Nuclear, Hemodinâmica, Ressonância Magnética, Cardiopatias Congênitas Cianóticas e Acianótica: Diagnóstico e Tratamento. Hipertensão Arterial. Doença Coronariana. Doença Reumática. Valvulopatias: Diagnóstico e Tratamento. Miocardiopatias: Diagnóstico e Tratamento. Insuficiência Cardíaca Congestiva. Doença de Chagas. Arritmias Cardíacas: Diagnóstico e Tratamento. Marca-passos Artificiais. Endocardite Infeciosa. Hipertensão Pulmonar. Síncope. Doenças do Pericárdio. Doença da Aorta. Embolia Pulmonar. Cor pulmonale. Realização e interpretação dos métodos gráficos – mapa e holter e do ecocardiograma.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. BRAUNWALD. **Tratado de Medicina Cardiovascular** - 5. ed. Ed. Rocca - Vol. I e II - SOCESP- **Manual de Cardiologia** - Ed. Atheneu - CRUZ, F.; MAIA, I. G. - **Eletrocardiografia Atual** - 1. ed. - editores Ari Timerman e Luis Antonio Machado César. OTTO, C. M. **Fundamentos de Ecocardiograma Clínica**. Ed. Elsevier. FEIGENBAUM, H. ARMSTRONG, W. F. & RYAN, T. **Ecocardiografia**. Ed. Guanabara Koogan, 2007. GHORAYEB, N. & MENEGHELO, R. S. **Métodos Diagnósticos em Cardiologia Clínica**. Editora Atheneu, 2008.

MÉDICO – CARDIOPEDIATRA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Embriologia e Anatomia das Cardiopatias Congênitas. Cardiopatias Congênitas Acianosantes. Cardiopatias Congênitas Cianosantes. Insuficiência Cardíaca na Criança e no Adolescente. Arritmias Cardíacas na Criança e no Adolescente. Cardiopatias Adquiridas na Criança e no Adolescente. Cardiopatias Obstrutivas. Cuidados Pré-operatórios da Criança e do Adolescente Cardiopata. Métodos Diagnósticos em Cardiologia Pediátrica. Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Congênitas.

Sugestões Bibliográficas: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Allen, HD; Shaddy, RE; Feltes, TF; Driscoll, DJ. Moss and Adam's **Heart Disease in Infants, Children and Adolescents**, 7th edition. Lippincott, Williams & Wilkins, 2008. Garson, A; Bricker, J; Fisher, D; Neish, S. **The Science and Practice of Pediatric Cardiology**. 3rd ed., Lippincott, Williams & Wilkins, 2005. Moss and Adams. **Heart Disease, Children and Adolescents: Including the Fetus and Young Adults**, 7th ed., Lippincott, Williams & Wilkins, 2008.

MÉDICO – CARDIOPEDIATRA (ECOCARDIOGRAMA)

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Princípios físicos do ultrassom; geração de imagens em modos unidimensional e bidimensional; transdutores e controle dos aparelhos de ecocardiografia. Técnicas de Doppler pulsátil, contínuo, mapeamento de fluxo em cores; Doppler tecidual e suas técnicas correlatas; avaliação da deformidade miocárdica (strain) por meio do ecocardiograma bidimensional e com Doppler tecidual; ecocardiografia tridimensional e uso de contraste. Análise dos sinais de Doppler e suas relações com a dinâmica de fluidos. Valor e limitações dos principais princípios físicos e equações aplicados na quantificação de lesões obstrutivas, regurgitantes e de "shunt". Ecocardiograma com Doppler normal. Reconhecimento das estruturas e planos. Medidas ecocardiográficas. Quantificação das câmaras cardíacas. Avaliação da função sistólica e diastólica do ventrículo esquerdo e do ventrículo direito. Avaliação hemodinâmica através da Ecocardiografia com Doppler. Diagnóstico, avaliação quantitativa e qualitativa das cardiomiopatias (dilatada, hipertrófica, restritiva, displasia arritmogênica do ventrículo direito, cardiomiopatia de Takotsubo e formas não classificadas). O ecocardiograma na avaliação das cardiopatias associadas a doenças sistêmicas, genéticas, medicamentosas e infecciosas. O ecocardiograma nas valvopatias. Avaliação ecocardiográfica das próteses valvares. O ecocardiograma na insuficiência coronariana aguda e crônica. O ecocardiograma nas doenças do pericárdio. O ecocardiograma nas doenças da aorta. Hipertensão arterial sistêmica e pulmonar. Endocardite infecciosa e febre reumática. O ecocardiograma na avaliação de fonte emboligênica. Massas e tumores intracardíacos. Ecocardiografia no transplante cardíaco. Ecocardiografia nas arritmias e distúrbios de condução do estímulo cardíaco. Análise ecocardiográfica do sincronismo cardíaco. Ecocardiograma transesofágico: princípios, técnica e planos de imagem; indicações e contra-indicações; vantagens e desvantagens; diagnóstico das patologias; ecocardiograma transesofágico intraoperatório. Ecocardiograma sob estresse físico e farmacológico: princípios, técnicas e planos de imagem; indicações e contra-indicações; vantagens e desvantagens; diagnóstico das patologias. Cardiopatias congênitas cianogênicas e acianogênicas: análise sequencial e segmentar; diagnóstico e quantificação das patologias; ecocardiograma no pós-operatório de cardiopatias congênitas. Ecodopplercardiografia fetal.

Sugestão bibliográfica: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Andréa E; Atie J; Maciel, W. **O eletrocardiograma e a Clínica**. RJ: Diagraphic, 2004. Braunwald's Heart Disease, online edition, 2010. Carneiro, EF. **O eletrocardiograma**. RJ:



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Enéas Ferreira Carneiro, 1987. Allen, HD; Shaddy, RE; Feltes, TF; Driscoll, DJ. Moss and Adam's **Heart Disease in Infants, Children and Adolescents**, 7th edition. Lippincott, Williams & Wilkins, 2008. Garson, A; Bricker, J; Fisher, D; Neish, S. **The Science and Practice of Pediatric Cardiology**. 3rd ed., Lippincott, Williams & Wilkins, 2005. Moss and Adams. **Heart Disease, Children and Adolescents: Including the Fetus and Young Adults**, 7th ed., Lippincott, Williams & Wilkins, 2008.

MÉDICO – CARDIOPEDIATRA (ECOGRAFIA)

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Anatomia básica do coração normal. Arritmias cardíacas, diagnóstico e tratamento (farmacológico e invasivo). Cardiopatia congênita no bebê, na criança e no adolescente. Cardiopatias congênitas acianóticas (anatomia, fisiopatologia, história natural, indicações cirúrgicas e evolução pós-operatória, indicações de estudos invasivos ou intervencionistas). Classificações morfológicas utilizadas para estudo do coração e grandes vasos. Ecocardiograma transtorácico e transesofágico com Doppler normal e em condições patológicas. Eletrocardiograma normal e em condições patológicas. Embriologia do coração e dos grandes vasos. Enfermidades cardiovasculares adquiridas (fisiopatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento): febre reumática, enfermidade linfomucocutânea, aortites, pericardites, endocardite bacteriana. Fisiologia cardiovascular fetal normal e em condições patológicas. Fisiologia do coração normal e em condições patológicas. Genética das enfermidades cardiovasculares. Hemodinâmica do coração normal e em condições patológicas. Indicações de cateterismo intervencionista em defeitos congênitos e adquiridos na criança. Principais cirurgias utilizadas no tratamento de enfermidades cardiovasculares na criança (razões técnicas de sua aplicação). Principais drogas de uso cardiovascular na criança com cardiopatia: farmacodinâmica, ações terapêuticas, contraindicações. Principais projeções angiográficas utilizadas para estudo das malformações cardiovasculares. Radiologia normal do coração e em condições patológicas. Ressonância Magnética do coração e grandes vasos em condições patológicas. Semiologia cardiovascular normal e em condições patológicas. Suporte pós-operatório imediato das principais cardiopatias. Teste ergométrico na criança – indicações e interpretação de resultados. Tumores cardíacos na idade pediátrica (tipos histológicos, diagnósticos, tratamento). Fisiologia cardiovascular. Avaliação clínica. Estudos diagnósticos básicos. Sopros em crianças. Dor torácica. Síncope e morte súbita. Princípios de hereditariedade e genética da doença cardíaca congênita. Shunts da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Lesões regurgitantes e obstrutivas. Doenças cardíacas adquiridas. Cardiomiopatias. Anomalias das artérias coronárias. Ecocardiografia básica: Cortes anatômicos. Ecocardiografia em situações especiais. Eco-hemodinâmica. Ecografia pediátrica: cerebral; ocular; da medula e da coluna vertebral; de tireoide; de tórax; cardíaca; de abdômen superior; renal; suprarrenal; vias urinárias e bexiga; ginecológica; de testículos; quadris; osteoarticular; de músculos e tendões; de tecidos moles; Doppler em Pediatria. Princípios físicos do ultra-som. Ecocardiograma unidimensional normal. Ecocardiograma unidimensional normal II. Ecocardiograma bidimensional normal I. Ecocardiograma bidimensional normal II. Doppler Espectral normal e Color Doppler normal. Sobrecargas cavitárias. Hipertensão arterial sistêmica. Hipertensão arterial pulmonar. Avaliação da função sistólica do VE. Avaliação da função diastólica do VE. Estenose mitral. Insuficiência mitral reumática. Calcificação do anel mitral. Disfunção do músculo papilar. Prolapso valvar. Ruptura de cordoalha. Lesões tricúspides. Estenose aórtica. Regurgitação aórtica. Aneurisma aórtico. Endocardite infecciosa. Tumores cardíacos. Válvulas protéticas. Miocardiopatias. Afecções do pericárdio. Doença coronária. Cardiopatias congênitas.

Sugestões bibliográficas: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Allen, HD; Shaddy, RE; Feltes, TF; Driscoll, DJ. Moss and Adam's **Heart Disease in Infants, Children and Adolescents**, 7th edition. Lippincott, Williams & Wilkins, 2008. Garson, A; Bricker, J; Fisher, D; Neish, S. **The Science and Practice of Pediatric Cardiology**. 3rd ed., Lippincott, Williams & Wilkins, 2005. Moss and Adams. **Heart Disease, Children and Adolescents: Including the Fetus and Young Adults**, 7th ed., Lippincott, Williams & Wilkins, 2008. Assef, B; Castro-Lima, T. **Ecocardiografia Transesofágica - Atlas -Texto**. Revinter, 2000. Feigenbaum, H; Armstrong, WF; Ryan, T. **Feigenbaum's Echocardiography**. 6th ed., Lippincott Williams & Wilkins, 2005. Mathias Jr, W. **Manual de Ecocardiografia**. 2ª ed. revisada e ampliada, Barueri-SP: Manole, 2008. Morcerf, F. **Ecocardiografia Uni e Bidimensional, Transesofágica e Doppler**. Revinter, 2ª ed., 1996. OH, JH; Seward, JB; Tajik, AJ. **The Echo Manual**. 3rd ed., Lippincott Williams & Wilkins, 2006. Otto, CM. **Textbook of Clinical Echocardiography**. 3rd ed., Saunders Company. 2004. Otto, CM. **Fundamentos de Ecocardiografia Clínica**. 3ª ed., 2005. Otto, CM. **The Practice of Clinical Echocardiography**. (Editor) W.B. Saunders Company. 3rd ed., 2007. Silva, CES. **Ecocardiografia: Princípios e Aplicação Prática**. Revinter, 2007. Silverman, NH. **Pediatric Echocardiography**. Lippincott Williams & Wilkins, 1993. Snider, AR; Serwer, GA; Ritter, SB; **Echocardiography in Pediatric Heart Disease**. 2nd ed., Mosby, 1997.

MÉDICO - CIRURGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Conteúdo Programático: *Clínica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrofica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Cirurgia de Cabeça e Pescoço:* Princípios da cirurgia. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusão. Controle hidroeletrólítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

cirurgia geral. Anestésicos locais. Anestesia loco-regional. Pré e pós-operatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. Anatomia da laringe. Anatomia de cabeça e pescoço. Lesões congênitas da laringe e do pescoço. Paralisias da laringe. Tumores benignos e malignos da laringe. Propedêutica em patologias da cabeça e pescoço. Anatomia da cavidade oral, orofaringe, cavidade nasal e seios da face. Tumores da cabeça e pescoço. Lesões malignas e benignas das glândulas salivares maiores. Diagnóstico e tratamento dos tumores malignos e benignos das glândulas tireóide e paratireóide. Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas. Estenoses de laringe, traquéia e esôfago. Traqueostomia. Broncoscopia: indicações. Esofagoscopia: indicações.

Sugestões Bibliográficas: BRAUNWALD FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. Podem ser consultadas qualquer fonte que trate dos assuntos relacionados ao conteúdo pedido.

MÉDICO – CIRURGIÃO CARDIOVASCULAR

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Princípios da cirurgia cardiovascular. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusões. Controle hidroeletrólítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em cirurgia cardiovascular. Anestésicos locais. Anestesia loco regional. Fios de sutura: aspectos práticos do seu uso. Curativos: técnica e princípios básicos. Pré, pós e peroperatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. Imunologia e transplantes. Mecanismos de rejeição. Anatomia cirúrgica do coração e dos grandes vasos da base. Circulação extracorpórea. Reanimação cardiopulmonar. Hemorragias e complicações trombóticas em cirurgia cardiovascular. Cirurgia para correção das doenças valvares. Cirurgia da doença arterial coronariana e cardiopatia isquêmica. Tratamento cirúrgico das complicações do infarto do miocárdio. Tratamento cirúrgico das arritmias por estimulação com marca-passo cardíaco artificial. Dissecção da aorta. Cirurgia dos aneurismas da aorta torácica. Tratamento cirúrgico das arritmias. Transplante cardíaco. Cirurgia do pericárdio. Cirurgia da endocardite infecciosa. Circulação extracorpórea na cirurgia cardíaca. Procedimentos paliativos nas cardiopatias congênitas. Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas. Proteção ao miocárdio.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/>. **Reoperations in Cardiac Surgery** J. Stark & A. D. Pacifico. **Fatores de risco para mortalidade hospitalar nas reoperações valvares** Carlos Manuel de Almeida BRANDÃO, Pablo Maria Alberto POMERANTZEFF, Luciano Rapold SOUZA, Flávio TARASOUTCHI, Max GRIMBERG, Sérgio Almeida de OLIVEIRA RBCCV Volume: 17 Edição: 3 - Jul/Set – 2002. **Reoperação em cirurgia de revascularização do miocárdio** Arnoni, Antoninho Sanfins; Paulista, Paulo Paredes; Souza, L. C.; Sousa, J. Eduardo M. R.; Fichino, M. Z.; Angrisani Neto, S.; Bonatelli Filho, L.; Jatene, A. D. Arq. Bras. Cardiol. Antunes e Pacifico. **Techniques of valvular reoperation**. M J Antunes Eur J Cardiothorac Surg 1992 Culliford & Spencer Culliford A T & Spencer F C – **Guidelines for safely opening a previous sternotomy incision**. J Thorac Cardiovasc Surg 1979. Spampinato et al. **Results of reoperation for periprosthetic leakage**. Byrne J Gi, Phillips B Ji, Cohn L Hi. **Reoperative Valve Surgery**. In: Cohn LH, Edmunds LH Jr, eds. **Cardiac Surgery in the Adult**. New York: McGraw-Hill, 2003:1047-1056. Angelo A. Vlessis M. D., Ph.D. Steven F. Bolling M. D. **Mini-Reoperative Mitral Valve Surgery**. Journal of Cardiac Surgery Volume 13 Issue 6, Pages 468 – 470. **The role of epsilon-aminocaproic acid in reducing bleeding after cardiac operation: a double-blind randomized study** TJ Vander Salm, JE Ansell, ON Okike, TH Marsicano, R Lew, WP Stephenson and K Rooney. The Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery, Vol 95, 538-540.

MÉDICO – CIRURGIÃO GERAL

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Cirurgia Geral:* Considerações fundamentais: pré e pós-operatório; resposta endócrina e metabólica ao trauma; reposição nutricional e hidroeletrólítica do paciente cirúrgico. Trauma; politraumatismo; choque; infecções e complicações em cirurgia. Cicatrização das feridas e cuidados com drenos e curativos. Lesões por agentes físicos, químicos e biológicos; queimaduras. Hemorragia interna e externa; hemostasia; sangramento cirúrgico e transfusão. Noções importantes para o exercício da Cirurgia Geral sobre oncologia; anestesia; cirurgias pediátrica, vascular periférica e urológica; ginecologia e obstetrícia. Antibioticoterapia profilática e terapêutica; infecção hospitalar. Tétano; mordeduras de animais. Cirurgia de urgência; lesões viscerais intra-abdominais. Abdome agudo inflamatório, traumático penetrante e por contusão. Sistemas orgânicos específicos: pele e tecido celular subcutâneo; tireóide e paratireóide; tumores da cabeça e do pescoço; parede torácica, pleura, pulmão e mediastino. Doenças venosa, linfática e arterial periférica. Esôfago e hérnias diafragmáticas. Estômago, duodeno e intestino delgado. Cólon, apêndice, reto e ânus. Fígado, pâncreas e baço. Vesícula biliar e sistema biliar extra-hepático. Peritonites e abscessos intra-abdominais. Hérnias da parede abdominal. Parede abdominal; epiplon; mesentério; retroperitônio.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Sugestões bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. BEAUCHAMP, Evers. Mattox. Sabiston. **Tratado de Cirurgia. As Bases Biológicas na Prática da Cirurgia Moderna**. Ed. Guanabara Koogan. 16a. Ed. TINTINALLI, J.E. Ruiz, E. Krome, R.L. **Emergências Médicas. American College Of Emergency Physicians**. 4a. Ed. VIEIRA, O.M. **Clínica Cirúrgica**. Ed. Atheneu. 1a. Ed.

MÉDICO - CIRURGIÃO GERAL (VIDEOLAPARASCOPIA)

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólores. Pncreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Cirurgia Laparoscópica:* Abdômen agudo inflamatório. Abdômen agudo obstrutivo. Trauma abdominal. Apendicite aguda. Colecistite aguda. Icterícia obstrutiva. Perfuração de víscera oca abdominal. Urgências vasculares abdominais e periféricas. Urgências cirúrgicas do tórax. Urgências urológicas não traumáticas. Infecção de partes moles. Hemorragia digestiva. Cirurgia videolaparoscópica. Cirurgia bariátrica.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. COELHO, J. C. U. **Aparelho Digestivo: Clínica e Cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. (2 volumes). SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. ROHDE, L. **Rotinas em Cirurgia Digestiva**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. VINHAES, J. C. **Clínica e Terapêutica Cirúrgica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. VIEIRA, O. M. **Clínica Cirúrgica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. (2 volumes). ZUCKER, K. A. **Surgical Laparoscopy**. Philadelphia, PA. Lippincott Williams & Wilkins, 2001. **Greenfield's surgery: scientific principles and practice**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001.

MÉDICO – CIRURGIÃO ORTOPÉDICO (COM ESPECIALIZAÇÃO EM COLUNA LOMBAR)

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Introdução à Ortopedia e Traumatologia. Anatomia de membros inferiores. Fraturas da coluna lombar. Luxações da coluna lombar. Lesões e Esportes. Ortopedia Pediátrica. Politrauma em ortopedia. Tratamento de fraturas na urgência. Infecções osteoarticulares e suas complicações. Espondilite tubérculos, espondilite bacteriana e outras doenças inflamatórias da coluna. Deformações e má-formações da coluna lombar. A claudicação na criança e no adolescente: epifisiolise; osteomielite aguda. Tumores ósseos benignos e malignos.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. ADAMS, J. Crawford. **Manual de Ortopedia**. Ed. Artmed. BROWN, David et al. **Segredos em Ortopedia**. Ed. Artes Médicas 1996. CAMPBELL. **Cirurgia Ortopédica**. Ed. Panamericana, 6º ed. vol. I e II, 1985. SCHWARTSMANN, LECH & TELÖKEN, **Fraturas Princípios e Prática**. Ed. Artmed, 2003. CORRIGAM, B. MAITLAND, G.B. **Ortopedia e Reumatologia, Diagnóstico e Tratamento**. Ed. Premier, 2000. HOPPENFELD, S. **Propedêutica Ortopédica Coluna e Extremidades**. Barueri-SP: Manole, 1980. HERBERT S; XAVIER R. **Ortopedia e Traumatologia Princípios e Prática 3ªed**. Ed. Artmed 2003.

MÉDICO - CIRURGIÃO PEDIÁTRICO

Conteúdo Programático: *Pediatria Geral:* Puericultura. A criança com baixo peso ao nascer. Nutrição da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Promoção da segurança da criança e do adolescente. Imunização da criança e do adolescente. Deficiência de ferro na infância e adolescência. Afecções gastro-intestinais. Afecções respiratórias da criança e do adolescente. Febre em crianças. Maus-tratos a crianças. Afecções do trato urinário da criança e do adolescente. Afecções infecciosas da criança e do adolescente. Reconhecimento de situações de risco à saúde e risco de morte na criança e no adolescente. Questões éticas, bioéticas e legais na assistência à saúde. Relação entre o médico e o paciente pediátrico. Saúde do feto e perinatal. Ensino e produção de conhecimento médico em pediatria. Abordagem de problemas neuropsiquiátricos na criança e no adolescente. *Cirurgia Pediátrica:* Pré, trans e pós-operatório em cirurgia pediátrica. Cirurgia do recém-nascido. Diagnóstico pré-natal de malformações. Resposta endócrina e metabólica ao trauma cirúrgico. Suporte nutricional. Acesso vascular. Anestesia pediátrica. Trauma na infância e adolescência. A criança espancada. Tumores abdominais da criança. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA): relação paciente/cirurgião pediátrico. Cistos e fístulas cervicais. Torcicolo congênito. Hemangiomas e linfangiomas. Anomalias congênitas do esôfago. Hérnias diafragmáticas: congênitas e adquiridas. Tumores do mediastino. Refluxo gastroesofágico. Lesões congênitas do pulmão. Empiema pleural e bronquiectasias. Pneumotórax. Peritonite meconial. Enterocolite necrosante. Estenose hipertrófica do piloro. Atrias e estenoses congênitas do intestino. Íleo meconial. Invaginação intestinal. Polipose gastrointestinal. Apendicite aguda. Megacólon congênito. Anomalias anorretais. Defeitos de rotação e duplicações do tubo digestivo. Defeitos congênitos da parede abdominal. Afecções cirúrgicas da região inguinal. Distopias testiculares. Afecções escrotais agudas. Patologia cirúrgica da região umbilical. Atrasia das vias biliares. Dilatações congênitas das vias biliares. Doenças hematológicas que



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

implicam em tratamento cirúrgico. Afecções cirúrgicas do pâncreas. Afecções genitourinárias cirúrgicas. Cirurgia videolaparoscópica pediátrica.

Sugestões Bibliográficas: MURAHOVSKI, J. **Pediatria - Diagnóstico Diferencial e Tratamento**, 6ª Ed., Sarvier, 2006. MURAHOVSKI, J. **Pediatria, Urgência + Emergência**, 6ª Ed., Sarvier. MARCONDES, E. **Pediatria Básica**, 9ª Ed., Tomo I, II e III, Sarvier, 2002. LOPEZ F. A. e CAMPOS J. D. **Tratado de Pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 1ª Edição. Manole, 2006. O'NEILL, J.A et alli. **Pediatric Surgery**. 5ª ed., Mosby-Year Book, Inc. 1998. MAKSOUD, J.G. **Cirurgia Pediátrica**. 1ª ed., Livraria e Editora Revinter Ltda. 1998. JESUS, L. E. **Cirurgia Pediátrica para o Pediatra, Cirurgião Geral e Cirurgião Pediátrico**. 1ª ed., Livraria e Editora Revinter Ltda. 2003. KELALIS, P.P; King, L.R. e Belman, A. **Clinical Pediatric Urology**, 2a ed., W. B. Saunders Co. 1985.

MÉDICO - CIRURGIÃO PLÁSTICO

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Cirurgia Plástica:* Princípios da cirurgia. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusão. Controle hidroeletrólítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em cirurgia geral. Anestésicos locais. Anestesia loco regional. Fios de sutura: aspectos práticos do seu uso. Curativos: técnica e princípios básicos. Pré e pós-operatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pósoperatórias. Imunologia e transplantes. Meca-nismos de rejeição. Cirurgia plástica geral: Anatomia e fisiopatologia da pele. Transplantes de tecidos e Implantes. Retalhos musculares: músculo-cutâneos e fasciocutâneos. Cicatrização das feridas: queloides e cicatri-zes hipertróficas. Tumores cutâneos: benignos e malignos. Embriologia das malformações congênitas. Microcirurgia: princípios gerais. Queimaduras: conceitos e classificação; fisiopatologia - resposta metabólica do queimado; queimado: fase aguda; queimado: fase crônica; tratamento local; técnicas e táticas cirúrgicas; seqüelas; queimaduras complexas; queimaduras em criança; queimaduras da face; queimaduras da mão. Cabeça e pescoço: anatomia básica; tumores da cabeça e pescoço em geral; reconstrução das diferentes regiões da cabeça e pescoço; traumatismos de partes moles; fraturas de maxilares; fraturas dos molares e assoalho de órbita; fratura dos ossos nasais; fraturas múltiplas e complexas da face; fissuras faciais e palatinas; o preparo do paciente fissurado; fissura labiais - queiloplastias; fissura palatina - palatoplastias; seqüela das queiloplastias e palatoplastias; deformidades congênitas e adquiridas do pavilhão auricular - reconstrução de orelha; paralisia Facial; a microcirurgia na reconstrução da cabeça e pescoço. Região nasal: o nariz do paciente fissurado; rinosseptoplastias e laterorrinias; nariz negróide; tumores nasais e rinofima; reconstrução parcial e total do nariz. Região peri-orbitária: a importância da cirurgia periorbitária; noções anatômicas e funcionais; ptose palpebral; reconstrução parcial e total das pálpebras; ectrópio - entrópio e lagofalmo; tratamento cirúrgico das exoftalmias; deformidades congênitas das pálpebras; reconstrução de fundos de saco conjuntivais. Mão: anatomia funcional e cirúrgica da mão; propedêutica da mão; princípios gerais do tratamento da mão; tratamento das seqüelas de traumatismo da mão; confratura de Dupuytren e Volkman; lesões neuro-tendinosas do membro superior; tumores de mão: princípios básicos; a microcirurgia na reconstrução da mão. Tronco e membros inferiores: anatomia cirúrgica do tronco e do membro inferior; conduta nos grandes esmagamentos de membro inferior; úlceras de decúbito (pressão) e úlceras neurovasculares; reconstrução de membros inferiores. Aparelho uro-genital; reconstrução do aparelho genital feminino; genética médica aplicada à cirurgia plástica; reconstrução da bolsa escrotal; cirurgia do intersexualismo. Região mamária; ginecomastia - amastia e polimastia; tumores da mama; deformidades da glândula mamária; reconstrução imediata da mama pós-mastectomia; reconstrução tardia da mama pós-mastectomia. Região abdominal: reconstrução da parede abdominal; reconstrução de umbigo. Face e pescoço: anatomia aplicada a ritidoplastia; ritidoplastia facial; procedimentos ancilares; ritidoplastia frontal; ritidoplastia cervical; "peeling" químico; dermabrasão - ritidoplastia facial; blefaroplastia; ritidoplastia secundária e ritidoplastia em homens; osteotomias estética da face; rinoplastia: princípios gerais e técnicas. Lipodistrofias e lipoaspiração; lipoaspiração - princípios gerais; lipoaspiração - evolução técnica e conceitos atuais; lipodistrofias superiores e inferiores; lipodistrofias da face, tronco e do abdome. Glândula mamária: ptose mamária - correção cirúrgica; mastoplastia de aumento; mastoplastia redutora. Abdome: abdominoplastias; plástica umbilical. Aspectos complementares da cirurgia plástica; cirurgia plástica na criança; tumores malignos e seus problemas; queloides e seus problemas; instalações e funcionamento de unidade de tratamento de queimados; seqüelas cirúrgicas de fissuras lábio-palatinas - tratamentos complementares; conceitos de foniatría e reabilitação da voz; calvície e métodos de correção; expansores cutâneos; anestesia em cirurgia plástica; intersexualismo - indicações cirúrgicas; cirurgias múltiplas; substâncias aloplásticas em cirurgia plástica - princípios básicos; enxertos dérmicos. Próteses. Transplante de dedos. Transplante de retalho neurovascular. Transplante de articulação. Transplante de retalho osteocutâneo. Transplante de retalho osteomiocutâneo. Transplante de retalho ósseo. Retalho fascial e fascio-cutâneo sem microcirurgia. Retalho cutâneo sem microcirurgia. Reimplantes. Métodos de fixação óssea. Paralisias traumáticas e obstétricas do plexo braquial. Lesões dos nervos periféricos.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. Podem ser consultadas qualquer fonte que trate dos assuntos relacionados ao conteúdo pedido.

MÉDICO - CIRURGIÃO TORÁCICO

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Cirurgia Torácica:* Princípios da cirurgia. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusão. Controle hidroeletrólítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em cirurgia geral. Anestésicos locais. Anestesia loco-regional. Fios de sutura: aspectos práticos do seu uso. Curativos: técnica e princípios básicos. Pré e pós-operatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. Imunologia e transplantes. Mecanismos de rejeição. Anatomia cirúrgica do tórax e órgãos torácicos. Avaliação pré-operatória da função pulmonar. Manuseio pré, per e pós-operatório em cirurgia torácica. Métodos de diagnóstico em cirurgia torácica. Métodos de drenagem em cirurgia torácica. Afecções do diafragma, do estreito superior e parede do tórax. Neoplasias pulmonares e árvore traqueobrônquica. Doenças broncopulmonares supurativas. Tratamento cirúrgico do enfisema bolhoso e difuso. Cirurgia das malformações broncopulmonares. Cirurgia na tuberculose pulmonar e seqüelas. Patologia cirúrgica das pleuras. Afecções cirúrgicas do mediastino. Patologia cirúrgica do esôfago. Traumatismo torácico. Transplante pulmonar. Princípios básicos da oncologia torácica.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. Podem ser consultadas qualquer fonte que trate dos assuntos relacionados ao conteúdo pedido.

MÉDICO - CIRURGIÃO VASCULAR

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Princípios da cirurgia. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusão. Controle hidroeletrólítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em cirurgia geral. Anestésicos locais. Anestesia loco regional. Fios de sutura: aspectos práticos do seu uso. Curativos: técnica e princípios básicos. Pré e pós-operatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. O exame clínico do paciente vascular. Métodos não invasivos no diagnóstico das doenças vasculares. Angiografias. Insuficiências arterial crônica das extremidades. Vasculites na prática angiológica. Arteriopatias vasomotoras. Aneurismas. Aneurismas dissecantes de aorta torácica. Aneurisma torácico. Aneurismas tronco-abdominais. Aneurismas abdominais. Aneurismas periféricos. Aneurismas micóticos. Aneurismas inflamatórios. Síndromes do desfiladeiro cervical. Insuficiência vascular cerebral extracraniana. Insuficiência vascular visceral. Impotência sexual por vasculopatia. Hipertensão renovascular. Doença tromboembólica venosa. Varizes dos membros inferiores. Insuficiência venosa crônica. Linfangite e erisipela. Linfedemas. Úlceras de perna. Angiodisplasias. Emergências vasculares: oclusões agudas e traumas. Terapêutica anticoagulante, fibrinolítica e antiplaquetária. Terapêutica hemorreológica. Fístulas arteriovenosas para hemodiálise.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Carlos José de Brito, **Cirurgia Vascular**. Editora Revinter Ltda. 1^ª Edição, 2002. Haimovici. **Cirurgia Vascular - Princípios e Técnicas** 4^ª Edição. Copyright 2000 por Di - Livros Editora Ltda.

MÉDICO - CLÍNICO GERAL

Conteúdo Programático: Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Doenças coronarianas; Doença valvular cardíaca. Doenças da Aorta. Doença arterial periférica. Doença venosa periférica. Asma brônquica. Enfisema pulmonar. Bronquite crônica. Doença pulmonar ocupacional. Doença intersticial pulmonar. Pneumonias. Tuberculose pulmonar - extra pulmonar. Câncer de pulmão. Tromboembolia pulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Choque. Insuficiência renal aguda. Insuficiência renal crônica. Infecção urinária. Doenças glomerulares. Nefrolitíase. Doenças da próstata. Hemorragia digestiva. Doenças do esôfago. Doença úlcero-péptica. Gastrites. Doenças funcionais do tubo digestivo. Doença inflamatória intestinal. Má absorção intestinal. Parasitoses intestinais. Diarréia. Câncer do estômago. Câncer do cólon. Câncer do pâncreas. Pancreatites. Icterícias. Hepatites. Cirroses e suas complicações. Hepatopatia alcoólica. Hepatopatia induzida por drogas. Tumores hepáticos. Doenças da vesícula e vias biliares. Anemias. Linfomas. Leucemias. Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Diabetes mellitus. Febre reumática. Osteoporose. Osteoartrite. Artrite reumatóide. Vasculites. Lúpus eritematoso sistêmico. AIDS. Meningoencefalites. Doença de Parkinson. Acidente vascular cerebral. Doenças sexualmente transmissíveis.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds) **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. FARRERAS P. **Medicina Interna**, 15 ed, Madrid: Elsevier. TIERNEY JR L M - **Current Medical Diagnosis and Treatment**, New York: Lange Medical Books / McGraw-Hill, 44 ed.

MÉDICO – ENDOSCOPISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Endoscopia:* Limpeza e desinfecção de aparelhos. Sedação, anestesia e medicamentos em endoscopia digestiva. Manejo e controle de sedação. Suporte avançado à vida e tratamento de complicações clínica do exame endoscópico. Noções básicas de equipamentos e tecnologias em endoscopia digestiva. Técnicas básicas do exame endoscópico - endoscopia digestiva alta, colonoscopia, colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. Enteroscopia e suas variantes. Cápsula endoscópica (aplicações, indicações e contra-indicações). Endoscopia pediátrica e suas particularidades. Cromoendoscopia do tubo digestivo, conhecimento de sistemas de magnificação de imagens. Noções básicas dos sistemas FICE e NARROW-BAND. Ultrassonografia endoscópica. Biópsias e citologias. Hemorragia digestiva alta e baixa. Doença do refluxo gastroesofágico. Esofagites infecciosas e medicamentosas. Esofagites cáusticas. Varizes esofagogástricas. Corpos estranhos no tubo digestivo. Divertículo de Zenker. Tumores do esôfago (benignos e malignos). Megaesôfago e acalasia. Esôfago de Barrett. Doença ulcero-peptica. *Helicobacter pylori* e doenças associadas. Gastrites. Cardites. Tumores do estômago (benignos e malignos). Gastrostomia e jejunostomias endoscópicas. Tumores do intestino delgado. Tumores do cólon (benignos e malignos). Doenças diverticular do tubo digestivo. Disfagia. neoplasias da papila duodenal (benignas e malignas). Diagnóstico e tratamento endoscópicas das estenoses de vias biliares. Diagnóstico e tratamento endoscópico das estenoses do tubo digestivo. Doenças inflamatórias intestinais. Colites infecciosas e inflamatórias específicas. Colopatia isquêmica. Lesões vasculares do tubo digestivo. Alterações ileais na colonoscopia e correlações clínicas. Endoscopia digestiva nas doenças sistêmicas.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds) **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. Sobed. **Endoscopia Digestiva Diagnóstica e Terapêutica**. Rewinter. 2005. Podem ser consultadas qualquer fonte que trate dos assuntos relacionados ao conteúdo pedido.

MÉDICO - ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Cuidados gerais com o paciente em medicina interna. Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial. cardiopatia isquêmica; insuficiência cardíaca; miocardiopatias e valvulopatias; arritmias cardíacas. Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar. Doenças gastrointestinais e hepáticas: úlcera péptica; doenças intestinais inflamatórias e parasitárias; diarreia; colelitíase e colecistite; pancreatite; hepatites virais e hepatopatias tóxicas; insuficiência hepática crônica. Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica; glomérulo nefrites; síndrome nefrótica; litíase renal. Doenças endócrinas: diabetes mellitus; hipotireoidismo e hipertireoidismo; tireoidite e nódulos tireoidianos; distúrbios das glândulas supra-renais; distúrbios das glândulas paratireoides. Doenças reumáticas: artrite reumatoide; espondiloartropatias; colagenoses; gota. Doenças infecciosas e terapia antibiótica. Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos. Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária. Emergências clínicas. Ética e legislação profissional. Psicologia médica. Farmacologia. Controle de Infecções Hospitalares. Medicina baseada em evidências. Intoxicações exógenas. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças neurológicas; AVC, polirradiculoneurites, polineurites, doença periféricas. Doenças degenerativas e infecciosas do SNC. Emergências psiquiátricas.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Harrinson. **Principles of Internal Medicine**. 13^a e 15^a ed. Cecil. **Textbook of Medicine**. 25^a ed., 2000. Kelley. **Textbook of Internal Medicine**. 4^a ed., 2001. Rakel. Conn's **Current Therapy**. 2001. **Current medical Diagnosis and Treatment**. 2000, 2001 e 2002. American College of Emergence Physicians. **Emergências Médicas**. 4^a ed.

MÉDICO – ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA (COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM REGULAÇÃO OU AUDITORIA)

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Legislação em saúde com ênfase na regulação dos Planos e Seguros de Saúde e do Sistema Único de Saúde. Papel da Agência Nacional de Saúde. Aspectos de interesse da auditoria médica na legislação brasileira: Constituição Federal, Códigos Civil e Penal, Código de Direitos do Consumidor e Estatuto da Criança e do Adolescente. Interface entre o Código de Ética Médica e a auditoria médica. Resoluções do Conselho Federal e dos Conselhos Estaduais de Medicina sobre auditoria médica. Noções sobre ética médica e bioética. Princípios fundamentais da bioética.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Noções sobre gerenciamento humano, gestão de custos e auditoria contábil. Noções sobre medicina baseada em evidências e sua aplicação como referencial para as práticas médicas. Auditoria de avaliação: composição da conta médico/hospitalar; análise da cobrança de materiais, de medicamentos e de procedimentos de alta complexidade; análise de novos serviços de assistência como atendimento pré-hospitalar, internação domiciliar (home care) e hospital dia. Auditoria de avaliação em especialidades, áreas de atuação e procedimentos de alta complexidade. Protocolos clínicos e Guide Lines a partir de evidências científicas e dos consensos das sociedades científicas de especialidades; rol de procedimentos e CBHPM. Auditoria Médica no SUS e órgãos governamentais; Sistema Nacional de Auditoria. Auditoria Médica no Sistema de Saúde Suplementar: planos e seguros de saúde; cooperativas médicas e sistema de autogestão. Pesquisa em auditoria médica; noções de estatística, epidemiologia e informática aplicadas à auditoria médica. Principais modelos de assistência à saúde no Brasil.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/>. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução nº 1.614**, de 2001. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS**. Brasília; Brasil. Ministério da Saúde; 2005. Caleman, Gilson; Moreira, Marizélia Leão; Sanchez, Maria Cecília. **Auditoria, controle e programação de serviços de saúde**. São Paulo: IDS; NAMH/FSP/USP; Fundação Itaú Social, 2002. 150 p. il., tab., graf. (Saúde e cidadania, 5). Brasil. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS**: caderno 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 143 p. tab. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Reedição atualizada do trabalho elaborado em 2002, sob o título "**Orientações técnicas sobre auditoria no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH)**".

MÉDICO – GASTROENTEROLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Gastroenterologia:* Hemorragia digestiva. Abdome agudo. Doença do refluxo gastroesofágico. Esofagites. Tumores do esôfago (benignos e malignos). Doença ulcero-peptica. *Helicobacter pylori* e doenças associadas. Gastrites. Tumores do estômago (benignos e malignos). Má absorção intestinal. Doença celíaca. Diarreia aguda. Diarreia crônica. Tumores do intestino delgado. Enteroparasitoses. Tumores do cólon (benignos e malignos). Doenças diverticular do tubo digestivo. Pancreatite aguda. Pancreatite crônica. Tumores do pâncreas. Cistos e pseudocistos do pâncreas. Colelitíase e suas complicações. Câncer da vesícula biliar. Hepatites agudas. Hepatite crônica. Hepatite autoimune. Cirrose hepática. Carcinoma hepatocelular. Disfagia. Odinofagia. Ascite. Hipertensão porta. Icterícia. Constipação intestinal. Distúrbios funcionais do tubo digestivo. Doenças inflamatórias intestinais.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. SCHIFF ER, et al. **Diseases of the liver**, 10^a ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007. CASTRO LP & COELHO LGV, **Gastroenterologia**, 1^a ed. Belo Horizonte: Medsi, 2004. SLEISENGER MH, FRIEDMAN SL & FELDMAN M. **Gastrointestinal and liver disease: Pathophysiology, Diagnoses e Management**, 7nd. Philadelphia: Saunders, 2002.

MÉDICO – GERIATRA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Geriatría:* Biologia do envelhecimento. Aspectos metabólicos e estruturais. Aspectos psicológicos, demográficos e sociais do envelhecimento populacional. Clínica do idoso. Patologias prevalentes no idoso. Medidas preventivas. Sexualidade no idoso. Relação médico - paciente – família. Farmacologia Geriátrica. Violência e iatrogenia na 3^a. idade. Instabilidade política de atenção ao idoso. Aposentadoria, lazer, finitude e morte. Equipe multidisciplinar.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. FREITAS, E.V; PY, L. e cols. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2002. KATZ, P. **Geriatría prática**. 3. ed. Revinter, 2002.-GALLO, R. **Assistência ao idoso: aspectos clínicos do envelhecimento**. 5.ed. Guanabara Koogan, 2001. CARVALHO FILHO, E & PAPALEO, M. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**. Atheneu, 1999.

MÉDICO – GINECO-OBSTETRA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Ginecologia:* Princípios da assistência à paciente. Anatomia e Embriologia. Dismenorréia e Tensão Pré-Menstrual. Hemorragia Uterina Disfuncional. Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. Amenorréias. Endometriose. Síndrome dos Ovários Policísticos. Doença Inflamatória Pélvica. Incontinência Urinária. Prolapso Genital e Distúrbios do Assoalho Pélvico. Contracepção. Climatério. Doenças Benignas e Malignas da Mama. Neoplasias Malignas do colo e corpo uterino, Vagina e Ovários. *Obstetrícia:* Assistência pré natal. Assistência ao parto. *Patologia Obstétrica:* Abortamento; prenhez ectópica; neoplasia trofoblástica gestacional; inserção baixa de placenta; descolamento prematuro de placenta; hiperemese gravídica; doença hemolítica peri-natal; doença hipertensiva específica da gravidez; incompetência istmo-cervical; amniorrexe prematura; prematuridade; gravidez prolongada; crescimento intra-uterino retardado; oligodramnia e polidramnia; distócias; rotura uterina; tocotraumatismo (materno e fetal); infecção no parto e puerpério; mastite puerperal; sofrimento fetal (na gestação e no parto); mortalidade materna; mortalidade perinatal e neonatal; psicose puerperal. *Intercorrências clínico-cirúrgicas no ciclo gravídico-puerperal:* Hipertensão arterial; endocrinopatias e obesidade; diabetes; tromboembolismo; patologia venosa e coagulopatia; cardiopatias; alergopatias; pneumopatias; nefropatias; neuropatias; hepatopatias e colecistopatias; distúrbios gastrointestinais; pancreatites; hematopatias; dermatopatias; oftalmopatias; otorrinolaringopatias; parasitoses; viroses; infecção urinária; DST/AIDS; neoplasias ginecológicas benignas e malignas; abdomen agudo; traumas; síndrome HELLP. *Propedêutica fetal:* Ultra-sonografia; cardiocardiografia; dopplervelocimetria; amniocentese; perfil biofísico fetal; cordocentese; punção de vilosidades coriônicas; TORCH.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. NOVAK. **Tratado de ginecologia**. 13ª ed. Guanabara Koogan. FREITAS, F. Menke e C.H. et al. **Rotinas e Ginecologia**. 5ª edição - Editora Artemed. SOGIMIG - 3ª ed. – Editora MEDSI – Guanabara Koogan. FREITAS, F. Menke e C.H. et al. **Rotinas em Obstetrícia**. 5ª ed. REZENDE, J. **Obstetrícia**. Editora Guanabara Koogan 10ª ed. SOGIMIG - 3ª ed. – Editora MEDSI – Guanabara Koogan. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-natal – Manual Técnico**, 3ª ed..Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco – Manual Técnico**, 3ª ed. Ministério da Saúde/Febrasgo. **Urgências e Emergências Maternas – Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna**. Zugaib, M. **Medicina Fetal**, Atheneu.

MÉDICO – HEMATOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Hematologia:* Hematopoiese e fisiologia das células sanguíneas. Análise e interpretação de hemograma completo e mielograma. Estudo das anemias: anemia hemolítica; anemia de doença crônica; anemias carenciais; anemia microangiopática; hemoglobinopatias; mielodisplasia; anemia aplástica; anemia na insuficiência renal crônica; metahemoglobinemia. Leucocitose e leucopenia. Linfocitose e linfopenia. Diagnóstico e tratamento das: leucemias agudas; doenças mieloproliferativas crônicas; doenças linfoproliferativas crônicas; leucemia mielóide crônica; gamopatias monoclonais. Classificação, estadiamento e tratamento na Doença de Hodgkin e nos Linfomas não Hodgkin. Distúrbios das plaquetas. Coagulopatias hereditárias e adquiridas. Medicina transfusional: Programa Nacional de Sangue;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

identificação e tratamento dos eventos adversos à transfusão. Indicações e complicações do transplante de células tronco alogênico e autólogo. Febre no paciente neutropênico. Manifestações hematológicas na AIDS. Complicações agudas e tardias dos quimioterápicos.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. LICHTMAN, M. A. et al. (eds). **Williams Hematology**. 7th ed. New York, McGraw-Hill, 2006. HOFFMAN, R. et al. (eds). **Hematology - Basic Principles and Practice**. 4th ed. New York, Churchill Livingstone, 2004. LORENZI, T. F. **Atlas de Hematologia: Clínica Hematológica Ilustrada**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2007. ANVISA. **Incidentes Transfusionais**. Disponível no site: <http://www.anvisa.gov.br/sangue/hemovigilancia/index.htm>. **Programa Nacional de Sangue:** RESOLUÇÃO - RDC Nº 153, DE 14 DE JUNHO DE 2004. Disponível no site: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=11662>. **American Society of Hematology - Education Program Book**. Disponível no site: <http://asheducationbook.hematologylibrary.org/>

MÉDICO – INFECTOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clínica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Infectologia:* Epidemiologia das doenças infecciosas. Modos de transmissão. Vigilância epidemiológica. Solicitação e interpretação de exames. Métodos de confirmação diagnóstica. Microbiologia clínica. Imunodiagnóstico. Métodos biomoleculares. Sensibilidade aos antimicrobianos. Manifestações clínicas das doenças infecciosas e tratamento. Antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos: classificação, mecanismos de ação, resistência, efeitos colaterais, princípios de uso, associações, uso profilático. Introdução à infectologia clínica – fatores de virulência microbiana, mecanismos imunes de defesa, epidemiologia clínica aplicada a doenças infecciosas, avaliação imunológica, agentes imunoterápicos, interferons, tratamento antimicrobiano, princípios básicos no uso de antibióticos, guia de terapêutica antimicrobiana. Doenças causadas por vírus - AIDS, arboviroses, caxumba, citomegalia, coxsackioses, dengue, doenças exantemáticas, enteroviroses, exantema súbito, febre aftosa, febre amarela, hepatites virais, herpes simples, HTLV, mononucleose, neuroviroses, poliomielite, raiva, rubéola, sarampo, varicela, herpes zoster, varíola. Rickettsioses. Microplasma. Clamídias. Doenças causadas por bactérias - bartonelose, botulismo, brucelose, cólera, coqueluche, difteria, doença meningocócica, endocardite infecciosa, estafilococccias, estreptococccias, hanseníase, infecções por pseudomonas, infecções por escherichia, infecções diarreicas agudas e persistentes em pediatria, diarreia persistente, meningites bacterianas, salmoneloses, sepses, shigeloses, tétano, tuberculose, tularemia. Mordedura de animais. Complicações infecciosas dos queimados. Infecções hospitalares. Doenças emergentes. Urgências. Isolamento. Quarentena. Normas de biossegurança. Cuidados com materiais biológicos.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. BARTLETT, J. G. & GALLANT, J. E. **Tratamento clínico pela infecção pelo HIV**. RJ: Viterbo's Computação Gráfica, 2000/01. CASTELO, A. Sesso R. & ATALLAH, A. **Epidemiologia clínica: uma ciência básica para o clínico**. J. Pneumol., 15 (2): 89-98, 1989. FARHAT, K. **Fundamentos e prática das imunizações em clínica médica e pediatria**. 3^a ed. SP: Atheneu, 1988.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. Brasília, 1998.

_____. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE. COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST E AIDS. **Recomendações para a terapia antiretroviral em adultos e adolescentes infectados pelo HIV – 2000** (www.aids.gov.br/consensono.pdf).

_____. **Atualização das recomendações para tratamento do co-infecções HIV tuberculose em adultos e adolescentes – 2000** (www.aids.gov.br/assistencia/antiretrov.pdf). PEREIRA, M. G. **Epidemiologia. Teoria e Prática**. RJ: Guanabara Koogan, 1995. REY, L. **Parasitologia**. RJ: Guanabara Koogan, 1991. SHECHTER, M & MARANGONI, D. V. **Doenças Infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica**. RJ: Guanabara Koogan, 1998. TAVARES, W. **Antibióticos**. 3^a ed. SP: Atheneu, 1988. VERONESI. **Tratado de infectologia**. SP: Atheneu. 1996.

MÉDICO – INTENSIVISTA

Conteúdo Programático: *Clínica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

alcooolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Medicina Intensiva*: Procedimentos em terapia intensiva: incubação orotraqueal e manutenção das vias aéreas; caracterização de veias profundas; instalação de marca-passo provisório; toracocentese; traqueostomia; cardioversão e desfibrilação; punção arterial. Problemas cardiovasculares em UTI: arritmias; crise hipertensiva; parada cardiorespiratória; tromboembolismo pulmonar; dissecação aórtica; infarto agudo do miocárdio; angina instável; insuficiência cardíaca; choque. Problemas respiratórios em UTI: insuficiência respiratória; edema agudo de pulmão; cor pulmonale; pneumotórax; derrame pleural; ventilação mecânica; hemoptise. Problemas renais em UTI: insuficiência renal aguda; métodos de depuração extra-renal; distúrbios hidroeletrólíticos; uso de diuréticos; distúrbio acidobásico. Problemas gastroenterológicos em UTI: hemorragia digestiva; insuficiência hepática; pancreatite aguda. Problemas endocrinológicos em UTI: cetoacidose diabética; tireotoxicose. Problemas neurológicos em UTI: coma, traumatismo craneoencefálico e raquimedular; acidentes vasculares cerebrais; crise convulsiva; síndrome de Guillain Barré; miastenia gravis; sedação. Problemas hematológicos em UTI: coagulopatias; púrpura trombocitopênica trombótica; reação transfusional; tromboembolismo; hemólise. Intoxicação exógena, envenenamentos: álcool; narcóticos; sedativos e hipnoindutores; estimulantes do SNC e alucinógenos; hidrocarbonetos; salicilatos; anticolinérgicos; plantas; animais peçonhentos. Doenças infectocontagiosas em UTI: infecção hospitalar; antibioticoterapia; endocardite bacteriana; septicemia; pneumonias; AIDS; tétano; infecções abdominais; meningites. Problemas cirúrgicos em UTI: cirurgias cardíacas; abdome agudo; queimados. Nutrição: enteral; parenteral; nas diversas patologias.

Sugestões Bibliográficas: BARRETO, M; SALDANHA, S. e cols. **Rotinas em Terapia Intensiva**. 3ª ed, ARTMED. FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed, Guanabara Koogan. KNOBELL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 2ª ed, Atheneu.

MÉDICO – INTENSIVISTA (PEDIATRIA)

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Dilemas éticos, morais e legais em UTI. Noções de cuidados paliativos em UTI. Morte encefálica e doação de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Sequência rápida de intubação. Sedação, analgesia e síndrome de abstinência aos benzodiazepínicos e opioides. Nutrição enteral e parenteral no paciente crítico. Trombose venosa profunda. Hemorragia digestiva no paciente crítico. Ventilação pulmonar mecânica invasiva e não invasiva. Insuficiência respiratória. Insuficiência renal aguda. Insuficiência hepática. Insuficiência cardíaca. Edema pulmonar agudo. Emergências hipertensivas. Emergências oncológicas. Asma aguda grave; Síndrome do desconforto respiratório agudo. Cetoacidose diabética. Sepsis e choque séptico na criança. Estado de mal epilético. Infecções relacionadas a assistência à saúde e uso de antimicrobianos em UTI. Distúrbios hidro-eletrólítico e do equilíbrio ácido-básico. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) em UTI. Procedimentos cirúrgicos na UTI.

Sugestões Bibliográficas: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Toshio Matsumoto. **Terapia Intensiva Pediátrica**, 1º ed. ATHENEU, 1991. Artur Figueiredo Delgado, Hélio Massaharo Kimura, Eduardo Juan Troster. **Terapia Intensiva** – Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP. Barueri-SP: Manole

MÉDICO – MASTOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica*: Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sintomático. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Mastologia*: Anatomia e Embriologia da Mama. Histologia e Fisiologia da mama. Anomalias do desenvolvimento mamário. Fundamentos de estatística aplicada. Interpretação de ensaios clínicos. Propedêutica: Anamnese e exame físico. Diagnóstico clínico das alterações mamárias. Métodos diagnósticos complementares. Técnica e interpretação de mamografias. Imaginologia mamária. Propedêutica invasiva. Lactação: Fisiologia da lactação. Patologia da lactação. Patologias benignas: Alterações funcionais benignas da mama. Histopatologia das lesões benignas da mama. Neoplasias benignas. Doenças infecciosas da mama. Dor mamária. Necrose gordurosa da mama. Fluxos papilares. Cirurgias das alterações benignas da mama. Patologia mamária na infância e na adolescência. Patologia mamária no homem. Oncologia Mamária: Carcinogênese mamária. História natural do câncer de mama. Biologia celular e molecular no câncer de mama. Genética e câncer de mama. Imunologia do câncer de mama. Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama. Sinais e sintomas do câncer de mama. Prevenção primária do câncer de mama. Detecção precoce do câncer de mama. Lesões não palpáveis de mama. Tumor filodes e sarcomas. Carcinoma in situ de mama. Estadiamento do câncer de mama. Fatores prognósticos do câncer de mama. Cirurgia do câncer de mama. Linfonodo Sentinela. Hormonioterapia do câncer de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

mama. Princípios de quimioterapia. Quimioterapia do câncer de mama. Carcinoma inflamatório. Câncer de mama na gravidez e lactação. Câncer oculto de mama. Doenças de Paget. Citologia e Histopatologia do câncer de mama. Câncer de mama nas jovens e idosas. Câncer de mama bilateral. Princípios de Radioterapia. Radioterapia no câncer de mama. Recidivas locais após cirurgia. Seguimento após câncer de mama. Reabilitação e suporte: Linfedema de membro superior: prevenção e tratamento. Fisioterapia no câncer de mama. Aspectos psicossociais do câncer de mama. Tratamento Paliativo. Cirurgia plástica das mamas: Reconstrução mamária. Princípios de cirurgia estética das mamas.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. NOVAK. **Tratado de ginecologia**. 13^a ed. Guanabara Koogan. FREITAS, F. Menke e C.H. et al. **Rotinas e Ginecologia**. 5^a edição - Editora Artemed. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. ABELOFF, M. ARMITAGE, J. LICHTER, A. e NIEDERHUBER, J. **Clinical Oncology**. 3. ed. Pensilvania: Churchill Livingstone, 2004. DE VITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, A. S. **Câncer: Principles and Practice**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2004. RONGUAYROL, M. Z. **Medicina preventiva e epidemiológica e saúde**. RJ: Ed. Medsi.

MÉDICO – NEFROLOGISTA

(Adulto)

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnósticosindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Nefrologia:* Exame Físico, Estrutura e Função Renal. Métodos Diagnósticos. Distúrbios Hidro Eletrolíticos e do Metabolismo Ácido-Básico. Insuficiência Renal, Aguda e Crônica. Diálise. Transplante Renal. Distúrbios Glomerulares. Doença Túbulo-intersticial do Rim. Litíase Renal. Diabetes. Infecção Urinária. Distúrbio Vascular Renal. Cisto Renal. Anomalias do Trato Urinário. Hipertensão Arterial.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN- Cecil – **Tratado de Medicina Interna** - 21. Ed. Guanabara Koogan - RIELLA, M.C.; **Princípios de Nefrologia e Equilíbrio Hidro- Eletrolítico** - 3. Ed. Guanabara Koogan.

MÉDICO – NEFROLOGISTA (PEDIÁTRICO)

Conteúdo Programático: *Pediatria Geral:* Puericultura. A criança com baixo peso ao nascer. Nutrição da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Promoção da segurança da criança e do adolescente. Imunização da criança e do adolescente. Deficiência de ferro na infância e adolescência. Afecções gastro-intestinais. Afecções respiratórias da criança e do adolescente. Febre em crianças. Maus-tratos a crianças. Afecções do trato urinário da criança e do adolescente. Afecções infecciosas da criança e do adolescente. Reconhecimento de situações de risco à saúde e risco de morte na criança e no adolescente. Questões éticas, bioéticas e legais na assistência à saúde. Relação entre o médico e o paciente pediátrico. Saúde do feto e perinatal. Ensino e produção de conhecimento médico em pediatria. Abordagem de problemas neuropsiquiátricos na criança e no adolescente. *Nefrologia pediátrica:* Doenças glomerulares: glomerulopatias primárias; glomerulopatias secundárias; acometimento túbulo-intersticial: diabetes e doença renal e relação com hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. Hipertensão arterial: primária; secundária; avaliação cárdio-vascular. Insuficiência renal aguda: laboratório e tratamento intensivo. Insuficiência Renal Crônica: tratamento conservador; doença óssea. Tratamento dialítico: hemodiálise, CAPD e peritoneal. Nutrição. Nefrologia Intensiva: distúrbios metabólicos e ácido base. Insuficiência renal aguda. Litíase e Infecção Urinária. Doença Cística. Doenças Túbulo-intersticiais. Erros Metabólicos. Transplante Renal: acompanhamento pré e pós-transplante. Laboratório e Patologia Renal: laboratório de Análises Clínicas; histologia das doenças renais. Treinamento Nefrourológico: diagnóstico por imagem; processos obstrutivos; tumores renais. Nefrologia pediátrica. Síndrome hemolítico-urêmica. Síndrome hepato-renal. Síndrome nefrótica. Colagenoses. Nefrites intersticiais.

Sugestões Bibliográficas: MURAHOVSKI, J. **Pediatria - Diagnóstico Diferencial e Tratamento**, 6^a Ed., Sarvier, 2006. MURAHOVSKI, J. **Pediatria, Urgência + Emergência**, 6^a Ed., Sarvier. MARCONDES, E. **Pediatria Básica**, 9^a Ed., Tomo I, II e III, Sarvier, 2002. LOPEZ F. A. e CAMPOS J. D. **Tratado de Pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 1^a Edição. Manole, 2006.

MÉDICO – NEONATOLOGISTA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Atendimento do recém-nascido (RN) na sala de parto. Cuidados com o RN de baixo peso e normal. Asfixia perinatal. Distúrbios metabólicos do RN: hipoglicemia, RN filho de mãe diabética, distúrbios do cálcio e magnésio, sódio e potássio e acidose metabólica. Icterícia neonatal. Infecções congênitas, perinatais e neonatais. Afecções cirúrgicas no período neonatal. Patologia do lactente e da criança. Distúrbios cardiocirculatórios: cardiopatias congênitas, choque, crise hipertensiva, insuficiência cardíaca, reanimação cardiorrespiratória. Distúrbios respiratórios: afecções de vias aéreas superiores, bronquite, bronquiolite, estado de mal asmático, insuficiência respiratória aguda, pneumopatias



CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

agudas e derrames pleurais. Distúrbios metabólicos e endócrinos: acidose e alcalose metabólicas, desidratação aguda, diabetes mellitus, hipo e hipertireoidismo, insuficiência suprarrenal. Distúrbios neurológicos: coma, distúrbios motores de instalação aguda, estado de mal convulsivo. Distúrbios do aparelho urinário e renal: glomerulopatias, infecções do trato urinário, insuficiência renal aguda e crônica, Síndrome hemolítico-urêmica, síndrome nefrótica. Distúrbios onco-hematológicos: anemias carenciais e hemolíticas, hemorragia digestiva, leucemias e tumores sólidos, síndromes hemorrágicas. Patologia do fígado e das vias biliares: hepatites virais, insuficiência hepática. Doenças infectocontagiosas: AIDS, diarreias agudas, doenças infecciosas comuns da infância, estafilococcos e estreptococcos, infecção hospitalar, meningoencefalites virais e fúngicas, seps e meningite de etiologia bacteriana, tuberculose, viroses respiratórias. Acidentes: acidentes por submersão, intoxicações exógenas agudas. Reanimação neonatal. Alojamento conjunto. Bases práticas e fisiológicas do aleitamento materno. Seguimento do recém-nascido prematuro nos primeiros anos de vida. Exame físico e classificação do recém-nascido. Tocotraumatismos. Apneia do recém-nascido. Anemia. Policitemia. Trombocitopenias. Distúrbios hemorrágicos. Uso de sangue e derivados. Encefalopatia hipóxico-isquêmica. Síndrome do desconforto respiratório neonatal. Pneumonia. Síndrome de aspiração meconial. Taquipneia transitória do recém-nascido. Displasia broncopulmonar. Hipertensão pulmonar persistente neonatal. Síndromes de extravasamento de ar. Distúrbios do metabolismo da glicose. Recém-nascido de mãe diabética. Distúrbios do metabolismo ácido-básico. Infecções congênicas perinatais: sífilis, rubéola, toxoplasmose, citomegalia, hepatites, doença de chagas. Afecções cirúrgicas do período neonatal. Morte cerebral no recém-nascido. Afecções do trato urinário. Afecções neonatais do trato digestivo. Enterite necrosante. Afecções oftalmológicas do recém-nascido. Retinopatia da prematuridade. Nutrição e avaliação nutricional do recém-nascido. Princípios de ventilação mecânica neonatal. Ventilação não-invasiva no recém-nascido: cpap. Terapia com surfactante exógeno. Afecções ortopédicas do recém-nascido. Doença metabólica óssea do pré-termo. Afecções dermatológicas do período neonatal. Erros inatos do metabolismo. Principais síndromes genéticas neonatais. O recém-nascido de mãe dependente de drogas. Analgesia e sedação do recém-nascido. Aspectos epidemiológicos e mortalidade perinatal. Conceito de risco e identificação de grupos de risco neonatal.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/>. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM nº 1.091**, de 25 de agosto de 1999. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 7**, de 24 de fevereiro de 2010. **CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION**. The National Healthcare Safety Network (NHSN). **Manual. Patient Safety Component Protocols**, Atlanta, GA, USA; January, 2008. CLOBERTY J.P, EICHENWALD EC., STARK A.R.. **Manual de Neonatologia**. 5ª edição (tradução Manual of Neonatal Care), Guanabara Koogan, 2005. HERMANSEN, M.C.; HERMANSEN, M.G. **Intravascular catheter complications in the neonatal intensive care unit**. Clin Perinatol, v.32, 2005. JONGE, R.C.; POLDERMAN, K.H.; GEMKE, R.J. **Central venous catheter use in the pediatric patient: mechanical and infectious complications**. Pediatric Crit Care Med, v.6, 2005. BARRINGTON, K.J. **Umbilical artery catheter in the newborn: effects of heparin**. Cochrane Database Syst Rev., (2):CD000507, 2000. BONADIO, W.A.; STANCO, L.; BRUCE, R.; BARRY, D.; SMITH, D. **Reference values of normal cerebrospinal fluid composition in infants ages 0 to 8 weeks**. Pediatr Infect Dis J, v.11, 1992. LOBO, R.D.; COSTA, S.F. **Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea associada a cateteres vasculares**. In: Christiane Nicoletti; Dirceu Carrara; Rosana Richtmann. (Org.). **Infecção associada ao uso de cateteres vasculares**. 3 ed. São Paulo: APECIH, 2005. MANROE BL, WEINBERG AG, ROSENFELD CR, BROWNE R. **The neonatal blood count in health and disease**. I. Reference values for neutrophilic cells. J Pediatr 1979. MERMEL, L.A. **Prevention of intravascular catheter-related infections**. Ann Intern Med, 2000. MERMEL, L.A.; FARR, B.M.; SHERERTZ, R.J.; RAAD, I.I.; O'GRADY, N.; HARRIS, J.S.; CRAVEN, D.E. **Guidelines for the management of intravascular catheter-related infections**, 2001. MOUZINHO A, ROSENFELD CR, SÁNCHEZ P, RISSER R. **Revised reference ranges for circulating neutrophils in very-low-birth-weight neonates**. Pediatrics 1994. NADROO, A.M.; LIN, J.; GREEN, R.S.; MAGID, M.S.; HOLZMAN, I.R.. **Death as a complication of peripherally inserted central catheters in neonates**. J Pediatric, 2001. POLIN, R.; FOX, W.; ABMAN, S. **Fetal and Neonatal Physiology**. Saunders: 2004. RICHTMANN, R. **Diagnóstico e prevenção das infecções hospitalares em Neonatologia**. – São Paulo, 2002. RICHTMANN, R. **Guia prático de Controle de Infecção Hospitalar**. São Paulo: Soriak, 2005.

MÉDICO – NEUROLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Neurologia:* Anatomia e Fisiologia do Sistema nervoso Central e periférico. Patologia e Fisiopatologia dos transtornos do Sistema Nervoso Central e Periférico. Semiologia neurológica. Grandes categorias das afecções neurológicas: demências e distúrbios da atividade cortical superior, comas e outros distúrbios do estado da consciência; distúrbios do movimento; distúrbio do sono. Doença cérebro-vascular. Doenças neuromusculares - nervos, músculos e junção mio-neural; doenças tóxicas e metabólicas; tumores; doenças desmielinizantes; doenças



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

infeciosas do sistema nervoso; doença neurológica no contexto da infecção pelo HIV; epilepsias; hidrocefalias e transtornos do fluxo líquórico; cefaléias; disgenesias do sistema nervoso; manifestações neurológicas das doenças sistêmicas; neurologia do trauma e urgências em neurologia. Indicações e interpretações da propedêutica armada em neurologia: liquor, neuroimagem, estudos neurofisiológicos - eletroencefalograma, eletroneuromiografia e potenciais evocados, medicina nuclear aplicada à neurologia.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. ADAMS R D, VICTOR M. **Principle of Neurology**. Editora MacGrawHill. CANELAS, H. ASSIS, J L. SCAF, M. **Fisiopatologia do SNC**. Editora Sarvier. DE JONG R. **The Neurologic Examination**. Editora Harper & Row Publishers. DIAMENT A. CYPEL S. **Neurologia Infantil**. Editora Atheneu. FISHMAN, R. **Cerebrospinal Fluid in diseases of the Nervous System**. Philadelphia, W. B. Saunders Company. HOPPENFELD. **Neurologia para Ortopedista**. Cultura Médica. SANVITO W L. **Propedêutica Neurologia Básica**. Editora Atheneu. YACUBIAN, E. M. **Tratamento medicamentoso das Epilepsias**. Editora Lemos.

MÉDICO – NEUROPEDIATRA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Cefaleias na infância. Transtornos Específicos de Leitura, Escrita e Matemática. Transtornos Psiquiátricos na Infância. Distúrbios do Sono na Infância. Doenças Degenerativas e Metabólicas na Infância. Miopatias congênitas e progressivas. Autismo. Retardo mental. Encefalopatias Crônicas não-evolutivas. Síndromes Genéticas e Malformações.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/>. SCHWARTZMAN José Salomão. **Temas sobre Desenvolvimento, revista técnico-científica**, Memnon. SCHWARTZMAN José Salomão. **Transtorno de Déficit de Atenção**, série Neuro Fácil, Memnon. SCHWARTZMAN José Salomão. **Autismo Infantil**, série NeuroFácil, Memnon, 2003. SCHWARTZMAN José Salomão. **Síndrome de Down**, 2003.

MÉDICO ONCOLOGISTA (ONCOLOGIA ORTOPÉDICA)

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Oncologia:* Epidemiologia do câncer. Prevenção do câncer. Princípios de quimioterapia e farmacologia dos agentes quimioterápicos. Princípios de radioterapia. Princípios de cirurgia oncológica. Princípios de terapia biológica. Desenvolvimento de novas drogas. Prevenção do câncer. Avaliação e opções. Diagnóstico e estadiamento em oncologia. Genética do câncer. Biologia molecular do câncer. Tumores ósseos e de partes moles: Osteossarcoma; Condrossarcoma; Sarcoma de Ewing; rabiomiossarcomas; lipo sarcomas; fibrossarcoma. Tratamento do câncer metastático. Princípios de terapia celular (células tronco). Síndromes paraneoplásicas. Carcinomas sem sítio primário conhecido. Neoplasias em SIDA. Cuidados de suporte em pacientes oncológicos. Emergências em oncologia. Complicações dos tratamentos oncológicos. Efeitos adversos do tratamento oncológico. Aspectos psicológicos do paciente com câncer. Reabilitação do paciente com câncer. Novidades do tratamento do câncer. Métodos de tratamento do câncer não aprovados. Acompanhamento e recuperação pós-tratamento do câncer.

Sugestões Bibliográficas: (CLÍNICA MÉDICA - ARRAIAL) FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. (ESPECÍFICO) DE VITA, V.T. HELMAN, S. & ROSEMBERG, S.A. **Cancer: principles & practice of oncology**. Philadelphia: Lippincott. AUT. DIVERSOS. **Clinica médica: raciocínio e conduta**. SP: E.P.U. BEESSON, P. MC DERMOTT, W. **Tratado de medicina interna**. RJ: Interamericana. DE GOWIN & DE GOWIN. **Diagnóstico clínico**. RJ: MEDSI. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. RONGUAYROL, M. Z. **Medicina preventiva e epidemiológica e saúde**. RJ: Ed. Medsi. ABELOFF, M. ARMITAGE, J. LICHTER, A. e NIEDERHUBER, J. **Clinical Oncology**. 3. ed. Pensilvania: Churchill Livingstone, 2004. DE VITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, A. S. **Câncer: Principles and Practice**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2004. **JOURNAL OF CLINICAL ONCOLOGY** (Publicações). American Society of Clinical Oncology. Disponível em <http://www.jco.org>. **SEMINARS IN ONCOLOGY** (Publicações). W.B. Saunders. Disponível em <http://www2.us.elsevierhealth.com/scripts/om.dll/>. **THE NEW JOURNAL OF MEDICINE** (Publicações). Massachusetts Medical Society. Disponível em <http://content.nejm.org>

MÉDICO ONCOLOGISTA (ONCOLOGIA UROLÓGICA)

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. **Oncologia:** Epidemiologia do câncer. Prevenção do câncer. Princípios de quimioterapia e farmacologia dos agentes quimioterápicos. Princípios de radioterapia. Princípios de cirurgia oncológica. Princípios de terapia biológica. Desenvolvimento de novas drogas. Prevenção do câncer. Avaliação e opções. Diagnóstico e estadiamento em oncologia. Genética do câncer. Biologia molecular do câncer. Câncer genito-urinário feminino e masculino: tumores do Rim do adulto e da criança; tumores da bexiga; tumores da próstata e hiperplasiaprostática benigna. Tratamento do câncer metastático. Princípios de terapia celular (células tronco). Síndromes paraneoplásicas. Carcinomas sem sítio primário conhecido. Neoplasias em SIDA. Cuidados de suporte em pacientes oncológicos. Emergências em oncologia. Complicações dos tratamentos oncológicos. Efeitos adversos do tratamento oncológico. Aspectos psicológicos do paciente com câncer. Reabilitação do paciente com câncer. Novidades do tratamento do câncer. Métodos de tratamento do câncer não aprovados. Acompanhamento e recuperação pós-tratamento do câncer.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. DE VITA, V.T. HELLMAN, S. & ROSENBERG, S.A. **Cancer: principles & practice of oncology**. Philadelphia: Lippincott. AUT. DIVERSOS. **Clínica médica: raciocínio e conduta**. SP: E.P.U. BEESSON, P. MC DERMOTT, W. **Tratado de medicina interna**. RJ: Interamericana. DE GOWIN & DE GOWIN. **Diagnóstico clínico**. RJ: MEDSI. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. RONGUAYROL, M. Z. **Medicina preventiva-epidemiológica e saúde**. RJ: Ed. Medsi. ABELOFF, M. ARMITAGE, J. LICHTER, A. e NIEDERHUBER, J. **Clinical Oncology**. 3. ed. Pensilvania: Churchill Livingstone, 2004. DE VITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, A. S. **Câncer: Principles and Practice**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2004. **JOURNAL OF CLINICAL ONCOLOGY** (Publicações). American Society of Clinical Oncology. Disponível em <http://www.jco.org>. **SEMINARS IN ONCOLOGY** (Publicações). W.B. Saunders. Disponível em <http://www2.us.elsevierhealth.com/scripts/om.dll/>. **THE NEW JOURNAL OF MEDICINE** (Publicações). Massachusetts Medical Society. Disponível em <http://content.nejm.org>

MÉDICO – ONCOLOGISTA CLÍNICO

Conteúdo Programático: *Clínica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. **Oncologia:** Epidemiologia do câncer. Prevenção do câncer. Princípios de quimioterapia e farmacologia dos agentes quimioterápicos. Princípios de radioterapia. Princípios de cirurgia oncológica. Princípios de terapia biológica. Desenvolvimento de novas drogas. Prevenção do câncer. Avaliação e opções. Diagnóstico e estadiamento em oncologia. Genética do câncer. Biologia molecular do câncer. Câncer de cabeça e pescoço. Câncer de pulmão. Câncer do trato gastrintestinal. Câncer genito-urinário feminino e masculino. Câncer de mama. Tumores endócrinos. Melanomas, sarcomas e mesoteliomas. Neoplasias do sistema nervoso central. Neoplasias hematológicas e linfoproliferativas. Tratamento do câncer metastático. Princípios de terapia celular (células tronco). Síndromes paraneoplásicas. Carcinomas sem sítio primário conhecido. Neoplasias em SIDA. Cuidados de suporte em pacientes oncológicos. Emergências em oncologia. Complicações dos tratamentos oncológicos. Efeitos adversos do tratamento oncológico. Aspectos psicológicos do paciente com câncer. Reabilitação do paciente com câncer. Novidades do tratamento do câncer. Métodos de tratamento do câncer não aprovados. Acompanhamento e recuperação pós-tratamento do câncer.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. DE VITA, V.T. HELLMAN, S. & ROSENBERG, S.A. **Cancer: principles & practice of oncology**. Philadelphia: Lippincott. AUT. DIVERSOS. **Clínica médica: raciocínio e conduta**. SP: E.P.U. BEESSON, P. MC DERMOTT, W. **Tratado de medicina interna**. RJ: Interamericana. DE GOWIN & DE GOWIN. **Diagnóstico clínico**. RJ: MEDSI. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. NOVAK. **Tratado de ginecologia**. RJ, Guanabara Koogan. RONGUAYROL, M. Z. **Medicina preventiva-epidemiológica e saúde**. RJ: Ed. Medsi. ABELOFF, M. ARMITAGE, J. LICHTER, A. e NIEDERHUBER, J. **Clinical Oncology**. 3. ed. Pensilvania: Churchill Livingstone, 2004. DE VITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, A. S. **Câncer: Principles and Practice**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

2004. **JOURNAL OF CLINICAL ONCOLOGY** (Publicações). American Society of Clinical Oncology. Disponível em <http://www.jco.org>. **SEMINARS IN ONCOLOGY** (Publicações). W.B. Saunders. Disponível em <http://www2.us.elsevierhealth.com/scripts/om.dll/>. **THE NEW JOURNAL OF MEDICINE** (Publicações). Massachusetts Medical Society. Disponível em <http://content.nejm.org>

MÉDICO ONCOLOGISTA (ONCOLOGIA PEDIÁTRICA)

Conteúdo Programático: *Pediatria Geral:* Puericultura. A criança com baixo peso ao nascer. Nutrição da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Promoção da segurança da criança e do adolescente. Imunização da criança e do adolescente. Deficiência de ferro na infância e adolescência. Afecções gastro-intestinais. Afecções respiratórias da criança e do adolescente. Febre em crianças. Maus-tratos a crianças. Afecções do trato urinário da criança e do adolescente. Afecções infecciosas da criança e do adolescente. Reconhecimento de situações de risco à saúde e risco de morte na criança e no adolescente. Questões éticas, bioéticas e legais na assistência à saúde. Relação entre o médico e o paciente pediátrico. Saúde do feto e perinatal. Ensino e produção de conhecimento médico em pediatria. Abordagem de problemas neuropsiquiátricos na criança e no adolescente. *Oncologia:* Medidas preventivas contra o câncer. A eliminação ou proteção contra carcinogênicos conhecidos ou suspeitos. Fatores de risco para o câncer. Registro de câncer. Tipos de estudos epidemiológicos sobre o câncer. Aspectos epidemiológicos das neoplasias malignas infantis mais frequentes no Brasil. Mortalidade e incidência do câncer infantil no Brasil e no mundo. Programas de controle do câncer no Brasil. Conceito de neoplasia, hiperplasia, hipertrofia, metaplasia e displasia. Bases de classificação histológica das neoplasias. Carcinogênese Etapas, carcinogênese física, química e biológica. Fatores genéticos e familiares. Procedimentos de diagnóstico, estadiamento e seguimento. Evolução das neoplasias. Diagnóstico precoce do câncer: prevenção, detecção. Lesões precursoras (pré-cancerosas). Estadiamento clínico. Aspectos histopatológicos como fatores de prognóstico. Biópsias: tipos, métodos de fixação. O exame citológico. Tratamentos: cirurgia, quimioterapia, radioterapia e sintomáticos. Manuseio do pré, per e pós-operatório. Vias de acesso venoso central. Bases gerais do tratamento irradiatório. Uso da radioterapia em tratamento combinados. Complicações da radioterapia. Bases do tratamento cirúrgico. Estadiamento cirúrgico. Princípios da quimioterapia antineoplásica. Princípios e aplicação da terapêutica biológica: imunologia tumoral, anticorpos monoclonais imunoterapia. Leucemias agudas e crônicas. Tratamento de apoio na doença neoplásica. Farmacologia das drogas antiláblicas. Emergências Oncológicas Tratamento da dor oncológica. Complicações do tratamento quimioterápico. Tratamento de suporte em oncologia. Tumores sólidos da infância (tumor de Wilms, neuroblastoma, rabdomiosarcoma, carcinoma supra-renal, tumores hepáticos, linfomas e outros). Abordagem multidisciplinar na assistência à criança.

Sugestões Bibliográficas: MURAHOVSKI, J. **Pediatria - Diagnóstico Diferencial e Tratamento**, 6ª Ed., Sarvier, 2006. MURAHOVSKI, J. **Pediatria, Urgência + Emergência**, 6ª Ed., Sarvier. MARCONDES, E. **Pediatria Básica**, 9ª Ed., Tomo I, II e III, Sarvier, 2002. LOPEZ F. A. e CAMPOS J. D. **Tratado de Pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 1ª Edição. Manole, 2006. BERHMAN, KLIEGMAN & ALVIN Nelson. **Tratado de Pediatria**, 15 ed. Guanabara Koogan S. A. DE VITA, V.T. HELMAN, S. & ROSEMBERG, S.A. **Cancer: principles & practice of oncology**. Philadelphia: Lippincott. SABISTON, D.C. & LYERLY, H.K. **Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**, 15ed. W. B. Saunders Company. RONGUAYROL, M. Z. **Medicina preventiva-epidemiológica e saúde**. RJ: Ed. Medsi. . ABELOFF, M. ARMITAGE, J. LICHTER, A. e NIEDERHUBER, J. **Clinical Oncology**. 3. ed. Pensilvania: Churchill Livingstone, 2004. DE VITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, A. S. **Câncer: Principles and Practice**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2004. **JOURNAL OF CLINICAL ONCOLOGY** (Publicações). American Society of Clinical Oncology. Disponível em <http://www.jco.org>. **SEMINARS IN ONCOLOGY** (Publicações). W.B. Saunders. Disponível em <http://www2.us.elsevierhealth.com/scripts/om.dll/>

MÉDICO – ORTOPEDISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrofica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Ortopedia:* Anatomia do sistema musculoesquelético e Articular. Exame físico e semiologia ortopédica. Fraturas, luxações e lesões ligamentares do esqueleto axial: mecanismo causal, classificação, diagnóstico e tratamento. Fraturas do membro superior no adulto e na criança: mecanismo causal, classificação, diagnóstico e tratamento. Fraturas do membro Inferior no adulto e na criança: mecanismo causal, classificação, diagnóstico e tratamento. Afecções Infecciosas do aparelho osteomioarticular. Patologias congênitas do esqueleto axial, membros superiores e membros inferiores, na criança e no adulto. Vias de acesso em cirurgia traumatootopédica. Lesões tumorais e pseudo tumorais na criança e no adulto, que afetam o aparelho osteomioarticular. Desordens adquiridas acometendo a cartilagem de crescimento. Embriologia, fisiologia do aparelho osteomioarticular. Propedêutica e tratamento das deformidades angulares e rotacionais, que acometem o esqueleto axial e apendicular. Radiologia convencional e avançada: TC, RM, US. Navegação.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Propedêutica e tratamento das afecções degenerativas que acometem o esqueleto axial e apendicular. Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho-DORT (ex. L.E.R.). Afecções da Coluna Vertebral-Cervicobraquialgias, Dorsalgias, Lombalgias e Lombociatalgias Agudas e Crônicas. Urgências em Traumatismo-Ortopedia e Emergências Traumatismo-Ortopédicas. Doenças Osteometabólicas.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. BARROS FILHO e LECH. **Exame físico em ortopedia. OPERATIVE Orthopaedics Campbell's**. 10. ed. REIS, F. B. dos. **Fraturas**. ROCKWOOD-REEN-BUCHOLZ. **Tratamento das fraturas em adulto**.

MÉDICO – PATOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sintomático. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infetoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Anatomia Patológica - Pele:* tumores epiteliais mais frequentes da pele, carcinoma baso celular e carcinoma epidermóide; ceratose seborreica e ceratose actínica; dermatites liquenóides; nevos e melanomas; dermatofibromas e dermatofibrossarcoma protuberans. *Patologia da Cabeça e do Pescoço:* lesões tumorais do nariz e rinofaringe; tumores de laringe; bóciós e neoplasias tireoidianas; tumores das glândulas salivares maiores e menores; tumores da boca e língua. *Aparelho Respiratório:* pneumonias intersticiais; doenças granulomatosas; tumores neuroendócrinos e não-neuroendócrinos do pulmão; broncopneumonias e pneumonias bacterianas; enfisema e doença pulmonar obstrutiva crônica; pulmão de choque. *Aparelho Digestivo:* esofagites e esôfago de Barrett; carcinomas do esôfago; gastrites por H. pylori e gastrites autoimunes; gastropatia reativa; carcinomas precoces e avançados do estômago. *Aparelho Genitorurinário:* doenças infecciosas do rim; nefroclerose e repercussões renais da hipertensão; lesões renais do diabetes mellitus; glomerulonefrites; tumores do Rim do adulto e da criança; tumores da bexiga; tumores da próstata e hiperplasiaprostática benigna. *Aparelho Genital Feminino:* lesões e precursoras e malignas do colo uterino; hiperplasia e câncer do endométrio; leiomioma e leiomiossarcoma do corpo uterino; tumores do ovário; exame anatomopatológico da placenta e principais afecções que acometem a placenta. *Fígado, Pâncreas e vias biliares:* hepatites virais; cirrose e lesões do álcool no fígado; hepatocarcinoma; pancreatites; colelitites; tumores de vias biliares extra-hepáticas. *Aparelho Cardiovascular:* efeitos da hipertensão no coração e vasos; coronariossclerose e infarto do miocárdio; valvulopatias; vasculites de vasos de pequeno e médio calibre. *Mediastino:* tumores do mediastino; doenças do timo. *Órgãos Hematopéticos:* linfomas Hodgkin e não-Hodgkin; anemia falciforme; mielodisplasia e leucemias; linfadenopatias reacionais e infecciosas. *Ossos, Articulações e partes moles:* Doença reumática e suas repercussões ósteo-articulares; sinovites e tumores da bainha do tendão; osteossarcoma e condrossarcoma; Sarcoma de Ewing; rabiomiossarcomas; lipossarcomas; fibrossarcoma e fibromatoses. *Sistema nervoso central:* neoplasia gliais e meníngeas. Generalidades: uso da imuno-histoquímica na rotina anatomopatológica; imunomarcadores de uso mais frequente; protocolo de exame macroscópico e de clivagem das principais peças cirúrgicas; protocolo e técnicas de necropsia; uso da citopatologia como método diagnóstico.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. ROSAI, J & ACKERMAN'S. **Surgical Pathology** CV Mosby Company, 2004. COTRAN, R. S. KUMAR, V. & COLLINS T. **Robbins Patologia Estrutural e Funcional**. 6ª Ed. Guanabara Koogan, 2000.

MÉDICO – PEDIATRA

Conteúdo Programático: *Pediatria Geral:* Puericultura. A criança com baixo peso ao nascer. Nutrição da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Promoção da segurança da criança e do adolescente. Imunização da criança e do adolescente. Deficiência de ferro na infância e adolescência. Afecções gastro-intestinais. Afecções respiratórias da criança e do adolescente. Febre em crianças. Maus-tratos a crianças. Afecções do trato urinário da criança e do adolescente. Afecções infecciosas da criança e do adolescente. Reconhecimento de situações de risco à saúde e risco de morte na criança e no adolescente. Questões éticas, bioéticas e legais na assistência à saúde. Relação entre o médico e o paciente pediátrico. Saúde do feto e perinatal. Ensino e produção de conhecimento médico em pediatria. Abordagem de problemas neuropsiquiátricos na criança e no adolescente. *Clinica Pediátrica:* Aspectos preventivos da puericultura pré concepcional, pré-natal, natal e pós-natal. Avaliação da idade gestacional. Estudo da morbidade e mortalidade do recém-nascido. Exame físico do recém-nascido. Prematuridade. Pós-maturidade. Primeiros cuidados. Anoxia perinatal. Perturbações respiratórias. Síndrome da Insuficiência Respiratória. Distúrbios hidroeletrólíticos do RN. Hipoglicemia (filho de diabética). Toco-traumatismos. Icterícia neonatal. Incompatibilidade sanguínea feto-materna. Infecções congênitas. Infecções pós-natais. Terapêutica neonatal. Sinais clínicos e neurológicos do RN. Desenvolvimento pondo-estatural do RN e lactente. Alimentação do prematuro, RN normal, patológico e lactente. Alimentação no 1o ano de vida. Equilíbrio hidroeletrólítico. Desidratação Desnutrição. Diarreias.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Hipovitaminoses. Protozooses e helmintíases. Víruses comuns na infância. Coqueluche, difteria, tétano e insuficiência renal aguda. Hematúrias. Asma brônquica e bronquiolite. Tuberculose. Pneumopatias. Febre reumática. Artrite reumatóide. Tumores na infância. Anemias. Coagulopatias. Neuropatias. AIDS. Intoxicações exógenas. Pediatria Social: etiologia geral da morbidade e mortalidade. Acidentes na infância. Crescimento e desenvolvimento infantil. Imunizações.

Sugestões Bibliográficas: MURAHOVSKI, J. **Pediatria - Diagnóstico Diferencial e Tratamento**, 6ª Ed., Sarvier, 2006. MURAHOVSKI, J. **Pediatria, Urgência + Emergência**, 6ª Ed., Sarvier. MARCONDES, E. **Pediatria Básica**, 9ª Ed., Tomo I, II e III, Sarvier, 2002. LOPEZ F. A. e CAMPOS J. D. **Tratado de Pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 1ª Edição. Manole, 2006. FILGUEIRA, F. **Pediatria**. 3ª ed. Editora Medsi. Guanabara Koogan, 2004. - BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Conduta Médica. Programa de Saúde da Família**. USP. Disponível em: www.ids.saude.org.br. TROSTER. **Manual de Terapia Intensiva Pediátrica**. Ed. Atheneu. FUHRMAN, B., ZIMERMANN J. **Pediatric critical care** 3 rd. Mosby. MERENSTEINS, G. B. GARDNER, S. L. **Handbook of neonatal intensive care**. Mosby, 2006. AULER, J. A. C. OLIVEIRA, A. S. **Pós-operatório de cirurgia torácica e cardiovascular**. Ed. Artmed, 2004. MOSS and ADMS. **Heart Disease in Infants, Children and adolescents: Including the fetus and the Young adult**. Lippincott Williams & Wilkins. KIRKLIN & BARRATT-BOYES. **Cardiac Surgery**. Churchill Livingstone. DONN & FAIX. **Emergências Neonatais**, 1ª ed. Revinter. BITTENCOURT. **Infecções Congênitas Transplacentárias**, 1ª ed. Revinter. BERHMAN, KLIEGMAN & ALVIN. **Nelson Tratado de Pediatria**, 17. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. BEHRMAN, R.R. e WAUGHAM, V.C. **Textbook of Pediatrics**. Filadélfia, Saunders. FIORI, R. **Prática pediátrica de urgência**. RS: Medsi. KLAUS, M. H. e FANAROFF, A. A. **Care of the high-risk neonate**. Filadélfia, Saunders. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Normas de Vacinação**. Ministério da Saúde, Brasília - DF. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica**. Nº. 11. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília/DF. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de tratamento clínico da infecção pelo HIV em crianças**. Brasília/DF. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário básico de vacinação da criança e do adolescente**.

MÉDICO – PNEUMOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Pneumologia:* Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório. Farmacologia do Sistema Respiratório. Métodos de: diagnóstico clínico, radiológico, tomográfico e de ressonância magnética e de ultrasonografia do tórax. Métodos de diagnóstico bioquímico, bacteriológico, imunológico citopatológico, histopatológico. Métodos funcionais-espirometria. Micobacterias. Pneumonias e broncopneumonias, supurações pulmonares. Asma. Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas - Bronquite Crônica, Enfisema, Bronquiectasias e Fibrose Cística. Cor Pulmonale e Hipertensão Pulmonar. Manifestações pulmonares na Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Micoses pulmonares. Pneumopatias Intestinais. Sarcoidose. Doenças da pleura. Câncer de Pulmão. Tumores Pleurais, costais e de partes moles. Doenças do Mediastino. Doenças do Diafragma. Poluição e Doenças ocupacionais. Ma Formação Congênita Pulmonares. Anomalias da Caixa Torácica. Pneumopatias de Hipersensibilidade. Distúrbios do Sono. Traumatismo Torácico. Insuficiência Respiratória Aguda. Síndrome da Angústia Respiratória Aguda. Ventilação Mecânica. Risco Cirúrgico em Pneumologia. Tromboembolismo Pulmonar. Afogamento. Endoscopia brônquica. Cirurgia Redutora Pulmonar. Transplante Pulmonar. Emergências em Pneumologia. Tabagismo. Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT).

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON – Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. SOPTERJ. **Pneumologia. Aspectos Práticos e Atuais**. 1ª. ed., Ed. Revinter. TARANTINO, A. B. **Doenças Pulmonares**. Guanabara Koogan. TEIXEIRA, L. C. **Compêndio de Pneumologia**. 3ª. ed., vol. I e II, Ed. Revinter. GOLDMAN, CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª. ed. Guanabara Koogan. **Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT)**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=28055.

MÉDICO – PROCTOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Proctologia*: Anatomia cirúrgica do cólon, reto e canal anal. Fisiologia colônica e anorectal (técnicas de investigação e aplicação clínica). Anestesia local na cirurgia ano-retal. Cicatrização das feridas. Infecção em cirurgia. Antibióticos. Pré e Pós-operatório. Equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico. Complicações respiratórias, abdominais e vasculares. Nutrição em cirurgia. Alimentação enteral e parenteral. Transtornos hemorrágicos. Mecanismos de hemostasia. Transfusão de sangue e derivados. Técnica geral das laparotomias. Incisões abdominais. Cirurgia vídeo-laparoscópica. Diagnóstico das doenças do cólon, reto e canal anal. Exame abdominal e proctológico. Colonoscopia. Exame radiológico simples e contrastado. Tomografia computadorizada, Ressonância magnética, Ultrassonografia endo-retal, Pet-scan. Doença hemorroidária. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Terapêutica. Criptite e papilite. Abscesso anorectal. Etiopatogenia e classificação dos abscessos. Quadro clínico. Terapêutica. Fissura anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Terapêutica. Fistula anal. Etiopatogenia. Classificação. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica. Hidroadenite supurativa. Etiopatogenia. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Terapêutica. Doença pilonidal sacro-coccígea. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Terapêutica. Prurido anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Terapêutica. Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome da imunodeficiência adquirida. Prolapso e procidência de reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Terapêutica. Doenças dermatológicas perianais. Incontinência anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Terapêutica. Abdomen agudo em coloproctologia. Aspectos gerais do diagnóstico e tratamento. Obstrução intestinal. Etiopatogenia e fisiopatologia. Terapêutica. Traumatismo abdominal. Lesões do cólon, reto, canal anal e períneo. Quadro clínico, diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Quimioterapia, radioterapia, imunoterapia no câncer do cólon, reto, canal anal e margem anal. Neoplasia maligna do cólon, reto e canal anal. Tumores neuro endócrinos e estromais. Quadro clínico. Diagnóstico. Conduta terapêutica. Prevenção e seguimento. Megacólon congênito e adquirido. Etiopatogenia e fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. Enterocolopatias parasitárias. Helmintíases, protozooses. Epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. Doenças inespecíficas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações e conduta terapêutica. Doenças específicas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações e conduta terapêutica. Doença isquêmica do cólon e do reto. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. Doença diverticular dos cólons. Etiopatogenia. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. Ectasias vasculares do cólon. Hemorragia digestiva baixa. Diagnóstico diferencial. Condutas terapêuticas. Alteração do hábito intestinal. Síndrome do intestino irritável. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias. Vólvulo do cólon. Etiologia e patogenia. Apresentação clínica e tratamento. Complicações actínicas no intestino delgado, cólon e reto. Fístula Reto-vaginal. Etiopatogenia, classificação, terapêutica. Tumores reto-retais. Classificação, patologia, apresentação clínica, terapêutica. Procedimentos ambulatoriais. Preparação pré-operatória, manejo cirúrgico e pós-operatório. Videolaparoscopia colo-retal. Indicações, equipamento, cuidados pós-operatório, resultados, complicações e sua prevenção. Síndrome da Úlcera solitária do reto. Etiopatogenia, diagnóstico e terapêutica. Endometriose. Diagnóstico e conduta terapêutica. Proctalgia Fugax. Etiopatogenia, diagnóstico e terapêutica.

Sugestões Bibliográficas: (CLÍNICA MÉDICA - ARRAIAL) FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. Podem ser consultadas qualquer fonte que trate dos assuntos relacionados ao conteúdo pedido.

MÉDICO – PSIQUIATRA

Conteúdo Programático: *Clínica Médica*: Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólon. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Psiquiatria*: Semiologia psiquiátrica. Psicopatologia. Psiquiatria clínica. Delírium. Demências. Intoxicações. Dependências a drogas. Esquizofrenia. Transtornos delirantes. Transtornos de humor. Transtornos de ansiedade. Transtornos do pânico. Distúrbios alimentares e distúrbios do sono. Distúrbios da personalidade. Deficiência mental. Urgências em psiquiatria. Psiquiatria geriátrica. Psicoterapias. Psicofarmacoterapia. Terapêuticas biológicas. Legislação em saúde mental. Reforma Psiquiátrica.

Sugestão bibliográfica: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17ª. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. Cadernos IPUB n. 13. **Psicofarmacoterapia** - Instituto de Psiquiatria da UFRJ. BUENO, João Romildo; NARDI, Antonio Egídio. **Diagnóstico e Tratamento em Psiquiatria**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Ed. Medsi. KAPLAN, H. I., SADOCK, B. J. **Manual de Psiquiatria Clínica**. 2. Ed. Artes Médicas. Porto Alegre. KAPLAN, H. I., SADOCK, B. J. **Farmacologia Psiquiátrica**. Ed. Artes Médicas. **LEI FEDERAL, 10216 de 06/04/2001**. Ministério da Saúde site www.saude.gov.br. MELLO Filho, Júlio. **Concepção psicossomática**. RJ: Tempo brasileiro. 1991. VERSIANI, M. **Terapêutica III - Antipsicóticos, princípios gerais**. _____ **IV - Tratamento farmacológico da esquizofrenia**.

_____ **V - Efeitos indesejáveis dos antipsicóticos**. _____ **IV - Ansiolíticos benzodiazepínicos**. **Reforma Psiquiátrica**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/relatorio_15_anos_caracas.pdf.

MÉDICO – RADIOLOGISTA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Fundamentos físicos das radiações e efeitos biológicos; Raios X-características e produção; A formação da imagem radiográfica. Controle e qualidade; Filmes radiográficos, sistemas intensificadores e antidifusores. Fundamento da fluoroscopia, fluorografia e tomografia; Proteção radiológica; Fundamentos da ultrassonografia, tomografia computadorizada e R.N. magnética; Contrastes empregados no diagnóstico por imagens: características, indicações, limitações de emprego; Métodos de imagiologia do tórax. Imagiologia do tórax normal; Elementos fundamentais na análise imagiológica do tórax; Imagiologia: das alterações intersticiais, alveolares e mistas; das doenças pleuro-parietais; do mediastino normal e patológico; das doenças infecciosas pleuro-pulmonares; das repercussões pleuro-pulmonares de doenças sistêmicas, incluindo neoplasias; das doenças vasculares pulmonares; das massas torácicas; do tórax nas emergências; do tórax em pediatria; do tórax no paciente crítico; na D.P.O.C; do aparelho cardiovascular – rotinas; nos aumentos cavitários cardíacos; nas lesões orovalvulares; nas cardiopatias congênitas; da aorta; do sistema vascular periférico; do sistema vascular periférico no trauma; e dos vasos do pescoço e estruturas adjacentes. Imagiologia: do abdômen-métodos; do abdômen normal; do abdômen agudo; elementos fundamentais na análise da imagiologia abdominal; do esôfago, estômago e junção esôfago cárdiotuberositária; do delgado e cólons; do fígado, pâncreas e vias biliares; do aparelho digestivo em pediatria; e das alterações vasculares abdominais. Imagiologia do aparelho urinário – métodos. Elementos fundamentais na análise da imagiologia do aparelho urinário. Imagiologia: das massas expansivas renais; da bexiga, ureteres e junções; da próstata, vesículas seminais e bolsa; do aparelho urinário em pediatria; das lesões vasculares renais; e das urgências em aparelho urinário, incluindo trauma. Imagiologia das lesões ósteo-músculo-articulares. Elementos fundamentais na análise da imagiologia ósteo-músculo-articulares. Imagiologia: das doenças inflamatórias ósteo-músculo-articulares; das massas tumorais e pseudotumorais; das repercussões ósteo-músculo-articulares das doenças sistêmicas (incluindo metástases); da coluna vertebral; do crânio e face; e dos sistemas ósteo-músculo-articulares. Imagiologia: em Ginecologia e Obstetrícia: métodos; da pélvis feminina – fundamentos; do útero e anexos normal e patológica; da gravidez: diagnóstico, evolução e, complicações; do feto e anexos; da mama; e nas alterações endócrinas. Imagiologia do sistema nervoso central – Métodos. Elementos fundamentais na análise da imagiologia do sistema nervoso central imagiologia: no traumatismo crânio-encefálico; no acidente vascular cerebral; nas doenças vasculares do sistema nervoso central; nas doenças infecciosas e desmielinizantes; das massas expansivas do sistema nervoso central; do sistema nervoso central em pediatria; do sistema nervoso central em pacientes críticos; e do sistema nervoso central nas alterações sistêmicas.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/>. HAAGA, JR, LANZIER, CF, SARTORIS, DJ, ZERHOUNI, EA. **Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Corpo Humano**. 4 ed. Guanabara Koogan, 2004. JUHL, JH, CRUMMY, ABP and Juhl. **Interpretação Radiológica**. 7 ed. Guanabara Koogan, 2000. OSBORN, AG. **Diagnóstico Neurorradiológico**. Revinter, 1999. PASQUALETTE, HA; KOCH, HA; SOARES-PEREIRA, MP; KEMP, Paulo. **Mamografia Atual**. Revinter, 1998. ROCHA, DC; BAUAB, SP. **Atlas de Imagem da Mama**. 2 ed. Revinter. 2004. RUMACK, CM, WILSON, SR, CHARBONEAU, JW. **Tratado de Ultrassonografia Diagnóstica**. 2 ed. Guanabara Koogan, 1999. DAMAS, KF. **Tratado Prático de Radiologia** 3ª ed. Yendis 2011. Castro Jr. A. **Radiologia para Experts**. ed. Rideel 2010.

MÉDICO – RADIOTERAPEUTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cólons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Radioterapeuta:* Bases físicas da radioterapia. Radiobiologia. 3. Sistema de imobilização em radioterapia externa. 4. Radioterapia conformacional. 5. Braquiterapia. 6. Radio-cirurgia e radioterapia estereotáxica. 7. Radioterapia a volumes alargados. 8. Radioterapia em medicina nuclear. 9. Interações entre radioterapia e quimioterapia. 10. Radioterapia intra-operatória. 11. Efeitos tardios da irradiação. 12. Emergência em radioterapia. 13. Estadiamento do câncer e análise de sobrevida. 14. Tumores de pele. 15. Câncer de cabeça e pescoço. 16. Tumor de pulmão, mediastino e pleura. 17. Tumores de esôfago. 18. Tumores gastro intestinais. 19. Tumores de pâncreas, vias biliares e duodeno. 20. Tumores colo-retais e de canal anal. 21. Tumor de bexiga, rim e ureter. 22. Tumores de próstata. 23. Tumores do aparelho genital masculino. 24. Tumores ginecológicos. 25. Tumor epitelial do ovário. 26. Tumor de mama. 27.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Linfomas malignos. 28. Tumores do sistema nervoso central do adulto. 29. Tumores oculares. 30. Sarcomas de partes moles do adulto. 31. Tumores ósseos. 32. Tumores de infância. 33. Radioterapia em lesões benignas. **Sugestões Bibliográficas:** FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON – Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. DEVITA, V. T.; HELLMAN, S. ROSENBERG, S. **Principles and Practice Of Oncology**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott, 2005. FERREIRA, P. R. e col. **Terapia Combinada em Oncologia**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. KHAN, F. M. **The Physics of Radiation Therapy**. 3. ed. Philadelphia: Lippincott, 2003. NCCN – **Clinical Practice Guidelines Online**. Disponível em <http://www.nccn.org/professionals>. PEREZ, C. A.; BRADY, L. W.; HALPERIN, E. C.; SCHMIDT-ULLRICH, R. K. **Principles and Practice of Radiation Oncology**. 4. ed. Philadelphia: Lippincott, 2004. PDQ-NCI. **Physicians Data Query**. Disponível em <http://www.nci.nih.gov/cancerinfo/pdq>.

MÉDICO – ULTRASSONOGRAFISTA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Ultrassonografia: bases físicas, efeitos biológicos, agentes de contraste e artefatos. Ultrassonografia abdominal (em medicina interna): fígado, baço, vesícula e vias biliares, pâncreas, trato gastrointestinal e urinário, adrenais, retroperitônio e grandes vasos, parede abdominal, peritônio e diafragma. Ultrassonografia pélvica feminina e masculina. Doppler ginecológico. Ultrassonografia do tórax e da parede torácica. Ultrassonografia obstétrica e fetal. Doppler obstétrico. Ultrassonografia de estruturas superficiais (mamas, tireoide, paratireoide, glândulas salivares, bolsa escrotal e pênis). Ultrassonografia do sistema musculoesquelético. Ultrassonografia pediátrica. Ultrassonografia intervencionista e intraoperatória.

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. Block B. **Guia de ultrassonografia: diagnóstico por imagem**. Artmed; 2005. Brant WE. **The core curriculum, Ultrasound**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2001. Chammas MC, Cerri GG. **Ultrassonografia abdominal**. 2th ed. Riode Janeiro: Revinter; 2009. Keats TE. **Atlas of radiologic measurement**. 7th ed. Mosby; 2001 Palmer PES. **Manual de Diagnóstico em Ultrassonografia**. Rumack CM, et al. **Tratado de ultrassonografia diagnóstica**. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2003. Sandra LHA. **Tratado de ultrassonografia diagnóstica**. 5a ed. William D, Middleton AB, Kurtz S, Barbara SH. **Requisitos Em Ultrassonografia**. 2a ed. Elsevier; 2005.

MÉDICO – ULTRASSONOGRAFISTA (ECOGRAFIA COM DOPPLER)

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Ultrassonografia:* A natureza do ultrassom, princípios básicos. Técnica e equipamentos. Indicações da ultrassonografia. Doppler. Obstetrícia e ginecologia. Anatomia ultrassonográfica do saco gestacional e do embrião. Anatomia ultrassonográfica fetal. Anatomia da idade gestacional. Anatomias fetais, propedêutica e tratamento pré-natal. Crescimento intra-uterino retardado. Gestação de alto risco. Gestação múltipla. Placenta e outros anexos do concepto. Anatomia e ultrassonografia da pélvis feminina. Doenças pélvicas inflamatórias. Contribuições do ultrassom nos dispositivos intra-uterinos. Princípios no diagnóstico diferencial das massas pélvicas pela ultrassonografia. Ultrassonografia nas doenças ginecológicas malignas. Endometriose. Estudo ultrassonográfico da mama normal e patológico. Estudo ultrassonográfico do ovário normal e patológico. Ultrassonografia e esterilidade. Medicina interna. Estudo ultrassonográfico do: crânio, olho, órbita, face e pescoço, tórax, escroto e pênis, extremidades, abdome superior, cavidade abdominal, vísceras ocas, coleções e abscessos peritoneais, rins, vesícula seminais, próstata e bexiga.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. CERRI GG; Oliveira IRS. **Ultrassonografia abdominal**. ed Revinter. SERNIK RA; Cerri GG. **Ultrassonografia do sistema músculo-esquelético** ed Sarvier. Pastore AR; Cerri G. **Ultrassonografia em obstetrícia e Ginecologia**. Ed. Sarvier. Abraão N; Amaro Jr E; Cerri GG. **Atlas de Neurosonografia**. ed Savier. Salto OC; Cerri GG. **Ultrassonografia de pequenas partes** ed Sarvier.

MÉDICO – UROLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sindrômico. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). *Urologia:* Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Exame urológico e técnicas diagnósticas; fisiopatologia da obstrução urinária e da bexiga neurogênica; infertilidade e função sexual masculina; infecções e inflamações do trato genital e urinário; litíase urinária; anomalias congênitas; trauma e tumores genitourinários; patologia cirúrgica da supra-renal; hipertensão renovascular; insuficiência renal e transplante; cirurgias do trato urinário e genital.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. LAWRENCE, W. W. **Cirurgia, Diagnóstico e Tratamento**, 9^a ed. LÁZARO DA SILVA, Alcino. **Cirurgia de Urgência / Alcino Lázaro da Silva**, 2^a ed. RJ: MEDSI. RESENDE ALVES, J. B. **Cirurgia Geral e Especializada**, MG: Ed. Vega. WALSH, RETIK, VAUGHAN & WEIN. **Campbell's Urology Study Guide**, 7^{ed}. Philadelphia: Saunders Company.

MÉDICO – ESPECIALISTA EM URGÊNCIA

Conteúdo Programático: Código de Ética Médica. Manejo invasivo e não invasivo de vias aéreas. Manejo das diferentes modalidades de parada cardiorrespiratória (fibrilação ventricular, taquicardia ventricular sem pulso, assistolia e atividade elétrica sem pulso). Manejo da Síndrome Coronariana Aguda. Manejo do Acidente Vascular Cerebral. Avaliação e Tratamentos Iniciais do trauma. Avaliação e Tratamento do Choque. Avaliação e Tratamento de Lesão de Medula Espinhal. Transferência para Tratamento Definitivo. Diabetes descompensada. HAS descompensada. Edema Agudo de Pulmão. Intoxicação Exógena. Acidentes por picada de animais. Convulsão. Urticária e Angioedema. Insuficiência Respiratória Aguda. Dengue. Meningite. Sepsis. Cefaleia

Bibliografia sugerida: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/>. **Harrison's Principals of Internal Medicine**, 17th edition, Fauci, Braunwald and Kasper/Mc Graw Hill. **Evidence-based Emergency Medicine**, Brian H. Howe, Eddy S. Lang and Michel D. Brown. Ed Wiley-blackwell; **The Rational Clinical Examination**, Simel and Rennie, Ed Mc Graw Hill **Evidence-based Physical Diagnosis**, Steve McGee. Ed. Saunders, **Elsevier Intensive Care Medicine**, 6th edition, Irwin and Rippe, Ed. Lippincott Williams Wilkins.

MÉDICO – ENDOCRINOLOGISTA

Conteúdo Programático: *Clinica Médica:* Fundamentos básicos: Interpretação do exame físico. Diagnóstico sintomático. Interpretação de exames complementares básicos. Aparelho hemolinfopoiético: Interpretação clínica do hemograma, diagnóstico diferencial e tratamentos das anemias, leucopenias, policitemias, leucemias e linfomas. Diagnóstico diferencial das linfadenopatias e esplenomegalias. Aparelho respiratório: Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumotórax. Pneumonias. Câncer de pulmão. Síndrome de insuficiência respiratória. Aparelho Digestivo: Parasitoses intestinais. Câncer Gástrico. Diagnóstico diferencial das diarreias e da síndrome disabsortiva. Colelitíase e coledocolitíase. Doenças inflamatórias do intestino. Câncer dos Cóloons. Pancreatites. Diagnóstico diferencial das icterícias e cirrose hepática. Tabagismo e alcoolismo. Aparelho circulatório: Arritmias. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Diagnóstico diferencial das cardiomiopatias (restritiva, congestiva e hipertrófica). Aparelho Urinário: Avaliação clínica da função renal. Importância clínica do exame simples de urina (EAS). Insuficiência renal aguda e crônica. Infecções urinárias. Nefrolitíase (uropatia obstrutiva). Endocrinologia: Diabetes mellitus. Diagnóstico diferencial das dislipidemias. Obesidade e desnutrição. Doenças infectoparasitárias: S.I.D.A. e suas complicações. Tuberculose. DST. Dengue e verminose. Dermatologia: Lesões elementares da pele. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. *Endocrinologia:* Neuroendocrinologia: tumores hipofisários; hipopituitarismo; hiperprolactinemia; acromegalia; diabetes insipidus; síndrome de secreção inapropriada de ADH. Crescimento e desenvolvimento: testes diagnósticos para deficiência de hormônio do crescimento; investigação da criança com baixa estatura; puberdade atrasada; puberdade precoce. Tireopatias: Nódulos tireoideanos; câncer da tireóide; hipotireoidismo; hipertireoidismo; bócio nodular tóxico; tireoidites; emergências tireoideanas. Doenças adrenais: insuficiência adrenal; síndromes hiperadrenais; Feocromocitoma; hiperaldosteronismo; hiperplasia adrenal congênita; Sistema reprodutivo: Hipogonadismo; criptorquidismo; micropênis; ginecomastia; amenorréia; climatério e menopausa. Pâncreas endócrino: diabetes mellitus; diagnóstico, classificação, tratamento, complicações crônicas, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar, diabetes mellitus na gravidez; hipoglicemias. Dislipidemias e obesidade. Doenças osteometabólicas: hiperparatireoidismo primário e secundário. Hipoparatiroidismo; osteoporose; doença de Paget. Outros temas: hiperandrogenismo; distúrbios endócrinos na SIDA; neoplasias endócrinas múltiplas; princípios e aplicações de testes hormonais em endocrinologia.

Sugestões Bibliográficas: FAUCI, A. S. e outros (eds). **HARRISON - Medicina Interna**. 17^a. ed. New York, McGraw Hill, 2008. GOLDMAN. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 21. Ed. Guanabara Koogan. FELIG, P; BAXTER, JD; FROHMAN, LA. **Endocrinology and Metabolism**. McGraw – Hill, NY. WAJCHENBERG, BL **Tratado de endocrinologia Clínica**. Ed Roca. SP. VILAR, L **Endocrinologia Clínica**. Medsi. RJ.

(*) As sugestões bibliográficas destinam-se a orientar os candidatos. Outras bibliografias, dentro do programa, também poderão ser utilizadas.

NÍVEL MÉDIO (CARGOS TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTES E ADMINISTRATIVOS)

1º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático: Compreensão e interpretação de textos. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica. Classes de palavras e suas flexões. Processo de formação de palavras. Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

vozes verbais. Regras gerais de concordância nominal e verbal. Regras gerais de regência nominal e verbal. Emprego do acento indicativo da crase. Colocação dos pronomes átonos. Funções sintáticas. Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos. Emprego dos sinais de pontuação.

Sugestões Bibliográficas: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, A. Dias. Texto em construção: interpretação de texto. 2 ed. São Paulo: Moderna. CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. KURY, A. da Gama. Ortografia, pontuação, crase. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. KURY, A. da Gama. Português básico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. MACEDO, Waldirio. Gramática da língua portuguesa. RJ: Presença.

CONHECIMENTOS REGIONAIS (História e Geografia de Rondônia)

Conteúdo Programático: Bacias hidrográficas. Geomorfologia: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Vale do Guaporé. Aspectos políticos, econômicos e sociais, agricultura e pecuária. Criação do Estado de Rondônia e processos de povoamento. Núcleos de povoamento. Colonização. Ferrovia Madeira- Mamoré (1ª fase e 2ª fase). Ciclo da borracha (1ª fase e 2ª fase).

Sugestões Bibliográficas: OLIVEIRA, Ovídeo Amélio de. Geografia de Rondônia. Espaço & Produção. 3ª Edição. Dinâmica Editora. TEIXEIRA, Marco Antônio Domingues & FONSECA, Dante Ribeiro da. História Regional (Rondônia). 4ª Edição. Ed. Rondoniana. OLIVEIRA, Ovídeo Amélio de. História Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia. 4ª Edição. Dinâmica Editora; MEDEIROS, Edilson Lucas. A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia, 1ª Edição, 2004, Editora Rondonforms.

INFORMÁTICA BÁSICA

Conteúdo Programático: Ambiente operacional Windows (95/98/ME/2000/XP). Fundamentos do Windows, operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho, trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas, movimentação e cópia de arquivos e pastas e criação e exclusão de arquivos e pastas, compartilhamentos e áreas de transferência; Configurações básicas do Windows: Resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano e protetor de tela; Windows Explorer. Ambiente Intranet e Internet. Conceito básico de internet e intranet e utilização de tecnologias, ferramentas e aplicativos associados à internet. Principais navegadores. Ferramentas de Busca e Pesquisa. Processador de Textos. MS Office 2003/2007/XP – Word. Conceitos básicos. Criação de documentos. Abrir e Salvar documentos. Digitação. Edição de textos. Estilos. Formatação. Tabelas e tabulações. Cabeçalho e rodapés. Configuração de página. Corretor ortográfico. Impressão. Ícones. Atalhos de teclado. Uso dos recursos. Planilha Eletrônica. MS Office 2003/2007/XP – Excel. Conceitos básicos. Criação de documentos. Abrir e Salvar documentos. Estilos. Formatação. Fórmulas e funções. Gráficos. Corretor ortográfico. Impressão. Ícones. Atalhos de teclado. Uso dos recursos. Correio Eletrônico. Conceitos básicos. Formatos de mensagens. Transmissão e recepção de mensagens. Catálogo de endereços. Arquivos Anexados. Uso dos recursos. Ícones. Atalhos de teclado. Segurança da Informação. Cuidados relativos à segurança e sistemas antivírus.

Sugestões Bibliográficas: CANTALICE, Wagner. Manual do Usuário. Brasport, 2006. COSTA, Renato da. Informática para Concursos: guia prático. Érica, 2006. DIGERATTI. 101 Dicas: Microsoft Word, Digeratti Books, 2003. MANZANO, José Augusto N. G. & TAKA, Carlos Eduardo M., Estudo Dirigido: Microsoft Office Word 2003, Érica, 2004. MANZANO, José Augusto N. G. Estudo Dirigido: Microsoft Office Excel 2003, Érica, 2004. SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português, Nobel, 2003. RAMALHO, J. A. Introdução à Informática Teoria e Prática. ED. Futura, 2003. VELLOSO, F. C. Informática Conceitos Básicos. 6 ed. ED. Campus, 2003. Manuais on-line do Sistema Operacional Windows. Manuais on-line do Microsoft Word. Manuais on-line do Microsoft Excel. Manuais on-line do Internet Explorer 6.0 ou superior. Manuais on-line do Outlook Express 6.0 ou superior. Manuais on-line do Office 2003.

LEGISLAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Conteúdo Programático: Evolução das políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde - SUS: conceitos, fundamentação legal, princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde. Participação popular e controle social. A organização social e comunitária. Os Conselhos de Saúde. O Pacto pela Saúde.

Sugestões Bibliográficas: BRASIL. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. DOU, 20/09/1990. Brasília - DF. Ano CXXXVIII. BRASIL. Ministério da Saúde. NOB-SUS, 1996: Norma Operacional Básica do Sistema de Saúde – SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 1ª ed. Publicada no DOU de 06/11/1996. 1997. BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS e o controle social: guia de referência para conselheiros municipais. Brasília; Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/Ministério da Saúde n.095/01-Publicada no DOU de 29/01/2001. Norma Operacional da Assistência a Saúde 01/2001 folha 1-47. BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da Assistência à Saúde: Aprofundando a Descentralização com Equidade no Acesso – NOAS. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF) Ministério da Saúde, 97. BRASIL, Ministério da Saúde, Lei Orgânica da Saúde nº. 8080/90, disponível em: https://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm. Constituição da República Federativa do Brasil. 12ª ed. São Paulo: Saraiva. Pacto pela Saúde: 8 volumes. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume1.pdf>;
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume2.pdf>;
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume3.pdf>;
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume4.pdf>;
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume5.pdf>;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume6.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf>;

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume8.pdf>

2º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CARGOS TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTES)

DESENHISTA/CADISTA

Conteúdo Programático: Desenho básico de projeto: formatos, escalas, símbolos e convenções. Normas ABNT. Representação de projetos. Projetos de modificação e acréscimos. Elementos básicos do projeto: etapas de projeto, plantas baixa e de situação, fachadas, cortes e detalhes. Noções de topografia. Levantamento arquitetônico e urbanístico. Locação de obras. Tecnologia das construções. Conhecimento do sistema AUTOCAD.

Sugestões Bibliográficas: Normas ABNT. **Representação de projetos de arquitetura** (NBR 6492 e outras). BORGES, Alberto Campos. **Prática de pequenas construções**. Ed Edgard Blücher. FRENCH, Thomas E. **Desenho técnico**. Ed Globo. Manuais que tratem dos assuntos mencionados no conteúdo programático.

TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICOS

Conteúdo Programático: Noções de Biofísica. Manutenção e conhecimento sobre equipamentos de uso em diagnóstico por imagem. Aparelho de anestesia. Monitorização em anestesia. Gases medicinais e sua utilização. Cilindros de gases: manuseio, transporte e armazenagem. Central de gases; ventilação mecânica; oxigenoterapia. Biossegurança. Medicamentos e equipamentos utilizados em anestesia. Tipos de anestesia. Manutenção e conhecimentos de equipamentos de uso em laboratório de análises clínicas: microscópios óticos, equipamentos usados em exames de hematologia, citometria e aparelhos de leitura por absorvância em ensaios imunológicos.

Sugestão Bibliográfica: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto REFORSUS. **Equipamentos Médico-Hospitalares e o Gerenciamento da Manutenção: capacitação a distância**. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde, Projeto REFORSUS. – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/equipamentos_gerenciamento1.pdf

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Conteúdo Programático: A inserção dos Serviços de enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS). Código de Ética e Lei do Exercício Profissional. Funcionamento dos sistemas: locomotor, pele e anexos, cardiovascular, linfático, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e órgãos genitais. Agentes infecciosos e ectoparasitos (vírus, bactérias, fungos, protozoários e artrópodes). Doenças transmissíveis pelos agentes infecciosos e ectoparasitos. Saneamento básico. Promoção da saúde e modelos de vigilância. Estratégia de Saúde da Família. Atuação nos programas do Ministério da Saúde. Educação em saúde. Conceito e tipo de imunidade. Programa de imunização. Doenças de notificação compulsória. Noções básicas sobre administração de fármacos: efeitos colaterais e assistência de enfermagem. Procedimentos técnicos de enfermagem. Assistência integral de enfermagem à saúde: da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso e mental. Assistência ao indivíduo, família e comunidade com transtornos: agudos, crônicos degenerativos, mentais, infecciosos e contagiosos. Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Assistência de enfermagem em urgência e emergência. Biossegurança: conceito, normas de prevenção e controle de infecção. Classificação de artigos e superfícies hospitalares aplicando conhecimentos de desinfecção, limpeza, preparo e esterilização de material. Noções de administração e organização dos serviços de saúde e de enfermagem. **Sugestões Bibliográficas:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **A "nova" lei do exercício profissional da enfermagem. Caderno de legislação**. Documento I. Comissão de Legislação, Brasília, 1987. BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto de Profissionalizante dos trabalhadores da área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares: cadernos do aluno**. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001. Disponível em: www.ministerio.saude.gov.br/html/pt/pub_assunto/enfermagem.html. COFEN/COREN-RJ. **Código de ética e legislações mais utilizadas no dia a dia da Enfermagem**. Rio de Janeiro: COREN, 2005. LIMA, Idelmina Lopes de. **Manual do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem**, 7ª ed. Goiânia: Editora AB, 2007. PASSOS, V. Cristina dos Santos et al. **Técnicas básicas de Enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2007. SOARES, G. N. **Administração de Medicamentos na Enfermagem**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TÉCNICO EM HEMOTERAPIA

Conteúdo Programático: Biossegurança em Hemoterapia e Boas práticas de laboratório. Realizar exames laboratoriais e provas de compatibilidade sanguínea pré-transfusional: sistema ABO e sub grupos, sistema Rhesus e demais sistemas eritrocitários. Técnicas Imunohematológica: noções de reações transfusionais imunológicas. Compatibilidade Sanguínea. Doença Hemolítica do recém-nato. Pesquisa e Identificação de anticorpos irregulares. Realizar coleta de sangue em doadores e/ou pacientes. Proceder o fracionamento de sangue em hemocomponentes. Controle de qualidade e estoque de hemocomponentes. Noções de reações adversas à doação de sangue. Técnica de punção venosa em doadores: cuidados e complicações. Cuidado Humanizado.

Sugestões Bibliográficas: BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução - RDC nº 153**, de 14/07/2004. Disponível em: <http://elegis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=11662&word.> Secretaria Executiva. **HumanizaSUS:**

Política Nacional de Humanização. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impressos/folheto/04_0923_fl.pdf. Manuais técnicos da ANVISA: Disponíveis em: http://www.anvisa.gov.br/sangue/publica/manual_tecnico_hemovigilancia_08112007.pdf;

<http://www.anvisa.gov.br/sangue/publica/manuais.htm>; <http://www.anvisa.gov.br/sangue/hemovigilancia/indexhtm>. COVAS, D.T. LANGHI JUNIOR, D.M.; BORDIN, O. **Hemoterapia: Fundamentos e Prática**. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

Conteúdo Programático: As Funções do Técnico em Higiene Dental na Odontologia. Primeiros Socorros em Urgências Odontológicas. Controle e Prevenção de Doenças Bucais (Cárie e Doenças Periodontais). Anatomia Dental e do Periodonto. Características dos Materiais Restauradores Dentais, Restaurações Dentais (amálgama, ionômero de vidro, resina restauradora e cimento de silicato). Biossegurança em Odontologia, Dieta e Cárie. A Cavidade Bucal (Anatomia e Funcionamento). Ergonomia em Odontologia, Utilização do Flúor (selantes). Fundamentos de Radiologia. Oclusão Dental. Relação entre a Restauração e a Periodontia. Manuseio dos Equipamentos.

Sugestões Bibliográficas: Guia Curricular para Formação do Atendente de Consultório para atuar na Rede Básica do SUS. Vol. 1, 2 e 3. Ministério da Saúde. **Técnico em Higiene Dental.** Brasília 1994. Secretaria de Política de Saúde.

TÉCNICO EM LABORATÓRIO

Conteúdo Programático: Controle de microorganismos: esterilização e desinfecção; Principais métodos físicos e químicos. Preparo de soluções. Fundamentos básicos da microscopia ótica e sua aplicação. Técnicas de coleta; Anticoagulantes; Punção venosa e arterial. Soro e plasma; Valores normais e interpretação clínica dos principais exames laboratoriais. Hematologia: Elementos figurados do sangue: morfologia, função, alterações; Coagulograma; hemograma completo, vhs, grupo sanguíneo e fator Rh, coombs direto e indireto, pesquisa de hematozoários. Bioquímica: glicose, uréia, creatinina, ácido úrico, colesterol, triglicerídios, proteínas totais e frações, bilirrubinas e enzimas. Uroanálise: Principais analitos bioquímicos na urina. Função renal: clearances. Metodologias de análise. Microbiologia: Coleta e transporte de material em bacteriologia; Culturas: urina, fezes, sangue, secreção e líquidos biológicos; Isolamento e identificação de microorganismos; Morfologia e métodos de coloração. Parasitologia: Coleta de material: conservação e transporte. Principais métodos utilizados para helmintos e protozoários de importância médica. Noções preliminares de Higiene e Boas Práticas no Laboratório; Equipamentos de Proteção Individual e de Proteção Coletiva: Tipos principais e utilização adequada. Notificações SIAB. Vigilância em Saúde. Assistência Farmacêutica. Sistemas e Serviços. Dengue.

Sugestões Bibliográficas: OLIVEIRA LIMA, A. e colaboradores. **Métodos de Laboratório aplicados à Clínica:** Ed. Guanabara Koogan. Última edição. Rio de Janeiro. MOURA, R.A.A. **Colheita de Material para exames de laboratório:** Ed. Atheneu. MOURA, R.A.A. **Técnicas de Laboratório:** 3ª ed. Editora Atheneu. VALLADA, E.P. **Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório** (5 vols): Editora Atheneu. CAMPBELL, J.M. & CAMPBELL, J.B. **Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas:** 3ª Ed Roca, São Paulo. VERRASTRO, T e colaboradores. **Fundamentos de Hematologia e Hemoterapia:** última edição. LORENZI, F.T. **Manual de Hematologia Propedêutica e Clínica:** 2ªed Medsi. **Notificações SIAB.** Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/se/datasus/area.cfm?id_area=743. **Vigilância em Saúde.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id_area=962#. **Assistência Farmacêutica.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1000. **Dengue.** Disponível em:
http://www.combatadengue.com.br/profissional_saude.php. **Sistemas e Serviços: PLANEJASUS** - Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde; **SIA** - Sistema de Informações Ambulatoriais / Consulta de Crédito a Prestadores; **SIGTAP** - Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde; **SIPAR** - Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo do Ministério da Saúde; **TABNET** - Programa de Tabulação do Ministério da Saúde; **SIM** - Sistema de Informações sobre Mortalidade; **SINASC** - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos; **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; **SIGMALÁRIA** - Sistema de Informações Gerenciais de Malária; **SI-PNI** - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Disponíveis em:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515.

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Conteúdo Programático: *Nutrição e dietética:* Metabolismo energético. Macro e micronutrientes. Água, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico. Alimentação saudável nos ciclos de vida. *Nutrição materno-infantil:* Alimentação nos dois primeiros anos de vida. Nutrição na gestação e lactação. *Dietoterapia:* Dietas modificadas e especiais. Nutrição e carências. Nutrição e doenças crônicas não transmissíveis. *Nutrição e saúde coletiva:* Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Políticas públicas que visem garantir a Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. *Alimentação coletiva:* Resto ingestão. Manual de boas práticas. Análise dos pontos críticos de controle. Produção de refeições para coletividade sadia e refeições hospitalares, creches, clínicas, SPAs, geriatrias e cantinas escolares. *Higiene de alimentos:* Noções básicas de microbiologia de alimentos e doenças transmitidas por alimentos. Recebimento, armazenamento, conservação e controle de alimentos. Procedimentos de higiene e sanitização (pessoal, ambiente, alimento). *Técnica dietética:* Técnicas de peso e medidas. Fator de correção, cocção e desidratação. Grupos alimentares: seleção, pré-preparo, preparo e apresentação. Técnicas de congelamento e descongelamento. Técnicas de conservação e armazenamento racional.

Sugestões Bibliográficas: BRASIL. Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em <http://legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=12546>. Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas nº333, de, 03 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre o **Código de Ética Profissional dos Técnicos em Nutrição e Dietética** e de outras providências. Disponível em <http://www.cfn.org.br/legislacao/resolucao/res333.htm>. EVANGELISTA, José, **Tecnologia dos Alimentos.** 2.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1998. KRAUSE, Marie V. **Alimentos, nutrição e dietoterapia.** 10.ed. São Paulo: Rocca, 2002. MARTINS, Cristina et al. **Manual de dietas hospitalares – NUTROCLÍNICA.** Curitiba: Nutroclínica, 2003. ORNELLAS, Lieselotte H. **Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos.** 7.ed. São Paulo: Atheneu, 2001. PHILIPPI, Sonia Tucunduva. **Nutrição e Técnica Dietética.** 1.ed. São Paulo: Editora Manole, 2003. SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. **Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos.** 6.ed. São Paulo: Varela, 2005.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

TÉCNICO EM ORTOPEDIA

Conteúdo Programático: Organização da sala de Imobilizações. Preparo do paciente para o procedimento. Confecção de imobilizações: Aparelhos de imobilização com material sintético. Aparelhos gessados circulares. Goteiras gessadas. Esparadrapagem. Enfaixamento. Tração cutânea. Colar cervical. Uso da serra elétrica, cizalha e bisturi ortopédico. Salto ortopédico. Modelagem de coto. Fender e frisar o aparelho gessado. Abertura de janelas no aparelho gessado.

Sugestão Bibliográfica: CAMARGO, F.P. de; FUSCO, **Técnicas de Imobilização**. Cidade Editora Científica Ltda: Rio de Janeiro 1988. **APOSTILA DE IMOBILIZAÇÕES. ASTEGO - Ortopedia e traumatologia pratica, diagnóstico e tratamento**. Livraria e Editora Revinter LTDA, 2009.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Conteúdo Programático: Noções de métodos de exames de raio X. Revelação de filmes e chapas radiográficas. Noções de preparação do paciente para o exame. Noções de preparação de equipamentos e instrumentos para realização de exames radiológicos. Utilização de equipamentos de segurança para os pacientes, acompanhantes e para o próprio técnico. Noções dos efeitos biológicos das radiações. Noções de radioproteção: equipamentos radiológicos, formação de imagem. Noções de física das radiações. Noções, definição e produção dos raios X, ampolas de raio X e propriedades gerais.

Sugestão Bibliográfica: BONTRAGER, Kenneth L. **Tratado de técnica radiológica e base anatômica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. DIMENSTEIN, Renato, HORNOS, Yvone M. Mascarenhas. **Manual de proteção radiológica aplicada ao diagnóstico**. São Paulo: Senac, 2001. MONNIER. **Manual de diagnóstico radiológico**. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. BUSHONG, Stewart C. **Manual de radiologia para técnicos**. Madrid: Elsevier, 2005.

TÉCNICO EM RADIOTERAPIA

Conteúdo Programático: Aceleradores lineares. Acessórios de radioterapia. Anatomia. Colimador multilâminas. Colimadores assimétricos. Conduta profissional. Controle de qualidade em radioterapia. Curvas de isodose. "Check film" e "portal film". Dispositivos modificadores dos feixes e acessórios. Filtro dinâmico. Geometria dos feixes de teleterapia SAD X SSD. Noções de dosimetria. Noções de proteção radiológica. Novas tecnologias em radioterapia. O papel do técnico em radioterapia. Oficina em radioterapia. Ortovoltagem e telecobaltoterapia. Planejamento sem simulador. Posicionamento. Procedimentos em situações de emergência. Simulador convencional e CT-Simulador. Tratamentos com fótons e elétrons.

Sugestão Bibliográfica: Brasil. Instituto Nacional de Câncer. **Programa de qualidade em Radioterapia**. Rio de Janeiro, 2004. Brasil. Instituto Nacional de Câncer. **Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes**. Rio de Janeiro, 2009.

TÉCNICO EM REABILITAÇÃO

Conteúdo Programático: Recursos Eletroterapêuticos: eletroterapia de alta, média e baixa frequência (bases físicas, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, técnicas de aplicação). Exercícios terapêuticos: Alongamento, exercício resistido, exercício aeróbico, mobilização articular (fisiologia, respostas adaptativas, indicações, contraindicações, técnicas de aplicação). Avaliação Fisioterapêutica: Exame subjetivo e objetivo; palpação e testes especiais nas áreas musculoesquelética, cardiopulmonar e neuromuscular e exames complementares. Lesões traumáticas dos ossos (tipos de fratura, processo de reparo ósseo, métodos de tratamento clínico, complicações, atuação fisioterapêutica). Lesões traumáticas articulares (luxações, lesões ligamentares, meniscais e musculares: aspectos clínicos, avaliação e tratamento fisioterapêuticos). Lesões do sistema nervoso periférico (tipo de lesão, processo de reparo, avaliação e tratamento fisioterapêuticos). Lesões do sistema nervoso central (traumatismos medulares, paralisia cerebral, acidente vascular encefálico e doenças degenerativas). Fundamentos do treinamento sensorio motor (propriocepção). Desenvolvimento neuropsicomotor normal. Propriedades do músculo cardíaco: excitabilidade, condutibilidade e contratilidade. Regulação da ventilação e mecânica ventilatória. Atenção básica à saúde. Dermatofuncional.

Sugestão Bibliográfica: GUYTON, A. **Tratado de Fisiologia Médica**. RJ: G. Koogan.1993. DELISA, J. A.; GANS, B. M. **Tratado de Medicina de Reabilitação, princípios e prática**. Manole, 2002. KOTTKE, F. J.; STILLWELL, G. K.; LEHMANN, J. F. Krusen. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação**. 4ª ed. São Paulo, Manole, 1997.

TÉCNICO EM REGISTRO E INFORMAÇÕES EM SAÚDE

Conteúdo Programático: Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano. Patologias mais comuns e suas principais características. Aspectos Éticos e Legais do Paciente. Classificação Internacional de Doenças - CID 10. Humanização do Atendimento. Planejamento e Gestão em Saúde. Políticas de Saúde. Produção das Informações em Saúde. Registros de Saúde, Prontuários e Arquivos Médicos. Terminologia Médica. Conceitos Básicos de Informação e Saúde: planejamento, organização, administração e coordenação. Gestão de Documentos e Arquivos. Arquivo de Prontuários e o Setor de Estatística dos Serviços de Saúde. Biblioteca. Comunicação e Saúde. Tecnologias da Informação e da Comunicação. Padrões éticos: as relações e práticas profissionais humanizadas.

Sugestões Bibliográficas: Conselho Federal de Medicina. **Resolução nº 1638 / 2002**. Disponível no site: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm>. Ministério da Saúde. Brasília. **Glossário do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde**. 2004. 142p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível no site: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes>. André de Oliveira Carvalho, Maria Bernadete de Paula Eduardo. **Sistemas de Informação em Saúde para Municípios**, volume 6. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em www.bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes. **Sistemas de Informações:** Autorização de Internação Hospitalar (AIH); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi); Departamento de Informática do SUS (Datusus); Indicadores de saúde; Prontuário médico; Sistema de Informação de HIV Soropositivo Assintomático; Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional; Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS); Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS); Sistema de Informações da



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Atenção Básica (Siab); Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização; Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação Compulsória; Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasvi). FIOCRUZ. LIRES: publicações disponíveis em: http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=LabPub&MNU=LIRES&ID_AreaTematica=29&nInicio=1&quant=9

2º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CARGOS ADMINISTRATIVOS)

AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Conteúdo Programático: Redação oficial: aspectos gerais, características fundamentais, padrões, emprego e concordância dos pronomes de tratamento, ofícios, requerimentos, pareceres e outras correspondências. Noções de arquivologia: informação, documentação, classificação, arquivamento, registros, tramitação de documentos, cadastro, tipos de arquivos, organização e administração de arquivos, técnicas modernas. Administração de material: aquisição, cadastros, registros, controle e movimentação de estoques, armazenamento, transporte, reposição, segurança. Juros simples e compostos. Legislação art.37 a 41 / 205 a 214 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Sugestões Bibliográficas: ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. Atlas. BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da presidência da república**/Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. Presidência da República. Atlas. FERNANDES, J. C. **Administração de material**. Atlas LOPES, Luís Carlos. **A informação e os arquivos. Teorias e práticas**. EDUFF PAES, M. L. **Arquivo: teoria e prática**. FGV Editora. SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos – princípios e técnicas**. FGV Editora. Qualquer livro de matemática de Ensino Médio.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Conteúdo Programático: Memória do computador: Utilização; bit, bytes e palavras; tamanho e posições da memória; memórias internas e auxiliares; programas em memória ROM; memória virtual; cache de memória e tempo de acesso e ciclo de memória. Unidade Central de Processamento: Execução das instruções; velocidade de processamento; registradores; clock; barramentos; microcomputadores; sistemas operacionais em microcomputadores; instalação de microcomputadores. Unidades de Entrada/Saída e Periféricos: introdução; tipos de dispositivos de entrada, tipos de dispositivo de saída e dispositivos de entrada/saída. Sistemas Operacionais e Linguagens de Programação: Apresentação e conceitos fundamentais; a evolução dos computadores; o software; as linguagens de programação; linguagens da WEB; programas compilados e programas interpretados; ferramentas do escritório moderno; linguagens orientadas a objeto. Organização da Informação: Arquivos e registros; organização dos arquivos; procedimentos nos diversos arquivos; bancos de dados e bancos de dados orientado a objetos. Funcionamento do Computador: O suporte do processamento; a carga do sistema; os programas; instruções; multiprogramação e multiprocessamento; conceitos básicos em relação à configuração de setup e montagem do microcomputador. Introdução à Lógica de Programação: Algoritmos, tipos de lógica, instrumentos da lógica de programação, fluxogramas, lógica estruturada, árvores e tabelas de decisão. Concepção e programação: Conceitos, construção de algoritmos, procedimentos, funções, bibliotecas e estruturas de dados. Programação orientada a objetos. Linguagens de programação (Delphi, Visual Basic, Java, C++, ASP, PHP, AJAX, HTML, XML): Conceitos. Redes Locais e Teleprocessamento: Redes de comunicação de dados, meios de comunicação, Internet (definição, funcionamento, serviços e protocolos), elementos de uma rede, conectividade, utilização de microcomputador em rede, estruturas de rede (topologia), padrões e interfaces, conceituação de redes locais, arquiteturas e topologias de redes, modelo físico; sistemas operacionais de rede, protocolos e segurança nas redes. principais componentes: hubs, "switches", pontes, amplificadores, repetidores e gateways. Meios físicos de transmissão: par trançado, cabo coaxial, fibra ótica, wireless, outros meios de transmissão, ligação ao meio, ligações ponto a ponto, ligações multiponto, ligações em rede de fibra ótica; sistemas operacionais de rede: servidores de aplicações, servidores de arquivos e sistemas de arquivos, discos e partições; Sistemas Operacionais Windows NT/2000, Novell e Linux: Conceitos. Utilitários Microsoft em português: MS Access 2000: implementação de banco de dados, criação e manutenção de tabelas, conceitos da linguagem SQL, uso da barra de ferramentas, atalhos e menus; MS Word 2000; MS Excel 2000; MS Power Point 2000 – Conceitos básicos. Sistema Operacional Windows: MS Windows 95/98/ME/XP/2000, em português: uso de ambiente gráfico; execução de programas, aplicativos e acessórios; conceitos de pastas, diretórios, arquivos e atalhos; uso dos recursos de rede; área de trabalho; configuração do ambiente gráfico; área de transferência; manipulação de arquivos e pastas; uso dos menus; interação com o conjunto de aplicativos MS Office; instalação e desinstalação de aplicativos e periféricos. Sistema Operacional Linux: Conceitos e principais comandos.

Sugestões Bibliográficas: Arquivos de Ajuda do MS Office 2000 em português. Arquivos de Ajuda do MS Windows 95/98/ME/XP/2000 em Português. ANÔNIMO. **Segurança Máxima**. 2 ed. Ed. Campus. CARMONA, T. **Treinamento Profissional em Redes**. Digerati Books (Universo dos Livros Ltda), 2006. FERREIRA, R. E. **Linux Guia do Administrador de Sistema**. Editora Novatec, 2003. HAYAMA, M. **Montagem de Redes Locais**, Ed. Érica, 5ª edição, 2001. MACHADO, F.B. ; MAIA, L. P. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. Ed. LTC, São Paulo, 1992. MAGRIN, M.H. **Guia do Profissional Lixux**. Digerati Books, 2ª edição, 2006. MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. Ed. LTC, 3ª edição, 1999. MORAZ, E. **Curso Essencial de Hardware**. Digerati Books, 2006. MORAZ, E. **Treinamento Profissional Anti-hacker**. Digerati Books, 2006. SEBESTA, Robert W **Conceitos de Linguagem de Programação**. Ed. Bookman. SENAC. **Guia Internet de Conectividade**. 11ª edição, editora Senac, 2004. SENAC. **Elementos do Microcomputador**, 7ª Reimpressão, 2004. SENAC. **Estrutura de Dados**. Editora Senac, 3ª reimpressão, 2003. SOARES, L. F. G.; LEMOS, G.; COLCHER, S. **Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM**. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1995. TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. Ed. LTC, 4ª edição, 2001. TORRES, G. **Montagem de Micros – Série Curso Básico & Rápido**, Ed. Axcel Books, 4ª edição, 2002. TORRES, G. **Hardware – Curso Completo**. Ed. Axcel, 4ª edição,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

2001. TURBAN, E., McLEAN, Ephraim e WETHERBE, J. **Tecnologia da Informação para Gestão**. 3ª Edição, Editora Bookman, 2004. VELLOSO, F. C. **Informática Conceitos Básicos**. Ed. Campus, 7ª edição, 2003.

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO (8ª SÉRIE/9º ANO) - AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

1º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático: Interpretação de texto. Ortografia: emprego de letras, divisão silábica, acentuação. Reconhecimento das classes das palavras; flexão de gênero, número e grau dos substantivos e dos adjetivos; coletivos; flexão e emprego dos pronomes de tratamento; flexão e emprego de verbos de uso freqüente. Regência e concordância nominal e verbal. Sinônimos e antônimos. **Sugestões Bibliográficas:** ANDRÉ, Hildebrando. **Gramática ilustrada**. SP: Moderna. NICOLA, José de. **Gramática contemporânea da língua portuguesa**. SP: Scipione.

CONHECIMENTOS REGIONAIS (História e Geografia de Rondônia)

Conteúdo Programático: Bacias hidrográficas. Geomorfologia: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Vale do Guaporé. Aspectos políticos, econômicos e sociais, agricultura e pecuária. Criação do Estado de Rondônia e processos de povoamento. Núcleos de povoamento. Colonização. Ferrovia Madeira- Mamoré (1ª fase e 2ª fase). Ciclo da borracha (1ª fase e 2ª fase).

Sugestões Bibliográficas: OLIVEIRA, Ovídeo Amélio de. Geografia de Rondônia. Espaço & Produção. 3ª Edição. Dinâmica Editora. TEIXEIRA, Marco Antônio Domingues & FONSECA, Dante Ribeiro da. História Regional (Rondônia). 4ª Edição. Ed. Rondoniana. OLIVEIRA, Ovídeo Amélio de. História Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia. 4ª Edição. Dinâmica Editora; MEDEIROS, Edílson Lucas. A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia, 1ª Edição, 2004, Editora Rondoforms.

2º CONTEÚDO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MOTORISTA

Conteúdo Programático: Legislação de Trânsito - Código de Trânsito Brasileiro e demais legislações referentes à condução de veículos. Sistema Nacional de Trânsito. Normas Gerais de Circulação. Sinalização. Veículos, licenciamento, habilitação. Regras de circulação. Deveres e proibições, infrações e penalidades. Medidas e processos administrativos. Direção defensiva. Primeiros socorros. Preservação do meio ambiente. Direitos Humanos e Cidadania no trânsito. Noções sobre funcionamento do veículo. Código de Trânsito Brasileiro. Lei 9.503 de 23 /09/1997 e posteriores alterações. Toda a Legislação de Trânsito (Lei, Decreto, Decreto-Lei, Portaria, Resolução, Instrução Normativa, etc.). MANUAIS sobre o assunto. BRASIL. <http://www.denatran.gov.br/contran.htm>. ESTADO, Rondônia. <http://www.detran.ro.gov.br/legislacao/index.htm>.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Conteúdo Programático: 1. Noções de higiene e limpeza. 2. Destinação do lixo. 3. Equipamentos para a segurança e higiene. 4. Normas de segurança. 5. Ética profissional. 6. Noções básicas de administração pública.

Sugestões Bibliográficas: Podem ser consultadas qualquer fonte que trate dos assuntos relacionados ao conteúdo pedido.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ANEXO IV – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRADOR (Área: Administrativa)

Supervisionar e controlar a política de recursos humanos, avaliando planos, programas e normas, propondo políticas, estratégias e base teórica, para definição de legislação referente a administração de recursos humanos; Coordenar os trabalhos de levantamento de cargos e salários da instituição, comparando dados e avaliando resultados, para propor a elaboração de planos de classificação e reclassificação de cargos; Elaborar planos de classificação e reclassificação de cargos, propondo políticas e diretrizes referentes a avaliação de desempenho dos servidores da instituição; Avaliar resultados de programas na área de recursos humanos, identificando os desvios registrados, para estabelecer ou propor as correções necessárias; Estudar e propor diretrizes para registro e controle de lotação, desenvolvimento, métodos e técnicas de criação, alteração, fusão e supressão de cargos e funções; Propor políticas, estratégias e base teórica para elaboração de normas e instruções referentes a administração de material e patrimônio; Organizar e controlar as atividades de órgão de material e patrimônio, orientando os trabalhos específicos e supervisionando o desempenho do pessoal, para assegurar o desenvolvimento normal do trabalho; Supervisionar os serviços relativos a compra, recebimento, estocagem, distribuição, registro e inventário de materiais, observando as normas pertinentes, para obter o rendimento e a eficácia necessários; Supervisionar e acompanhar o trabalho de recebimento, distribuição, movimentação e alienação de bens patrimoniais, coordenando o tombamento e registro de bens permanentes, a fim de manter atualizado o cadastro de patrimônio; Participar da elaboração do orçamento anual e plurianual, verificando a aplicação de vendas orçadas e empenhadas, para fazer cumprir as exigências legais e administrativas; Promover e coordenar estudos referentes aos sistemas financeiros e orçamentários, formulando estratégias de ação adequadas a cada sistema; Colaborar no planejamento dos serviços relacionais à previsão orçamentária, receita e despesa, baseando-se na situação financeira da instituição e nos objetivos, visando, para definir prioridades, rotinas e sistemas relacionados a esses serviços; Analisar as características da instituição, colhendo informações de pessoas e em documentos, para avaliar, estabelecer ou alterar práticas administrativas; Fazer cumprir as normas e ordens de serviço, organizando, distribuindo e orientando os trabalhos a serem executados, para assegurar a regularidade dos serviços; Estudar e propor métodos e rotinas de simplificação e racionalização dos serviços, utilizando organogramas, fluxogramas e outros recursos para operacionalizar e agilizar referidos serviços; Analisar os resultados da implantação de novos métodos, efetuando comparações entre as metas programas e os resultados alcançados, para corrigir distorções, avaliar desempenhos e planejar o serviço; Orientar no desenvolvimento de atividades inerentes a operacionalização de políticas, estratégias e normas e a aplicação da legislação vigente; Estabelecer padrões de desempenho para o cumprimento de prazos e qualidades dos trabalhos desenvolvidos; Elaborar relatórios periódicos, fazendo as exposições necessárias, para informar sobre o andamento do serviço; Executar outras tarefas correlatas.

ANALISTA DE SISTEMAS (Área: Administrativa)

Planejar, analisar, implementar e acompanhar projetos de sistemas de processamento de dados e treinamento de informações, adaptando-os a realidade da organização, bem como solucionar problemas técnicos da área, para assegurar a exatidão e rapidez dos diversos tratamentos de informações; Planejar, com todos os órgãos envolvidos, os recursos para desenvolvimento, implantação, operação e modificação de sistemas; Analisar, implantar e acompanhar sistemas de informações, levantando suas necessidades, custos e operacionalidade, adaptando-os a dinâmica organizacional e ao processo evolutivo dos recursos computacionais; Realizar assessoramento técnico na área dos indicadores para o planejamento de órgãos ou entidades no que se relaciona a política e desenvolvimento de projetos; Definir etapas de sistemas e programas, preparar diagramas dos sistemas, descrever as operações lógicas dos programas; Planejar, coletar, processar, analisar, armazenar e disseminar informações de caráter global e setorial da realidade econômica, social, política e administrativa do Estado; Gerar projetos estratégicos e metodológicos específicos e instrumentos técnicos indispensáveis ao aperfeiçoamento e expansão dos sistemas de informações; Elaborar, coordenar, orientar, implantar e acompanhar manuais de utilização e operação dos sistemas; Elaborar procedimentos de controle de qualidade dos sistemas desenvolvidos, observando eficiência, racionalidade e segurança, realizando testes e simulações, analisando e solucionando problemas técnicos; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

ARQUITETO URBANISTA (Área: Administrativa)

Planejar as plantas e especificações do projeto, aplicando princípios arquitetônicos, funcionais e estéticos, para integrar elementos estruturais dentro de um espaço físico; Elaborar o projeto final, segundo sua capacidade criativa e obedecendo as normas, regulamentos de construção vigente e estilos arquitetônicos do lugar, para orientar os trabalhos de construção ou reforma de edificações, conjunto urbano e outras obras; Preparar previsões detalhadas das necessidades de construções, determinando e calculadas materiais, mão-de-obra e seus respectivos custos, tempo de duração e outros elementos para análise quanto a realização do projeto; Prestar assistência técnica as obras em construção, mantendo contatos com projetistas, empreiteiros, fornecedores e demais responsáveis pelo andamento das mesmas, para assegurar a coordenação de todos os aspectos do projeto e a observância às normas e especificações contratuais; Planejar, orientar e fiscalizar os serviços de reforma e reparo de edificações, de recomposição paisagística e de outras obras arquitetônicas, distribuindo e acompanhando os trabalhos, para garantir a observância das especificações e prazos previstos; Projetar e paisagem, harmonizando o traçado com as características do terreno dos edifícios existentes e levando em conta as obras previstas para assegurar a preservação dos monumentos naturais e o equilíbrio ecológico do meio ambiente; Efetuar vistorias, perícias, avaliação de imóveis, emitir laudos e pareceres técnicos, de acordo com sua experiência, conhecimento e critérios específicos, para fornecer orientação



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

segura segundo a natureza do fato gerador; Consultar especialistas nas áreas de arquitetura, engenharia e outras, discutindo o arranjo geral das estruturas e a distribuição dos diversos equipamentos, com vistas ao equilíbrio técnico-funcional do conjunto, para determinar a viabilidade técnica e financeira do projeto; Planejar a construção, com todas as minúcias, fazendo os projetos, maquetes e orçamento, pesquisando o material a ser utilizado, para possibilitar a orientação, acompanhamento e fiscalização do desenvolvimento da obra; Executar outras tarefas correlatas.

CONTADOR (Área: Administrativa)

Planejar, organizar, supervisionar, orientar e dirigir a execução das atividades contábeis, de acordo com as exigências legais e administrativas, para apurar os elementos necessários e elaboração orçamentária e ao controle de situação patrimonial e financeiro da instituição; Executar outras tarefas correlatas. Planejar o sistema de registro e operações, atendendo as necessidades administrativas e as exigências legais, para possibilitar o controle contábil e orçamentário; Supervisionar os trabalhos de compatibilização dos documentos, analisando-os e orientando seu processamento, para assegurar a observação do plano de contas adotado; Inspeccionar regularmente a escrituração dos livros comerciais e fiscais, verificando se os registros efetuados correspondem aos documentos que lhes deram origem, para fazer cumprir as exigências legais e administrativas; Controlar e participar dos trabalhos de análise e conciliação de contas, conferindo os saldos apresentados, localizando e eliminando os possíveis erros, para assegurar a correção das operações contábeis; Proceder ou orientar a classificação e avaliação de despesas, examinando sua natureza, para apropriar custos de bens e serviços; Supervisionar os cálculos de reavaliação do ativo e de depreciação de veículos, máquinas, móveis, utensílios e instalações ou participar desses trabalhos, adotando os índices apontados em cada caso, para assegurar a aplicação correta das disposições legais pertinentes; Organizar e assinar balancetes, balanços e demonstrativos de contas, aplicando as normas contábeis, para apresentar resultados parciais e gerais da situação patrimonial, econômica e financeira da Instituição; Preparar declaração do Imposto de Renda da Instituição, segundo a legislação que rege a matéria, para apurar o valor do tributo devido; Elaborar relatório sobre a situação patrimonial, econômica e financeira da Instituição, apresentando dados estatísticos e pareceres técnicos, para fornecer os elementos contábeis necessários ao relatório da Diretoria; Assessorar a Direção da Instituição em problemas financeiros, contábeis, administrativos e orçamentários, dando pareceres a luz da ciência e das práticas contábeis, a fim de contribuir para a correta elaboração de políticas e instrumentos de ação; Examinar livros contábeis, verificando os termos de abertura e encerramento, número e data do registro, escrituração, lançamento em geral e documentos referentes à receita e despesas; Verificar os registros de classificação de materiais adquiridos, orientando quanto aos procedimentos para baixa e alienação de bens; Examinar a documentação referente à execução do orçamento, verificando a contabilidade dos documentos de comprovação de despesas e se os gastos com investimentos ou custeio se comportam dentro dos níveis autorizados pela autoridade competente; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

ECONOMISTA (Área: Administrativa)

Planejar, analisar e estudar as previsões de natureza econômica, financeira e administrativa, aplicando os princípios e teoria da economia no tratamento de assuntos referentes a produção, incremento e distribuição de bens; Realizar estudos e pesquisas destinados a identificar as causas determinantes da produção e a forma de promover uma distribuição satisfatória dos seus resultados pela coletividade, de acordo com a contribuição de cada um; Pesquisar, analisar e interpretar dados econômicos e estatísticos, procurando, através do uso de modelos matemáticos, uma representação do comportamento dos fenômenos econômicos da realidade; Elaborar estudos destinados ao planejamento global, regional e setorial de atividades a serem desempenhadas pelo sistema econômico; Analisar dados coletados relativos a política econômica, financeira, orçamentária, comercial, cambial, de crédito e outras, para formular estratégias de ação adequadas a cada caso; Traçar planos econômicos, baseando-se nos estudos e análises efetuados e em informes coletados sobre os aspectos conjunturais da economia; Organizar e dirigir pesquisas sobre o mercado consumidor, elaborando questionários e outros instrumentos necessários a coleta de informações, para investigar a reação do consumidor com relação a determinados produtos e serviços; Selecionar amostras representativas da população em setores locais, regionais ou nacionais, empregando técnicas estatísticas adequadas, para possibilitar a sua utilização em investigação sobre o mercado; Examinar o fluxo de caixa durante o exercício considerado, verificando documentos pertinentes, para certificar-se da correção dos balanços; Planejar e elaborar os programas financeiros e orçamentários, calculando e especificando receitas e custos durante o período considerado, para permitir o desenvolvimento equilibrado da Instituição na área financeira; Dirigir as atividades rotineiras e especiais de sua área, dividindo, ordenando e orientando as tarefas, para assegurar a observância dos prazos e a qualidade dos serviços; Identificar os meios adequados para uma distribuição mais equilibrada de rendas entre os indivíduos de uma coletividade; Realizar estudos e análises financeiros a respeito de investimentos de capital, rentabilidade e projetos, instalações e obtenção de recursos financeiros necessários a consecução dos projetos; Providenciar o levantamento de dados e informações indispensáveis as justificativas econômicas de novos projetos ou a modificação dos existentes; Analisar os dados econômicos e estatísticos coletados por diversas fontes e diferentes níveis, interpretando seu significado e os fenômenos retratados, para decidir sobre sua utilização na solução de problemas ou políticas a serem adotadas; Elaborar projetos de financiamento para captação de recursos, acompanhando suas negociações; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

ENGENHEIRO CIVIL (Área: Administrativa)

Planejar e elaborar projetos de engenharia civil, estudando traçados e especificações, preparando plantas, orçamentos, técnicas de execução e outros dados, para possibilitar e orientar o traçado, a construção; Proceder a uma avaliação geral das condições requeridas para a obra, estudando o projeto e examinando as características do terreno disponível, para determinar o local mais apropriado para a construção; Preparar o programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas e



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

outros subsídios que se fizerem necessários, para possibilitar a orientação e fiscalização de desenvolvimento das obras; Dirigir a execução de projetos, acompanhando e orientando as operações a medida que avançam as obras, visando assegurar o cumprimento dos prazos e dos padrões de qualidade e segurança recomendados; Examinar os projetos e realizar estudos necessários para a determinação do local mais adequado para construção, calculando a natureza e o volume de circulação de ar, da terra e da água, a fim de determinar as suas conseqüências em relação ao projeto; Estudar, projetar, fiscalizar e supervisionar os trabalhos relacionados com a construção de estradas, pontes, pontilhões, bueiros, túneis, viadutos, edifícios e a instalação, o funcionamento e a conservação de redes hidráulicas de distribuição de esgotos e de águas, observando plantas e especificações, para assegurar a execução dos serviços de higiene e saneamento dentro dos padrões técnicos exigidos; Calcular os esforços e deformações previstas na obra projetada ou que afetem a mesma, consultando tabela e efetuando comparações, levando em consideração fatores como carga calculada, pressões de águas, resistências aos ventos e mudanças de temperatura, para apurar a natureza dos materiais que deverão ser utilizados na construção; Consultar os outros especialistas, como engenheiros mecânicos, eletricitistas e químicos, arquitetos de edifícios e paisagistas, trocando informações relativas ao trabalho a ser desenvolvido, para decidir sobre as exigências técnicas e estéticas relacionadas a obra a ser executada; Preparar previsões detalhadas das necessidades de fabricação, montagem, funcionamento, manutenção e reparo das instalações e equipamentos sanitários, determinando e calculando materiais, seus custos e mão-de-obra, para estabelecer os recursos indispensáveis a execução do projeto; Realizar projetos de construção de esgotos, sistemas de água servidas e demais instalações sanitárias, examinando-os minuciosamente, efetuando cálculos, comparando dados, para assegurar-se de que os mesmos satisfazem os requisitos técnicos e legais; Inspeccionar poços, fossos, rios, drenos, águas estagnadas em geral, examinando a existência de focos de contaminação, para estabelecer a necessidade de canais de drenagem e obras de escoamento de esgotos; Analisar bacias hidrográficas, verificando o comportamento do regime de precipitação pluvial, com a finalidade de elaborar projetos de drenagem e rodovias; Desenhar plantas baixas com cadastro, marcação das curvas horizontais e outros elementos necessários a localização, recorrendo a colaboração de outros especialistas, para elaboração de projetos de rodovias e terminais rodoviários; Participar de projetos-pilotos de construção, visitando os trabalhos, promovendo treinamentos e aconselhando quanto a utilização correta das técnicas e processos, para assegurar o cumprimento dos padrões de qualidade e segurança recomendados; Fornecer orientação técnica e revisão teórica e prática a profissionais e auxiliares, no desenvolvimento de projetos e detalhes complementares, acompanhando a sua execução, para possibilitar o atendimento as normas e especificações técnicas; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

ENGENHEIRO ELETRICISTA (Área: Administrativa)

Planejar, elaborar, dirigir, estudar, orientar e inspecionar projetos de Engenharia Elétrica, levando em consideração as características e especificações, preparando plantas, técnicas de execução e recursos necessários, para possibilitar uma boa orientação nas fases de construção, instalação, funcionamento,

manutenção e reparação de instalações, aparelhos e equipamentos elétricos dentro dos padrões técnicos exigidos.

Planejar e elaborar projetos de Engenharia Elétrica, estudando as características e especificações das plantas, respeitando técnicas de execução e levantando os recursos necessários; dirigir e orientar as fases da construção para a montagem de rede elétrica e acompanhamento da instalação dos aparelhos e equipamentos elétricos ou eletrônicos; inspecionar os trabalhos acabados, prestando assistência técnica, para assegurar melhor rendimento e segurança dos equipamentos e instalações elétricas; projetar instalações e equipamentos, preparando desenhos e especificações, indicando os materiais a serem usados e os métodos de fabricação, determinando as dimensões, volume, foram e demais características; estimar os custos de mão-de-obra e dos materiais relacionados com os processos de fabricação, instalação, funcionamento e manutenção ou reparação, assegurando os recursos necessários a execução do projeto; executar trabalhos de pesquisas e desenvolvimento, realizando estudos pertinentes a solução de problemas de Engenharia Elétrica; elaborar, operacionalizar e dirigir projetos de sistema de produção de energia elétrica, verificando os trabalhos a serem executados, os métodos a serem empregados, o prazo de execução e a disponibilidade de recursos materiais, humanos e financeiros, para atender as necessidades de instalação e operação dos equipamentos geradores de energia; supervisionar as tarefas executadas pelos profissionais auxiliares envolvidos no processo, fornecendo orientação teórica e prática; analisar projetos e demais elementos técnicos inerentes a execução de obras e instalações, fornecimento de materiais e equipamentos diversos; conduzir e controlar a execução técnica de projetos de fabricação e instalação de aparelhos, instrumentos, dispositivos, e demais equipamentos eletrônicos, fiscalizando o desenvolvimento dos processos de produção e serviços de manutenção, para assegurar o cumprimento das especificações dos projetos; controlar e dar assistência técnica a todos os equipamentos eletrônicos em geral; operar aparelhos e dispositivos eletrônicos, de forma que eles se mantenham em bom funcionamento; orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; executar outras tarefas correlatas

ENGENHEIRO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (Área: Administrativa)

Supervisão da equipe de Segurança do Trabalho e Segurança Patrimonial; - Responsável pela manutenção predial da empresa. -Conhecimento de máquinas, equipamentos e obras; Implementar medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em estabelecimentos de assistência à saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral, conforme Portaria nº. 3.214 de 8 de junho de 1978 MTE e Normas Regulamentadoras instituídas; Colaborar na elaboração de normas e medidas técnico-preventivas de acidentes de trabalho ou de doenças ocupacionais, de modo a proteger eficazmente os riscos profissionais porventura existentes no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde; Participar de ações visando à orientação quanto ao cumprimento do disposto nas NR's aplicáveis às atividades executadas pelas Unidades de Saúde; Colaborar, na implantação de projetos e na implantação de novas instalações físicas e tecnológicas da Unidade de Saúde, conforme Portaria nº. 3.214 de 8 de junho de 1978 do MTE; Promover eventos de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

sensibilização, conscientização, educação e orientação aos profissionais de saúde, para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, através de palestras e seminários, que visem à melhoria e atenção à saúde do servidor da Secretaria; Executar outras tarefas correlatas.

ESTATÍSTICO (Área: Administrativa)

Realizar pesquisas, levantamento e estudos estatísticos, planejando e orientando a coleta e tratamento dos dados, analisando e interpretando os dados obtidos para determinar correlações, quadros comparativos, tabelas e padrões constantes do comportamento de determinados fenômenos; Executar outras tarefas correlatas.

FÍSICO (Área: Administrativa)

Participação direta na elaboração dos tratam radioterápicos, tanto no cálculo da dose, como na garantia do controle de qualidade desse tratamento; Calibração dos feixes terapêuticos em termos de dose absorvida; Desenvolvimento e execução dos programas para testes de aceitação e controle da garanti da qualidade; Organizar e apoiar o planejamento de programas de treinamento e formação de recursos humanos; Desenvolvimento e execução de programas e proteção radiológica; Executar outras tarefas correlatas.

ADMINISTRADOR HOSPITALAR (Área: Saúde)

Elaborar orçamento, parecer, relatórios e projetos, planejar, organizar, coordenar, supervisionar, controlar os serviços técnico-administrativos, recrutamento, seleção e administração de pessoal, administração de materiais, financeira, organização, métodos e programas de trabalho, administração hospitalar, utilizando as técnicas da administração científica, estabelecendo princípios e normas para assegurar a correta aplicação, produtividade, eficiência e eficácia nos serviços e desenvolver atividades de ensino e pesquisa; Assessorar tecnicamente no desempenho das atividades administrativas hospitalares; Analisar relatórios de supervisão, participando de reunião de equipe multiprofissional, para avaliação de desempenho das unidades hospitalares; Implantar contabilidade de custo hospitalar, efetuando levantamentos e analisando dados necessários; Estabelecer valores de prestação de serviço de terceiros, encaminhando proposta para assessoria jurídica, visando à realização do contrato; Supervisionar as unidades hospitalares definidas no plano anual de trabalho, realizando visitas de avaliação técnica; Participar na elaboração implantação de projetos institucionais, articulando a administração de recursos às necessidades da prestação de serviço

de saúde junto à população; Elaborar normas e rotinas de serviços, relatórios, pareceres e laudos, em situações que requeiram conhecimento e técnicas de administração hospitalar, analisando e propondo, para decisão superior, considerando os aspectos de saúde; Participar de Comissão de Sindicância e procedimentos administrativo-hospitalares por determinação superior; Planejar, elaborar, implantar e acompanhar planos, programas e projetos, com base nas necessidades hospitalares, compatibilizando metas e avaliando os resultados; Propor soluções e mudanças à sistematização e operacionalização de projetos do sistema hospitalar, integrando a equipe multiprofissional; Executar outras tarefas correlatas.

ASSISTENTE SOCIAL (Área: Saúde)

Planejar, coordenar, supervisionar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área do serviço social nos diferentes setores da comunidade, visando contribuir para a solução de problemas sociais; Planejar e operacionalizar planos, programas e projetos na área do serviço social, realizando ações adequadas à solução dos problemas e dificuldades surgidas em seu campo de atuação; Elaborar, executar e avaliar pesquisas no âmbito do serviço social, visando ao conhecimento e a análise dos problemas e da realidade social e ao encaminhamento de ações relacionadas a questões que emergem na prática do serviço social e que se articulem com os interesses da comunidade; Realizar estudos de casos e emitir parecer sobre os fenômenos sociais que estão a interferir nos mesmos, sugerindo alternativas de encaminhamento para solução da problemática social, através de entrevistas, visitas, contatos pessoais e/ou colaterais; Acompanhar, orientar e encaminhar indivíduos, grupos e populações para análise e solução de problemas sociais, utilizando instrumental técnico adequado às diversas abordagens; Mobilizar indivíduos, grupos e comunidades para participar da elaboração e do controle dos programas de Política Social nas diversas áreas: Saúde, Habilitação, Educação, Menor, Seguridade Social, Assistência Social, Trabalho, Movimentos Sociais Organizados e outros; Realizar, coordenar e assessorar reuniões com grupos e comunidades, no sentido de prestar orientação social no atendimento das aspirações pessoais, grupais e comunitárias; Prestar apoio a indivíduos e grupos, mediante técnicas de redução de tensões, leitura e análise dos problemas pessoais e coletivos, tendo em vista a supervisão de situações conflitivas do cotidiano, decorrentes do alcoolismo, do desequilíbrio emocional, de problemas financeiros e outros; Discutir com indivíduos, grupos e comunidades os problemas sociais que marcam seu dia a dia, objetivando o conhecimento crítico da realidade, com o fim de descobrir alternativas para enfrentar tais situações; Encaminhar indivíduos, grupos e comunidades, além de outros segmentos sociais, como associações e movimentos sociais, objetivando a utilização dos recursos institucionais existentes, seja em nível estadual, municipal ou federal; Prestar assistência social a indivíduos e grupos das diversas instituições, bem como às comunidades envolvidas com a problemática social, abrangendo menores, idosos, mulheres, doentes, incapazes psicológica e fisicamente, mendigos, encarcerados, educandos, trabalhadores, desabrigados e migrantes, visando garantir o direito de cidadania; Executar os programas de política social nas diversas instituições sociais, mediante ação educativa, no sentido de ampliar o nível de consciência social dos indivíduos, grupos e comunidades acerca dos problemas sociais que enfrentam, assim como das alternativas existentes para a sua solução; Emitir pareceres como subsídio para instrução de processos judiciais, penais, administrativos e sociais, remanejamento, lotação, readaptação e reabilitação de pessoal, objetivando a concessão de licenças, benefícios, complementação de salários, aposentadorias e outros; Participar de organização, assessorar e coordenar atividades desenvolvidas através de equipes interprofissionais, para análise e planejamento de ações que se refiram a problemática social de indivíduos, grupos e comunidades; Documentar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de serviço social, através de relatórios estatísticos e processuais, a fim de possibilitar a síntese da relação teoria-prática, bem como avaliação,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

sistematização e acompanhamento do trabalho desenvolvido; Supervisionar estagiários de serviço social nas atividades de aprendizagem profissional, nas áreas de atuação; Treinar e orientar profissionais de serviço social, bem como outras categorias, tendo em vista a atualização e o aperfeiçoamento dos mesmos, visando um desempenho eficaz de suas atividades; Assessorar chefias hierarquicamente superiores em assuntos de sua competência; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

BIÓLOGO (Área: Saúde)

Atividade de supervisão, planejamento, programação, coordenação, execução especializada relacionadas na área biológica, microbiológica e pesquisas científicas na área; Investigar e estudar a vida orgânica dos seres vivos, através de pesquisas de laboratório, de campo e em escritórios especiais, classificando os organismos vivos, vegetais e animais, analisando o meio em que vivem e classificando-os de acordo com a distribuição geográfica; Desenvolver estudos e pesquisas sobre bactérias e microorganismos, a fim de adquirir conhecimento acerca da saúde dos seres vivos e suas aplicações nas indústrias de produtos farmacêuticos ou biólogos e as alterações que estes elementos podem causar nas funções fisiológicas dos seres vivos; Realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres de análises efetuadas, documentando-os e encaminhando-os a instituição competente visando à fiscalização e o controle dos produtos; Pesquisar todas as formas de vida, efetuando estudos e experiências com espécies biológicas, para incrementar os conhecimentos científicos e descobrir suas aplicações nos campos de medicina, agricultura e outros; Organizar os serviços de intercâmbio, filiando-se a organismos, federações, associações, centros de documentação do Brasil e do estrangeiro, e a outras, para tornar possível a troca de informações e ampliação do acervo bibliográfico; Pesquisar e fornecer legislação, jurisprudência, doutrina e outros, quando solicitado, para facilitar a execução de determinados trabalhos; Executar outras tarefas correlatas.

BIOMÉDICO (Área: Saúde)

Atividades de supervisão, planejamento, programação, coordenação, execução especializada relacionadas com análises físico-químicas microbiológicas e pesquisas científicas na área; Realizar pesquisas na área de sua especialização; Investigar e procurar resolver os enigmas dos males humanos, através de atentas observações, exames e testes feitos nos organismos, identificar as origens desses males e os meios para combatê-los; Realizar análises clínicas, no sangue, urina, fezes, etc; Trabalhar em conjunto com equipes médicas, na realização de exames e interpretação de resultados; Responsabilizar-se por laboratórios e dirigir o pessoal técnico; Realizar outras atividades voltadas à Medicina, que sirvam de elo entre medicina clínica e medicina científica; Realizar análises físico-químicas e microbióticas de interesse para o saneamento do meio ambiente; Realizar serviços de radiografia, excluída a interpretação; Atuar, sob supervisão médica, em serviço de hemoterapia, de radiagnóstico e outros para os quais esteja habilitado; Estudar a origem, evolução, funções, estrutura, distribuição, meio, semelhanças e outros aspectos das diferentes formas da vida, para conhecer todas as características, comportamento e outros dados importantes referentes aos seres vivos; Preparar informes sobre suas descobertas e conclusões, anotando, analisando, avaliando informações obtidas e empregando técnicas estatísticas, para possibilitar a utilização destes dados na medicina, agricultura, fabricação de produtos farmacêuticos e outros campos ou para auxiliar futuras pesquisas; Estudar a composição, funções e processos químicos do organismo humano, do organismo animal e dos microorganismos, utilizando as suas descobertas na prevenção de doenças em seres humanos e nos animais, na proteção da saúde e da boa condição física, assim como na seleção de animais para sua exploração econômica; Realizar análise de águas e alimentos, utilizando técnicas preestabelecidas, realizando exame laboratorial, para controle da qualidade desses produtos; Orientar programas de educação em saúde à comunidade, utilizando folhetos ilustrativos, explicando os métodos de tratamento de água, esclarecendo sobre a necessidade de novo exame para o controle do tratamento realizado; Participar de equipe multiprofissional no desenvolvimento de programas que visem combater as fontes de infecção e vetores das protozoonoses; Executar outras tarefas correlatas.

ENFERMEIRO (Área: Saúde)

Planejar, organizar, coordenar, supervisionar, avaliar e executar atividades e ações de enfermagem; Participar de processos educativos, de formação e de ações coletivas e de vigilância em saúde; Participar no planejamento, execução e avaliação dos programas de prevenção de acidentes em serviço, de doenças ocupacionais e não ocupacionais, do estudo das causas de absenteísmo, de estudos epidemiológicos, de programas de imunização de interesse ocupacional e do Programa de Reabilitação Profissional; Organizar, administrar e controlar o Setor de Enfermagem no Trabalho e de suas atividades técnicas e auxiliares; Treinar e reciclar pessoal de enfermagem do trabalho; Realizar consulta de enfermagem e prescrever a assistência de Enfermagem do Trabalho e participar de atividades de ensino e pesquisa; Colaborar na investigação epidemiológica e sanitária; Planejar, implantar, coordenar, dirigir e avaliar órgãos de enfermagem nas instituições de saúde e/ou outras que desenvolvam atividades de enfermagem; Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar planos de assistência e cuidados de enfermagem; Prestar assessoria, consultoria, auditoria e emitir parecer sobre assuntos, temas e/ou documentos técnicos e científicos de enfermagem e/ou de saúde; Prestar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica, como aqueles diretos a pacientes graves, com risco de vida, e/ou aqueles que exijam capacidade para tomar decisões imediatas; Fazer prescrição de medicamentos, de acordo com esquemas terapêuticos padronizados pela instituição de saúde; Participar do planejamento, execução e avaliação de planos, projetos e ações de prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, para diminuição dos agravos a saúde; Participar de projetos de higiene e segurança do trabalho e doenças profissionais do trabalho, fazendo análise da fadiga, dos fatores de insalubridade, dos riscos e das condições de trabalho, para assegurar a preservação da integridade física e mental no trabalho; Participar dos programas e atividades de assistência integral a saúde individual e de grupos específicos, particularmente aqueles prioritários e de alto risco; Coordenar e supervisionar o trabalho da equipe de enfermagem, observando e realizando reuniões de orientação e avaliação, para manter os padrões desejáveis de assistência em enfermagem; Participar do planejamento, execução e avaliação de planos, projetos e programas de saúde pública e educação em saúde, nas instituições e comunidades em geral, estabelecendo necessidades,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

definindo prioridades e desenvolvendo ações, para promover, proteger e recuperar a saúde da coletividade; Desenvolver atividades de recursos humanos, participando do planejamento, coordenação, execução e avaliação das atividades de capacitação e treinamento nos níveis superior, médio e elementar de eventos, jornadas, oficinas, Integração Docente-Assistencial (IDA), pesquisa e outros, observando técnicas e métodos de ensino/aprendizagem, para contribuir na organização da instituição e melhoria técnica da assistência; Cadastrar, licenciar e inspecionar empresas destinadas a prestação de assistência e/ou cuidados de enfermagem, através do órgão competente, para assegurar o cumprimento das disposições que regulam o funcionamento dessas empresas; Participar em projetos de construção e/ou reforma de unidades de saúde, propondo modificações nas instituições e nos equipamentos em operação, para assegurar a construção ou reforma dentro dos padrões técnicos exigidos; Fazer registros e anotações de enfermagem e/ou outros, em prontuários e fichas em geral, para controle da evolução do caso e possibilitar o acompanhamento de medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral; Participar do planejamento, coordenação, execução e avaliação de campanhas de vacinação e/ou programas e atividades sanitárias de atendimento a situações de emergência e calamidade pública; Executar ações de prevenção e controle do câncer ginecológico e de planejamento familiar, participando da equipe de saúde pública envolvida com trabalhos nessas áreas; Executar outras tarefas correlatas.

ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM HEMODINÂMICA – PERFUSIONISTA (Área: Saúde)

Coordenar e administrar as atividades do serviço de Perfusão; Planejar a previsão, requisição e controle dos materiais e equipamentos utilizados nos procedimentos de circulação extracorpórea, especialmente oxigenadores, circuitos, reservatórios, filtros, cânulas, termômetros, fluxômetros, e demais acessórios; Examinar e testar os componentes da máquina coração-pulmão, controla sua manutenção preventiva e corretiva, conservando-a permanentemente em condições de uso; Obter informações no prontuário e com a equipe médica sobre a história clínica do paciente; verifica a existência de doenças ou condições que possam interferir na execução, ou requerer cuidados especiais com a condução da circulação extracorpórea, tais como diabetes, hipertensão arterial, doenças endócrinas, uso de diuréticos, digitálicos e anticoagulantes; Obter os dados biométricos do paciente (idade, peso, altura e superfície corpórea) para cálculo dos fluxos de sangue, gases, composição e volume dos líquidos do circuito; Calcular as doses de heparina para a anticoagulação sistêmica de protamina, para sua posterior neutralização; Fornecer ao cirurgião os calibres mínimos das cânulas aórtica e venosas, adequadas aos fluxos sanguíneos a serem utilizados; Obter do anestesista os parâmetros hemodinâmicos do paciente, desde a indução anestésica, para a sua manutenção durante a perfusão; Executar a circulação do sangue e sua oxigenação extracorpórea, sob o comando do cirurgião monitoriza as pressões arteriais e venosas, diurese, tensão dos gases sanguíneos, hematócrito, nível de anticoagulação e promove as correções necessárias; Induzir o grau de hipotermia sistêmica determinado pelo cirurgião, através do resfriamento do sangue no circuito do oxigenador, para preservação metabólica do sistema nervoso central e demais sistemas orgânicos; reaquece o paciente ao final do procedimento; Preparar e administrar as soluções destinadas à proteção do miocárdio, através de equipamentos e circuitos especiais para aquela finalidade; Administrar os medicamentos necessários ao paciente no circuito extracorpóreo, sob a supervisão do cirurgião ou do anestesista, como inotrópicos, vasopressores, vasodilatadores, diuréticos e agentes anestésicos; Encerrar o procedimento, retornando a ventilação ao anestesista, após o coração reassumir as suas funções, mantendo a volemia do paciente e as condições hemodinâmicas necessárias ao bom funcionamento cardio-respiratório; Controlar a presença de anticoagulante residual e administra o seu antagonista, para neutralizar completamente as suas ações; Preencher a ficha de perfusão que contém todos os dados relativos ao procedimento, bem como os balanços hídrico e sanguíneo, para orientação do tratamento pós-operatório; Ministras, com o mesmo equipamento, assistência circulatória mecânica temporária, quando necessária; Participar das atividades de ensino e treinamento dos demais elementos da equipe, inclusive estudantes, internos, residentes e estagiários; Participar das reuniões clínicas de discussão dos casos a serem operados, para conhecimento dos pacientes e suas patologias; Organizar e armazenar os dados colhidos para sua experiência acumulada; Participar de pesquisas clínicas, básicas ou de experimentação; Participar de cursos, reuniões, palestras, simpósios, grupos de trabalho e congressos, para sua educação continuada e aperfeiçoamento profissional. Executar outras tarefas correlatas.

ENFERMEIRO – ESPECIALISTA EM NEFROLOGIA (Área: Saúde)

Planejar, organizar, supervisionar e executar serviços de enfermagem; participar da elaboração, análise e avaliação dos programas e projetos de saúde; desenvolver atividades de Recursos Humanos e educação em saúde, segundo diretrizes que norteiam a política institucional em saúde; fazer prescrição e executar plano de assistência e cuidados de enfermagem; colaborar na investigação epidemiológica e sanitária.

Realizar consulta e prescrição de enfermagem nos diversos níveis de assistência e de complexibilidade técnica; planejar, implantar, coordenar, dirigir e avaliar órgãos de enfermagem nas instituições de saúde e/ou outras que desenvolvam atividades de enfermagem; planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar planos de assistência e cuidados de enfermagem; prestar assessoria, consultoria, auditoria e emitir parecer sobre assuntos, temas e/ou documentos técnicos e científicos de enfermagem e/ou de saúde; prestar cuidados de enfermagem de maior complexibilidade técnica, como aqueles diretos a pacientes graves, com risco de vida, e/ou aqueles que exijam capacidade para tomar decisões imediatas; fazer prescrição de medicamentos, de acordo com esquemas terapêuticos padronizados pela instituição de saúde; participar do planejamento, execução e avaliação de planos, projetos e ações de prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, para diminuição dos agravos a saúde; participar de projetos de higiene e segurança do trabalho e doenças profissionais do trabalho, fazendo análise da fadiga, dos fatores de insalubridade, dos riscos e das condições de trabalho, para assegurar a preservação da integridade física e mental do trabalho; participar dos programas e atividades de assistência integral a saúde individual e de grupos específicos, particularmente aqueles prioritários e de alto risco; coordenar e supervisionar o trabalho da equipe de enfermagem, observando e realizando reuniões de orientação e avaliação, para manter os padrões desejáveis de assistência



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

em enfermagem; participar do planejamento, execução e avaliação de planos, projetos e programas de saúde pública e educação em saúde, nas instituições e comunidades em geral, estabelecendo necessidades, definindo prioridades e desenvolvendo ações, para promover, proteger e recuperar a saúde da coletividade; desenvolver atividades de recursos humanos, participando do planejamento, coordenação, execução e avaliação das atividades de capacitação e treinamento nos níveis superior, médio e elementar de eventos, joradas, oficinas, Integração Docente-Assistencial (IDA), pesquisa e outros, observando técnicas e métodos de ensino-aprendizagem, para contribuir na organização da instituição e melhoria técnica da assistência; cadastrar, licenciar e inspecionar empresas destinadas a prestação de assistência e/ou cuidados de enfermagem, através do órgão competente, para assegurar o cumprimento das disposições que regulam o funcionamento dessas empresas; participar em projetos de construção e/ou reforma de unidades de saúde, propondo modificações nas instituições e nos equipamentos em operação, para assegurar a construção ou reforma dentro dos padrões técnicos exigidos; fazer registros e anotações de enfermagem e/ou outros, em prontuários e fichas em geral, para controle da evolução do caso e possibilitar o acompanhamento de medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral; participar do planejamento, coordenação, execução e avaliação de campanhas de vacinação e/ou programas e atividades sanitárias de atendimento a situações de emergência e calamidade pública; orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; executar ações de prevenção e controle do câncer ginecológico e de planejamento familiar, participando da equipe de saúde pública envolvida com trabalhos nessas áreas; executar outras tarefas correlatas.

FARMACÊUTICO (Área: Saúde)

Todas as atribuições referentes aos Farmacêuticos; Atividades de supervisão, planejamento, programação, coordenação, ou execução especializada relacionadas com análises bioquímicas, pesquisas de tóxico, análise microbiológica e imunoquímica; Estudos, pesquisas, análises e interpretações laboratoriais nas áreas de Parasitologia, Bacteriologia, Urinálise, Virologia, Microbiologia, Imunologia e Hematologia, Histologia, Citologia, Patologia, Anatomia, Genética, Bioquímica, Biofísica, Embriologia, Fisiologia Humana, e outros, valendo-se de técnicas específicas; Execução dos exames citopatológicos em todas as suas modalidades, com emissão e assinatura de laudos e pareceres técnicos; Na área de Biologia Molecular, incluindo coleta, análise, interpretação, emissão e assinatura dos laudos e pareceres técnicos; Na área de análises toxicológicas, incluindo coleta e a realização de análises, utilizando metodologia específica para identificação e quantificação dos agentes tóxicos, poluentes, fármacos e drogas de abuso com finalidade de controles ocupacional, ambiental, alimentar, terapêutico, de doping, de farmacodependência, diagnóstico de intoxicação aguda, análises forenses e avaliação toxicológica; Atuação na área de auditoria do SUS nos processos dos laboratórios de análises clínicas conveniados; Atuação em Bancos de Sêmen e bancos de leite; Bromatologia e tecnologia de alimentos; Realizar determinações laboratoriais no campo da citogenética; Preparar reagentes, soluções, vacinas, meios de culturas e outros para aplicação em análises clínicas, realizando estudos para implantação de novos métodos; Efetuar análise bromatológica de água e alimentos, através de métodos próprios, para garantir a qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; Efetuar e/ou controlar exames toxicológicos e de peritagem na medicina legal; Todas as atividades regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia; Executar outras tarefas correlatas.

FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO (Área: Saúde)

Realizar e interpretar exames de análises clínicas hematologia, parasitologia, bacteriologia, urinálise, virologia, micologia e outros, valendo-se de técnicas específicas; Realizar determinações laboratoriais no campo da citogenética; Preparar reagentes, soluções, vacinas, meios de culturas e outros para aplicação em análises clínicas, realizando estudos para implantação de novos métodos; Efetuar análise bromatológica de água e alimentos, através de métodos próprios, para garantir a qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; Efetuar e/ou controlar exames toxicológicos e de peritagem na medicina legal; Executar outras tarefas correlatas.

FISIOTERAPEUTA (Área: Saúde)

Planejar, coordenar, orientar e executar atividades fisioterápicas, elaborando diagnóstico e indicando os recursos adequados a cada caso, utilizando equipamentos e instrumentos próprios, para reabilitação física do indivíduo; Colher, observar e interpretar dados para a construção de um diagnóstico dos distúrbios da cinesia funcional; Identificar os distúrbios cinéticos-funcionais prevalentes; Solicitar, executar, analisar e interpretar metodologicamente os devidos exames complementares no diagnóstico e controle evolutivo clínico da demanda cinética-funcional; Estabelecer níveis de disfunções e prognósticos fisioterapêuticos; Elaborar a programação progressiva dos objetos fisioterapêuticos; Eleger e aplicar os recursos e técnicas mais adequadas, com base no conhecimento das reações colaterais adversas previsíveis, inerentes à plena intervenção fisioterapêutica; Decidir pela alta fisioterapêutica provisória ou definitiva; Planejar, supervisionar e orientar intervenções fisioterapêuticas preventivas, mantenedoras e de reabilitação, ou de atenção primeira, segunda e terceira de saúde; Encaminhar com bases clínicas científicas, os pacientes/clientes para intervenções profissionais de competência específica; Prestar consultorias; Emitir laudos, pareceres e atestados; Participar de projetos e programas oficiais de saúde voltados à educação e à prevenção de demandas de saúde funcional na comunidade; Ministras aulas, conferências e palestras no campo da Fisioterapia e da saúde em geral; Desenvolver e executar projetos de pesquisas científicas em saúde; Identificar e executar projetos de pesquisas científicas em saúde; Identificar, quantificar e qualificar as intercorrências decorrentes de princípios químicos, físicos e mecânicos que possam interferir positiva ou negativamente na saúde; Identificar e sanear intercorrências na qualidade e segurança da saúde; Atuar multiprofissionalmente ou interprofissionalmente, com extrema produtividade na promoção de saúde baseado na convicção científica de cidadania e ética; Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, biotecnologia e novas metodologias) no exercício da profissão; Vigilância em Saúde; Executar tratamento de afecções reumáticas, osteoartroses, seqüelas de acidentes vascular-cerebrais, poliomielite, meningite, encefalite, de traumatismos raqui-medulares, de paralisias cerebrais motoras, neurógenas e de nervos periféricos, miopatias e outros, utilizando-se de meios físicos especiais, para



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

reduzir ao mínimo as conseqüências dessas doenças; Desenvolver exercícios corretivos de coluna, defeitos dos pés, afecções dos aparelhos respiratórios e cardiovasculares, orientando e treinando o paciente em exercício, ginásticas especiais, para promover correção de desvios posturais e estimular a expansão respiratória e a circulação sangüínea; Acompanhar o desenvolvimento do paciente, aplicando novas técnicas, de acordo com a evolução do seu quadro clínico, para ajudar o desenvolvimento do programa e apressar a reabilitação; Avaliar o paciente, nos aspectos fisioterápicos, com o objetivo de definir o tratamento adequado, levando em consideração a situação do mesmo; Participar de grupos de estudos, analisando os casos em tratamento, para melhorar a qualidade das técnicas utilizadas e a reabilitação do indivíduo; Supervisionar e avaliar atividades do pessoal auxiliar de fisioterapia, orientando-os na execução das tarefas, para possibilitar a realização correta de exercícios físicos e a manipulação de aparelhos mais simples; Controlar o registro de dados, observando as anotações das aplicações e tratamentos realizados, para elaborar boletins estatísticos; Esclarecer e orientar a família sobre as necessidades de continuidade do tratamento em casa ou em clínica especializada, a fim de garantir e agilizar a reabilitação do paciente; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

FISIOTERAPEUTA – ESPECIALISTA EM UTI E FISIOTERAPEUTA – ESPECIALISTA EM FISIOTERAPIA CARDIORESPIRATÓRIA (Área: Saúde)

Planejar, coordenar, orientar e executar atividades fisioterápicas, elaborando diagnóstico e indicando os recursos adequados a cada caso, utilizando equipamentos e instrumentos próprios, para reabilitação física do indivíduo.

Ministrar tratamento fisioterápico, aplicando métodos e técnicas específicas, para desenvolver e recuperar a capacidade física do paciente; executar tratamento de afecções reumáticas, osteoartroses, seqüelas de acidentes vascular-cerebrais, poliomielite, meningite, encefalite, de traumatismos raqui-medulares, de paralisias cerebrais motoras, neurógenas e de nervos periféricos, miopatias e outros, utilizando-se de meios físicos especiais, para reduzir ao mínimo as conseqüências dessas doenças; desenvolver exercícios corretivos de coluna, defeitos dos pés, afecções dos aparelhos respiratórios e cardiovasculares, orientando e treinando o paciente em exercício, ginásticas especiais, para promover correção de desvios-posturas e estimular a expansão respiratória e a circulação sangüínea; acompanhar o desenvolvimento do paciente, aplicando novas técnicas, de acordo com a evolução do seu quadro clínico, para ajudar o desenvolvimento do programa e apressar a reabilitação; avaliar o paciente, nos aspectos fisioterápicos, com o objetivo de definir o tratamento adequado, levando em consideração a situação do mesmo; participar de grupos de estudos, analisando os casos em tratamento, para melhorar a qualidade das técnicas utilizadas e a reabilitação do indivíduo; supervisionar e avaliar atividades do pessoal auxiliar de fisioterapia, orientando-os na execução das tarefas, para possibilitar a realização correta de exercícios físicos e a manipulação de aparelhos mais simples; controlar o registro de dados, observando as anotações das aplicações e tratamentos realizados, para elaborar boletins estatísticos; esclarecer e orientar a família sobre as necessidades de continuidade do tratamento em casa ou em clínica especializada, a fim de garantir e agilizar a reabilitação do paciente; orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; executar outras tarefas correlatas.

FISIOTERAPEUTA ESPECIALISTA EM HEMODINÂMICA – PERFUSIONISTA (Área: Saúde)

Coordenar e administrar as atividades do serviço de Perfusão; Planejar a previsão, requisição e controle dos materiais e equipamentos utilizados nos procedimentos de circulação extracorpórea, especialmente oxigenadores, circuitos, reservatórios, filtros, cânulas, termômetros, fluxômetros, e demais acessórios; Examinar e testar os componentes da máquina coração-pulmão, controla sua manutenção preventiva e corretiva, conservando-a permanentemente em condições de uso; Obter informações no prontuário e com a equipe médica sobre a história clínica do paciente; verifica a existência de doenças ou condições que possam interferir na execução, ou requerer cuidados especiais com a condução da circulação extracorpórea, tais como diabetes, hipertensão arterial, doenças endócrinas, uso de diuréticos, digitálicos e anticoagulantes; Obter os dados biométricos do paciente (idade, peso, altura e superfície corpórea) para cálculo dos fluxos de sangue, gases, composição e volume dos líquidos do circuito; Calcular as doses de heparina para a anticoagulação sistêmica de protamina, para sua posterior neutralização; Fornecer ao cirurgião os calibres mínimos das cânulas aórtica e venosas, adequadas aos fluxos sangüíneos a serem utilizados; Obter do anestesista os parâmetros hemodinâmicos do paciente, desde a indução anestésica, para a sua manutenção durante a perfusão; Executar a circulação do sangue e sua oxigenação extracorpórea, sob o comando do cirurgião monitoriza as pressões arteriais e venosas, diurese, tensão dos gases sanguíneos, hematócrito, nível de anticoagulação e promove as correções necessárias; Induz o grau de hipotermia sistêmica determinado pelo cirurgião, através do resfriamento do sangue no circuito do oxigenador, para preservação metabólica do sistema nervoso central e demais sistemas orgânicos; reaquite o paciente ao final do procedimento; Preparar e administrar as soluções destinadas à proteção do miocárdio, através de equipamentos e circuitos especiais para aquela finalidade; Administrar os medicamentos necessários ao paciente no circuito extracorpóreo, sob a supervisão do cirurgião ou do anestesista, como inotrópicos, vasopressores, vasodilatadores, diuréticos e agentes anestésicos; Encerrar o procedimento, retornando a ventilação ao anestesista, após o coração reassumir as suas funções, mantendo a volemia do paciente e as condições hemodinâmicas necessárias ao bom funcionamento cardio-respiratório; Controlar a presença de anticoagulante residual e administra o seu antagonista, para neutralizar completamente as suas ações; Preencher a ficha de perfusão que contém todos os dados relativos ao procedimento, bem como os balanços hídrico e sanguíneo, para orientação do tratamento pós-operatório; Ministrar, com o mesmo equipamento, assistência circulatória mecânica temporária, quando necessária; Participar das atividades de ensino e treinamento dos demais elementos da equipe, inclusive estudantes, internos, residentes e estagiários; Participar das reuniões clínicas de discussão dos casos a serem operados, para conhecimento dos pacientes e suas patologias; Organizar e armazenar os dados colhidos para sua experiência acumulada; Participar de pesquisas clínicas, básicas ou de experimentação; Participar



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

de cursos, reuniões, palestras, simpósios, grupos de trabalho e congressos, para sua educação continuada e aperfeiçoamento profissional. Executar outras tarefas correlatas.

FONOAUDIÓLOGO (Área: Saúde)

Identificar problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral, empregando técnicas próprias de avaliação e fazendo o treinamento fonético, auditivo, de dicção, impostação da voz e outros, para possibilitar o aperfeiçoamento e/ou reabilitação da fala; Participar de processos educativos de atividades de ensino, pesquisa e de vigilância em saúde; Avaliar as definições do paciente, realizando exames fonéticos, da linguagem, adiometria, gravação e outras técnicas próprias, para estabelecer o plano de treinamento ou terapêutico; Promover a reabilitação de problemas de voz, realizando exercícios com os pacientes, ensinando-lhes a maneira correta de usar o aparelho fonador, com a impostação da voz, dicção e pronúncia; Participar de programas, a fim de detectar e prevenir os recém-nascidos quer efetuando pesquisas sobre a audição de escolares, facilitando o diagnóstico dos problemas e evitando o agravamento de doenças do aparelho auditivo; Aplicar os testes audiológicos necessários para que se faça diagnóstico de problemas auditivos; Dedicar-se ao estudo específico dos processos de aprendizagem da linguagem escrita pela criança e a orientação do professor sobre seu comportamento verbal, principalmente com relação à voz; Realizar entrevistas com pacientes, obtendo dados específicos, para que possa traçar programa Terapêutico que visará à recuperação do indivíduo; Programar, desenvolver e supervisionar o treinamento de voz, fala, linguagem, expressão e compreensão do pensamento verbalizado e outros, orientando e fazendo demonstração de respiração funcional, impostação de voz, treinamento fonético, auditivo, de dicção e organização do pensamento em palavras, para reeducar e/ou reabilitar o paciente; Realizar diagnóstico prévio, objetivando detectar as condições fonatórias e auditivas do paciente, através de exames de técnicas de avaliação e específica, para possibilitar a seleção profissional ou escolar; Participar de equipes multiprofissionais, para identificação de distúrbios de linguagem em suas formas de expressão e audição, emitindo parecer, para estabelecer o diagnóstico e tratamento; Preparar informes e documentos em assuntos de fonoaudiologia, a fim de possibilitar subsídios para elaboração de ordens de serviço, pareceres e outros; Encaminhar o paciente ao especialista, orientando e fornecendo a este as indicações necessárias, para solicitar parecer quanto à possibilidade de melhora ou reabilitação do paciente; Emitir parecer quanto ao aperfeiçoamento ou a praticabilidade da reabilitação fonoaudiológica, elaborando relatório, para completar o diagnóstico; Executar outras tarefas correlatas.

FONOAUDIÓLOGO – ESPECIALISTA EM UTI (Área: Saúde)

Identificar e avaliar problemas ou deficiências ligadas a comunicação oral, empregando técnicas próprias de avaliação e realizando treinamentos fonéticos, auditivo, de dicção, impostação de voz e outros, para possibilitar o aperfeiçoamento e/ou a reabilitação da fala.

Avaliar as definições do paciente, realizando exames fonéticos, da linguagem, adiometria, gravação e outras técnicas próprias, para estabelecer o plano de treinamento ou terapêutico; promover a reabilitação de problemas de voz, realizando exercícios com os pacientes, ensinando-lhes a maneira correta de usar o aparelho fonador, com a importação da voz, dicção e pronúncia; participar de programas, a fim de detectar e prevenir dos recém-nascidos, quer efetuando pesquisas sobre a audição de escolares, facilitando o diagnóstico dos problemas e evitando o agravamento de doenças do aparelho auditivo; aplicar os testes audiológicos necessários para que se faça diagnóstico de problemas auditivos; dedicar-se ao estudo específico dos processos de aprendizagem da linguagem escrita pela criança e a orientação do professor sobre seu comportamento verbal, principalmente com relação a voz; realizar entrevistas com pacientes, obtendo dados específicos, para que possa traçar programa terapêutico que visará a recuperação do indivíduo; programar, desenvolver e supervisionar o treinamento de voz, fala, linguagem, expressão e compreensão do pensamento verbalizado e outros, orientando e fazendo demonstração de respiração funcional impostação de voz, treinamento fonético, auditivo, de dicção e organização do pensamento em palavras, para reeducar e/ou reabilitar o paciente; realizar diagnóstico prévio, objetivando detectar as condições fonatorias e auditivas do paciente, através de exames de técnicas de avaliação e específica, para possibilitar a seleção profissional ou escolar; participar de equipes multiprofissionais, para identificação de distúrbios de linguagem em suas formas de expressão e audição, emitindo parecer, para estabelecer o diagnóstico e tratamento;

NUTRICIONISTA (Área: Saúde)

Planejar, organizar, controlar, supervisionar, executar e avaliar os serviços de alimentação, nutrição e dietética para indivíduos ou coletividade; Planejar, executar e avaliar políticas, programas e cursos relacionados com alimentação e nutrição; Prestar assistência dietoterápica hospitalar e ambulatorial; Desenvolver atividades de ensino e pesquisa; Supervisionar a equipe de trabalho e participar de programas de educação em saúde e de vigilância em saúde; Participar de programas de saúde pública, realizando inquéritos clínico-nutricionais, bioquímicos e somatrométricos; Colaborar na avaliação dos programas de nutrição e saúde pública; Desenvolver projetos-piloto em áreas estratégicas, para treinamento de pessoal técnico e auxiliar; Preparar informes técnicos para divulgação; Elaborar cardápios normais e dietoterápicos; Verificar, no prontuário dos doentes, a prescrição da dieta, dados pessoais e resultados de exames de laboratório, para estabelecimento do tipo de dieta, distribuição e horário da alimentação de cada um; Fazer a previsão do consumo dos gêneros alimentícios e providenciar a sua aquisição, de modo a assegurar a continuidade dos serviços de nutrição; Inspeccionar os gêneros estocados e propor os métodos e técnicas mais adequadas à conservação de cada tipo de alimento; Opinar sobre a qualidade dos gêneros alimentícios adquiridos e, se necessário, impugná-los; Adotar medidas que assegure preparação higiênica e a perfeita conservação dos alimentos; Orientar cozinheiros, copeiros e serviçais na correta preparação e apresentação dos cardápios; Supervisionar o abastecimento da copa e dos refeitórios, a limpeza e a correta utilização dos utensílios; Emitir pareceres em assuntos de sua competência; Executar outras tarefas correlatas.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

PSICÓLOGO (Área: Clínica)

Estudar e proceder à formulação de hipóteses e a sua comprovação experimental observando a realidade e efetuando experiências de laboratório, para obter elementos relevantes nos processos de crescimento, inteligência, aprendizagem, personalidade e outros aspectos do comportamento humano; Analisar a influência dos fatores hereditários, ambientais e de outras espécies, que atuam sobre o indivíduo, aplicando testes, elaborando psico-diagnósticos e outros métodos de verificação, para orientar-se no diagnóstico e tratamento psicológico dos distúrbios emocionais e de personalidade; Elaborar, aplicar e analisar testes, utilizando métodos psicológicos do seu conhecimento, para determinar o nível de inteligência, faculdades, aptidões, traços de personalidade e outras características pessoais, desajustamento ao meio social ou ao trabalho e outros problemas de ordem psíquica, para indicar a terapia adequada; Prestar atendimento psicológico a pessoas hospitalizadas, reunindo informações a respeito de pacientes, transcrevendo os dados psicopatológicos obtidos em testes e exames, para fornecer subsídios indispensáveis ao diagnóstico e tratamento das respectivas enfermidades; Visitar pacientes hospitalizados para serem mastectomizados, dando apoio individual e familiar, estabelecendo vínculo com a equipe de profissionais que dará a continuidade ao tratamento, para estabelecer o tratamento e a conduta a serem adotados; Diagnosticar a existência de problemas na área de psicomotricidade, disfunções cerebrais mínimas, disritmias, dislexias e outros distúrbios psíquicos, para aconselhar o tratamento adequado; Realizar atendimentos psicoterápicos individuais e em grupo, utilizando-se de métodos e técnicas adequadas a cada caso, para auxiliar o indivíduo no seu ajustamento ao meio social; Realizar atendimento, perícias e emitir pareceres no sentido de enquadrar os examinadores de acordo com as situações previstas na lei; Executar outras tarefas correlatas.

TERAPÊUTA OCUPACIONAL (Área: Saúde)

Avaliar pacientes quanto as suas capacidades e deficiências, observando suas condições gerais através de exames físicos, neurológicos e psicossociais; Organizar programas ocupacionais destinados a pacientes com deficiências físicas e mentais, baseando-se nas tendências pessoais, visando propiciar a esses pacientes uma terapia que possa desenvolver seu interesse por determinadas ocupações; Planejar atividades individuais ou em pequenos grupos, como trabalhos criativos, manuais de mecanografia, horticultura e outros, estabelecendo as tarefas de acordo com as prescrições médicas, para possibilitar a redução ou cura das deficiências do paciente, desenvolvendo-lhes as capacidades remanescentes, procurando melhorar o seu estado psicológico; Acompanhar os pacientes na execução das atividades prescritas, para ajudar no desenvolvimento dos programas e acelerar a reabilitação; Desenvolver tratamento psicopedagógico e de psicomotricidade, tendo por objetivo o crescimento, a sociabilidade, atenção concentrada, coordenação e apreensão, diminuindo a ociosidade dos pacientes; Encaminhar pacientes as oficinas, de acordo com a patologia, quando da inexistência de instrumentais próprios, a fim de agilizar a sua recuperação; Orientar o responsável pelo paciente quanto a necessidade de continuidade do tratamento domiciliar; Acompanhar pacientes, observando a evolução apresentada no decorrer do tratamento, fazendo as devidas anotações nos respectivos prontuários; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Executar outras tarefas correlatas.

CIRURGIÃO DENTISTA – BUCO MAXILO-FACIAL (Área: Saúde)

Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar atividades e ações de odontologia no âmbito da assistência, pesquisa e docência, nos diferentes níveis de complexidade das ações de saúde, e participar de processos educativos, de formação e de ações coletivas e de vigilância em saúde; Diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial utilizando processo clínico ou cirúrgico, para promover e recuperar a saúde bucal em geral; Efetuar restaurações, extrações, limpeza dentária, aplicação de flúor, pulpectomia e demais procedimentos necessários ao tratamento, devolvendo ao dente sua vitalidade, função e estética; Atender pacientes de urgência odontológica, prescrevendo medicamentos de acordo com as necessidades e tipo de problema detectado; Realizar pequenas cirurgias de lesões benignas, remoção de focos, extração de dentes inclusos, semi-inclusos, suturas e hemostasias; Efetuar as limpezas profiláticas dos dentes e gengivas, extração de tártaro, para eliminar a instalação de focos de infecção; Substituir ou restaurar partes da coroa dentária, colocando incrustações ou coroas protéticas, para completar ou substituir o dente, a fim de facilitar a mastigação e restabelecer a estética; Produzir e analisar radiografias dentárias; Tratar de afecções da boca, usando procedimentos clínicos, cirúrgicos e/ou protéticos, para promover a conservação de dentes e gengivas; Retirar material para biópsia, quando houver suspeita de lesões cancerígenas; Realizar sessões educativas, proferindo palestras a comunidade, enfatizando a importância da saúde oral e orientando sobre cuidados necessários com a higiene bucal; Participar de equipes multiprofissionais, orientando e treinando pessoal, desenvolvendo programas de saúde, visando contribuir para a melhoria da saúde da população; Relacionar, para fins de pedidos ao setor competente, o material odontológico e outros produtos utilizados no serviço, supervisionando-os para que haja racionalização no uso dos mesmos; Supervisionar tratamento odontológico, orientando quanto a execução do serviço; Participar de reuniões com os profissionais da área, analisando e avaliando problemas surgidos no serviço, procurando os meios adequados para solucioná-los; Planejar as ações a serem desenvolvidas, a nível de Estado, para promoção da saúde oral; Participar de atividades de capacitação e treinamento de pessoal de nível elementar, médio e superior, na área de sua atuação; Planejar, elaborar e implantar projetos de saúde bucal, acompanhando a sua execução; Realizar Cirurgias corretivas de trauma facial, fendas palatinas, lábios leporinos e cirurgias ortognáticas; Executar outras tarefas correlatas.

MÉDICO (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES)

Realizar exames médicos, compreendendo análise, exame físico, solicitando exames complementares quando for necessário, emitir diagnósticos, acompanhar pacientes internados, prescrever e ministrar tratamento para as diversas doenças, perturbações e lesões do organismo humano, aplicar os métodos de medicina preventiva, definir instruções, praticar atos cirúrgicos e correlatos, emitir laudos, pareceres e guias de internação hospitalar/ambulatoriais; Aplicar as leis e regulamentos



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

da saúde pública, desenvolver ações de saúde coletiva, participar de processos educativos, de ensino, pesquisa e de vigilância em saúde; Investigar casos de doenças de notificação compulsória, fazendo exames clínicos, laboratoriais e epidemiológicos de paciente, avaliando-o com a equipe, para estabelecer o diagnóstico definitivo da doença; Participar da investigação epidemiológica de agravos inusitados, levantando esclarecimentos sobre a doença, diagnosticando a sua natureza, a fonte de proliferação e os meios de transmissão, para orientar sobre as medidas de prevenção e controle adequados; Analisar o comportamento das doenças, a partir da observação de dados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos, analisando registros, dados complementares, investigações em campo e fazendo relatórios, para adoção de medidas de prevenção e controle; Participar do planejamento, execução e avaliação dos planos, projetos e programas do setor de saúde; Participar dos programas de capacitação e reciclagem do pessoal envolvido nos assuntos ligados a área de saúde; Participar do planejamento, execução e avaliação de campanhas de vacinação, segundo as necessidades e a divisão de trabalho da coordenação local; Desenvolver atividades de educação em saúde no serviço e na comunidade, através de grupos e/ou movimentos da sociedade civil organizada, sobre temas e assuntos de interesses da população e considerados importantes para a saúde; Elaborar projetos e participar da execução, análise e avaliação de pesquisa e elaboração de trabalhos científicos na área de saúde; Orientar servidores da classe anterior, quando for o caso, sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas; Supervisionar, avaliar e emitir parecer sobre o credenciamento de clínicas, hospitais e laboratórios; Assessorar superiores para autorização de prorrogação de internações; Realizar visitas hospitalares diariamente, emitindo relatórios pertinentes; Revisar e liberar o ressarcimento de despesas médico-hospitalares, de acordo com as tabelas vigentes; Revisar os procedimentos médicos nos processos de internação; Executar outras tarefas correlatas.

NÍVEL MÉDIO - TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE
DESENHISTA CADISTA (Área: Administrativa)

Desempenhar tabelas, diagramas, quadros estatísticos, gráficos, mapas, plantas e outros, utilizando o software CAD baseando-se em rascunhos ou orientações fornecidas; Reduzir ou ampliar desenhos, guiando-se por croquis, esboços ou instruções, seguindo a escala requerida; Efetuar desenho em perspectiva e sob vários ângulos, observando medidas, características e outras anotações técnicas; Desenhar cartazes informativos, dispondo adequadamente os letreiros e ilustrações, para conseguir os efeitos visuais de acordo com o objetivo fixado; Copiar desenhos já estruturados, segundo a forma, dimensões e demais especializações dos originais; Submeter os esboços elaborados à apreciação superior, fornecendo as explicações oportunas, para possibilitar correções e ajustes necessários; Elaborar os desenhos definitivos do projeto, definindo suas características e determinando os estágios de execução e outros elementos técnicos; Realizar reduções de plantas e projetos, baseando-se em originais; Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICOS (Área: Saúde)

Executar tarefas de caráter técnico, referente à manutenção corretiva e preventiva, montagem e adaptação referente a aparelhos e equipamentos, orientando-se por desenhos, esquemas, normas e especificações técnicas utilizando instrumentos e métodos adequados e orientando equipe.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM (Área: Saúde)

Atividades de médio, de relativa complexidade, envolvendo a assistência complementar a clientes e o desenvolvimento de ações de enfermagem sob supervisão e orientação do enfermeiro; Participar da equipe de enfermagem; Auxiliar no atendimento a pacientes nas unidades hospitalares e de saúde, sob supervisão; Orientar e revisar o autocuidado do cliente, em relação à alimentação e higiene pessoal; Executar a higienização ou preparação dos clientes para exames ou atos cirúrgicos; Cumprir as prescrições relativas aos clientes; Zelar pela limpeza, conservação e assepsia do material e do instrumental; Executar e providenciar a esterilização de salas e do instrumento adequado às intervenções programadas; Observar e registrar sinais e sintomas e informar a chefia imediata, assim como, o comportamento de clientes em relação a ingestão e excreção; Manter atualizado o prontuário dos pacientes; Verificar temperatura, pulso e respiração e registrar os resultados no prontuário; Ministrando oxigênio por sonda nasal com prescrição; Ministrando medicamentos, aplicar injeções e/ou imunizantes e fazer curativos; Participar dos cuidados de clientes monitorizados sob supervisão; Administrar soluções parenterais previstas; Alimentar, mediante sonda gástrica; Realizar sondagem vesical, enema e outras técnicas similares, sob supervisão; Orientar clientes em nível de ambulatório ou de internação a respeito das prescrições de rotina; Fazer orientação sanitária de indivíduos, em unidades de saúde; Colaborar com os enfermeiros nas atividades nas atividades de promoção e proteção específica da saúde; Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM HEMOTERAPIA (Área: Saúde)

Participar dos processos de trabalho de unidades hemoterápicas (bancos de sangue), atuando no ciclo do sangue e em procedimentos de infusão de hemocomponentes e derivados para fins terapêuticos; Realizar os processos de captação e triagem clínica de doadores de sangue; Realizar a coleta e o processamento do sangue, o controle do armazenamento e da expedição e as provas sorológicas; Re e preparar e Processar amostras biológicas sanguíneas e auxilia as equipes de saúde nos procedimentos hemoterápicos; Atuar no controle da qualidade de reagentes, produtos, insumos e equipamentos. Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL (Área: Saúde)

Participar do treinamento de auxiliares e atendentes odontológicos; Colaborar nos programas educativos de saúde bucal; Realizar testes de vitalidade pulpar; Fazer a tomada e revelação de radiografias infra-orais; Realizar a remoção de indultos, placas e tártaro supragengival; Executar a aplicação tópica de substâncias para a prevenção de cárie dental; Fazer a demonstração de técnicas de escovagens; Inserir e condicionar substâncias restauradoras; Polir restaurações; Remover suturas; Educar e orientar os pacientes ou grupos de pacientes sobre higiene, prevenção e tratamento das doenças orais; Responder



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

pela administração da clínica; Colaborar nos levantamentos a estudos epidemiológicos como coordenador, monitor, anotador; Supervisionar, sob delegação, o trabalho dos auxiliares de higiene dental e dos atendentes odontológicos; Preparar substâncias restauradoras e de moldagens; Preparar moldeiras; Proceder à conservação e manutenção do equipamento odontológico; Instrumentar o cirurgião-dentista junta à cadeira operatória (odontologia e quatro mãos); Proceder à limpeza e anti-sepsia do campo operatório, antes e após os atos cirúrgicos; Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM LABORATÓRIO (Área: Saúde)

Atividades de nível médio de relativa complexidade, envolvendo a execução de análises e pesquisas de laboratório, bem como a preparação de vacinas, soluções e reativos; Fazer leitura de lâminas de citopatologia dentro dos procedimentos técnicos, bem como arquivar as lâminas depois de lidas; Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados a dosagens e análises bacteriológicas, bacterioscópicas e químicas, realizando ou orientando exames, testes de cultura de microorganismo, por meio de manipulação de aparelho de laboratório e por outros meios para possibilitar diagnósticos, tratamento ou prevenção de doenças; Coletar material e amostras para diversos exames de laboratórios-bromatológicos, sorológicos, urológicos e outros, conforme as especificações contidas nas requisições; Proceder à execução e análise de exame de laboratório, tratando as amostras através de aparelhagem e reagentes adequados; Zelar pela assepsia e conservação de equipamentos e instrumentos utilizados nos exames de laboratório; Enquadrar os resultados, baseando-se em tabelas, e encaminhá-los para elaboração de laudos; Auxiliar na realização de exames anatomopatológicos, preparando amostras, lâminas microscópicas, meios de cultura, soluções e reativos; Preparar dados para a elaboração de relatórios; Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO DIETÉTICA (Área: Saúde)

Auxiliar o Nutricionista nas seguintes tarefas: Compras, armazenamento, custos, quantidades, qualidades, etc..., dos alimentos; Coordenar as equipes de trabalho do Setor de Nutrição; Supervisão de manutenção dos equipamentos e do ambiente; Treinamento do pessoal do Setor de Nutrição e Dietética; Presta assistência relacionada com a sua especialidade ao técnico de nível superior; Responsabiliza-se por projeto de sua especialidade, desde que compatível com sua formação profissional; Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM ORTOPEDIA (Área: Saúde)

Determina a confecção de membros artificiais, armaduras ou outros aparelhos ortopédicos e procede a colocação dos mesmos, analisando a parte do corpo com deformidade ou deficiência, estudando a melhor forma de aparelhagem e verificando outras especificações, para corrigir ou prevenir má formação do corpo do paciente.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA (Área: Saúde)

Atividades de nível médio de natureza especializada relacionada com a execução de serviços de radiologia e orientação de trabalhos auxiliares; Operar aparelho de RX na realização dos diversos tipos de exames, manuseando soluções químicas e substâncias radioativas; Revelar filmes e zelar pela conservação dos equipamentos radiográficos e auxiliar na assistência ao paciente; Executar todas as técnicas de exames gerais e especiais de competência do técnico, excetuadas as que devam ser realizadas pelo próprio radiologista; Fazer radiografias, revelar e ampliar filmes e chapas radiográficas; Preparar pacientes a serem submetidos a exames radiográficos, usando a técnica específica para cada caso; Fazer levantamentos torácicos, através do sistema de abreugrafias; Anotar na ficha própria todos os dados importantes relativos aos radiodiagnósticos, informando ao radiologista quaisquer anormalidades ocorridas; Operar com aparelhos de Raios X para aplicar tratamento terapêutico; Trabalhar nas câmaras claras e escuras, identificando os exames; Orientar, coordenar e supervisionar trabalhos a serem desenvolvidos por auxiliares; Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM RADIOTERAPIA (Área: Saúde)

Executa técnicas radioterápicas e radioisotópica no setor de terapia, selecionando os materiais a serem utilizados atendendo ao tipo de radiação a ser realizada, posicionando adequadamente o paciente e operando os aparelhos correspondentes.

TÉCNICO EM REABILITAÇÃO (Área: Saúde)

Atividades de nível médio, sob supervisão, envolvendo execução de tratamentos complementares, de âmbito clínico corretivo e preventivo inclusive trabalhos de prótese e órtese, bem como aplicação de métodos e técnicas terapêuticas, com vistas a recuperação e ao desenvolvimento da capacidade física e mental do indivíduo; Executa atribuições, atendendo prescrições do profissional de nível superior responsável pelo serviço, devidamente supervisionado; Treina pacientes a utilizarem próteses e órteses; Testa e mantém o equipamento de Fisioterapia, de Fonoaudiologia ou de Terapia Ocupacional em boas condições de funcionamento e conservação; Cumpre as tarefas técnico-administrativas relativas ao exercício de suas funções e necessárias ao funcionamento das atividades do setor; Motiva, orienta e treina os pacientes a praticarem atividades ocupacionais que os habilitem ao exercício de ocupação da profissão compatível com suas deficiências; Prepara os aparelhos para sua utilização e os pacientes para os atendimentos fisioterápicos; Ensina os pacientes a utilizarem aparelhos de suporte, substituição e membros artificiais (próteses); Orienta os pacientes em trabalhos de atividades manuais; Exercita o paciente no uso de voz e da palavra; Executa atividades prescritas de caráter educativo ou profissional destinados à reabilitação do paciente; Executa outras tarefas semelhantes.

TÉCNICO EM REGISTRO E INFORMAÇÕES EM SAÚDE (Área: Saúde)

Atuar na organização do conteúdo e do arquivo de prontuários, na organização das fontes de dados e no registro destes para os sistemas de informações em saúde, contribuindo para a continuidade do atendimento, o planejamento e a avaliação das ações; Desenvolver procedimentos de guarda, catalogação, pesquisa e manutenção de registros e dados em saúde; Executar outras tarefas correlatas.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

NÍVEL MÉDIO - ADMINISTRATIVO

AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (Área: Administrativa)

Atividades de nível médio, de grande e média complexidade, cujo desempenho envolve com muita frequência, a necessidade de solução para situações novas, bem como constantes contatos com autoridades de média hierárquica, com técnicos de nível superior, ou eventualmente, com autoridade de alta hierarquia, abrangendo: planejamento em grau auxiliar e pesquisas preliminares sob supervisão indireta, predominantemente técnica, com vistas à implantação das leis, regulamentos e normas técnicas, referentes a administração geral e específicas, supervisão de trabalhos que envolvam a aplicação de técnicas de pessoal, orçamento, organização e métodos, e material executados por equipes auxiliares; chefia de secretária de unidade, supervisão dos trabalhos administrativos desenvolvidas por equipamentos;

Executar outras tarefas correlatas.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Área: Administrativa)

Rever especificações dos sistemas e selecionar configuração mais adequada, em íntima ligação com o pessoal de análise; Organizar a programação para os projetos e distribuir tarefas aos subordinados; Realizar estimativas de tempo e gasto de programação; Projetar os sistemas de programação; Analisar as especificações do sistema para determinar a adequação e implicações da programação; Determinar os controles do sistema, juntamente com o pessoal de análise de sistemas; Avaliar os resultados dos testes de programas, com a finalidade de determinar se o programa é ou não operacional; Analisar os problemas de natureza operacional de programação juntamente com o supervisor de operações; Coordenar e controlar a revisão de programas operacionais; Preparar o computador, para cada programa, de acordo com as instruções de operações; Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de informática. Executar outras tarefas correlatas.

NÍVEL FUNDAMENTAL

MOTORISTA (Área - Transporte)

Dirigir veículos leves e pesados (automóveis, ônibus, caminhões, carretas e outros correlatos), em serviços urbanos, viagens interestaduais e/ou intermunicipais, transportando pessoas e/ou materiais; Verificar, diariamente, o estado do veículo, vistoriando pneumáticos, direção, freios, nível de águas e óleo, bacia, radiador, combustível, sistema elétrico e outros itens de manutenção, para certificar-se de suas condições de funcionamento; Recolher passageiros em lugares e horas predeterminados, conduzindo-os pelos itinerários estabelecidos, conforme instruções específicas; Realizar viagens para outras localidades, segundo ordens superiores e atendendo às necessidades dos serviços, de acordo com o cronograma estabelecido; Recolher o veículo à garagem quando concluído o serviço, comunicando, por escrito, qualquer efeito observado e solicitando os reparos necessários para assegurar seu bom estado; Responsabilizar-se pela segurança de passageiros, observando o limite de velocidade e cuidados ao abrir e fechar as portas nas paradas dos veículos; Zelar pela guarda, conservação e limpeza de veículos para que seja mantido em condições regulares de funcionamento; Executar outras atividades afins.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (Área: Limpeza e Conservação)

Supervisionar e executar os serviços de limpeza e conservação das instalações do prédio; organizar pedidos de material necessários ao funcionamento dos serviços sob sua responsabilidade; executar os serviços de limpeza e conservação; realizar serviços relacionados com cozinha e copa do órgão; executar outras atividades compatíveis com o cargo.



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS**

ANEXO V

RESUMO PARA ENTREGA DE TÍTULOS

ATENÇÃO: Os documentos relativos aos Títulos deverão ser entregues, conforme Capítulo 10., em ENVELOPE LACRADO, **EXCLUSIVAMENTE** no dia da realização da Prova Objetiva, somente **APÓS O FECHAMENTO DOS PORTÕES** e antes do início da **PROVA**. Após o referido **MOMENTO**, não serão aceitos acréscimos, substituições e/ou complementações de quaisquer documentos entregues, sob qualquer hipótese.

Nome Completo do Candidato:
O código do cargo para o qual está concorrendo:
Número de Inscrição do candidato:
Número do Documento de Identidade:

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ENTREGUES

Nº de Ordem	Tipo de Documento Entregue	Para uso da Cetro Concursos (não preencher)			
		Validação		Pontuação	Anotação
1		Sim		Não	
2		Sim		Não	
3		Sim		Não	
4		Sim		Não	
5		Sim		Não	
6		Sim		Não	
7		Sim		Não	
8		Sim		Não	
9		Sim		Não	
10		Sim		Não	
Observações Gerais:		Total de Pontos			
		Revisado por			

Declaro que os documentos apresentados para serem avaliados na Prova de Títulos correspondem à minha participação pessoal em eventos educacionais nos quais obtive êxito de aprovação.

Declaro, ainda, que, ao encaminhar a documentação listada na relação acima, para avaliação da Prova de Títulos, estou ciente de que assumo todos os efeitos previstos no Edital do Concurso Público, quanto à plena autenticidade e validade dos Títulos apresentados, inclusive no tocante às sanções e efeitos legais.

Local e Data _____

Assinatura do Candidato _____